Grimorium Verum

Edited and translated by
Joseph H. Peterson

GRIMORIUM VERUM

OU

O Verdadeiro Grimório

As aprovadas Chaves do Rei Salomão

Os segredos da magia, natural e sobrenatural,
exibem-se imediatamente,
mas é necessário que os demônios
estejam contentes em sua parte.

Traduzido

Por

Plaingière – Jesuita Dominicano

Com uma curiosa coleção de Segredos Mágicos.
Publicado originalmente por
Alibeck, O Egípcio

Memphis

1517

Conteúdo

As Invocações

Conjuração dos Sete Espíritos Infernais

Segredos Raros e Surpreenfentes

A Grande Cabala da Borboleta Verde

Outros Segredos

Preâmbulo [1]

Esteja atento, ó Roboão meu filho, porque eu, Salomão, recebi de Deus a sabedoria e o conhecimento de todas as coisas. Então Roboão respondeu, "Como é que eu mereço o mesmo mérito de Salomão meu pai, que recebeu a ciência de toda a criação a partir do anjo de Deus?" Salomão respondeu: "Escuta a minha voz, meu filho, então você poderá de ouvir estas coisas maravilhosas." [2]

Uma noite quando eu estava indo para a cama, murmurei o santo nome de Deus [3] e perguntei pelo inefável conhecimento de todas as coisas; então o anjo de Deus [4] apareceu para mim e disse: "Salomão, a sua oração não foi em vão na presença de Deus. Você não pediu vida longa, nem grandes riquezas, nem a ruína dos seus inimigos, mas antes pediu para ter a inteligência para fazer bons juízos. Devido a isto, o Senhor deu-lhe um coração sábio e grande inteligência, como ninguém antes de você alguma vez teve, e não será igual depois de você.[5]

[1] Este preâmbulo não é encontrado em Alibeck ou Blocquel, mas pode ser encontrado em Bestetti e Muzzi, bem como de vários manuscritos e edições da *Clavícula*, incluindo os manuscritos BL Ad. 10.862, Sl. 3847, e Sl. 1307. Ele também está em VMN, mas a italiana parece aproximar-se do latim e não o francês. Assim em VMN se lê "Souviens-toi mon fils Roboam, que lorsque moi, Salomon, j'ai reçu de DIEU, la sagesse et la connaissance de toutes choses. Lors (répondit Roboam) d'où vient que je n'ai pas le même mérite que Salomon, mon père qui à eu la science de toutes choses créées par l'Ange de Dieu..." Enquanto que em Ad. 10.862 se lê : "Recordare fili mi Roboam, quando ego Salomon uerborum sapientiam à Domino accepi. Tunc respondit Roboa, quid ego demerui, quam in aliquorum assimulabor Patri meo Salomoni, qui per Angelum Dei meruit habere scientiam omnium creaturarum..."

[2] Ad. 10862: *mirabilia Dei* ("As maravilhas de Deus").

[3] Ad. 10862 especifica que este era o nome sagrado *Iah*. Sl. 3847: "o santo nome de Deus Isaack".

[4] Em Ad. 10862 este anjo é chamado *Homadiel*; Sl. 1307: *Omadiel;* Sl. 3847: *Raziel*.

[5] 2 Chron, 1:11-12.

Compreendendo estas palavras, eu percebi que tinha dentro de mim todas as ciências e o conhecimento de todas as criações nos céus e sob os céus. [6] Assim, sabia que todas as ciências são em vão, e uma vez que não existe uma arte que seja perfeita e eterna, compus este trabalho, intitulado a *Clavícula*, em que tenho escondido e fechados todos os segredos da arte mágica, sem a qual nenhum desses segredos pode ser adquirido. Descrevo isto como a *Clavícula* (ou "Chave Menor") como se fosse uma chave que pudesse desbloquear um tesouro, assim este trabalho pode abrir os tesouros da ciência e conhecimento da arte mágica.

Portanto você pode ver, meu filho, e tirar vantagem do meu trabalho, [7] e certificar-se de todas as coisas estão devidamente preparadas. Por isso, ó meu filho, eu ordeno-te pela bênção paterna que você se apresse, para fazer uma pequena caixa de ébano [8] em que você vai colocar a minha Clavícula, e quando eu passar desta vida para outra, você deve colocá-la em meu túmulo, de modo que ela nunca possa cair nas mãos dos ímpios. E como Salomão ordenou, assim foi feito.

Finalmente, depois de ter ficado enterrada por muito tempo, alguns filósofos da Babilônia se comprometeram com a renovação do túmulo de Salomão, a fim de embelezá-lo, e durante a escavação esta pequena caixa foi recuperada. Foi tomada e aberta pelos filósofos, mas nenhum deles pôde compreender alguma coisa nela por causa de sua grande idade. Porém, houve entre eles um que era chamado Jroë Greco, [9] que começou a rezar, e pediu a Deus com lágrimas nos olhos, a conceder-lhe a graça e o favor dele com sua assistência para obter este conhecimento, de modo que ele pudesse ser digno para compreender este conhecimento e os segredos desta Clavícula.

6 No texto em latim Ad. 10.862 se lê: *et cum cognouissem uerbum, quod mihi factum erat, cognoui in me esse omnium Creaturarum, et que in Celo et sub Celo sunt* ("e quando eu compreendi o tinha sido dito, percebi que dentro de mim estava o conhecimento de todas as criações, tanto os que estão nos céus, e sob os céus.")

7 Ad.10862 e Sl. 3847 indicam que este trabalho fornece a chave para o sucesso das operações mágicas neste trabalho ou em obras de outros autores.

8 Em *Clavicula* se lê: *Capsula ehurneam* ("caixa de marfim").

9 Em Ad. 10862 se lê: "Ioe Grecis", que Mathers interpretou mal como sendo "Iohé Grevis" e observou, "acho que isto está correto, mas o nome está muito indistintamente escrito no manuscrito, que ficou difícil de decifrar. Em outro exemplar da Clavícula está escrito Iroe Grecis, mas eu acho que isto é um erro." Em Sl. 3847 se lê: "um Grego chamado Ptolomy" (Ptolomeu)". E em VMN se lê "Iroë Grego".

Pelo menos uma vez, o anjo do Senhor apareceu-lhe e disse, "Não se espante que os segredos de Salomão tenham permanecido ocultos, pois o Senhor pretende que esta ciência nunca caia nas mãos dos ímpios e os impuros. Por isso prometa a mim que nunca irá revelar a qualquer criatura que eu vou lhe mostrar, caso contrário, os segredos serão profanado e eles não terão nenhum efeito."

Para este, Jroë prometeu, e assim o anjo de Deus se afastou dizendo-lhe, *"Vá e leia a Clavícula; as palavras que estiverem obscuras serão reveladas a você e manifestadas"*. Jroë ficou surpreso e alegre quando compreendeu que era o anjo do Senhor. Por isso olhando novamente o trabalho, ele encontrou isso mudado, de modo que ele poderia facilmente compreender tudo. Agora Jroë previa que esse trabalho poderia cair nas mãos dos ímpios e ignorantes, e disse, *"Eu conjuro que qualquer pessoa em cujas mãos cair estes segredos, pelo poder de Deus e sua sabedoria, para que ela nunca deixe que este tesouro caia nas mãos dos ímpios, e não esteja visível a alguém que não seja sábio e não tema a Deus."*

Jroë retornou a Clavícula à caixa de ébano. As palavras desta Clavícula estão tais como as que serão encontradas descritas neste livro.

Nota do Editor [10]

Os segredos desta ciência foram desprezados durante séculos pelos déspotas e líderes da terra Italiana, a fim de manter o povo preso na ignorância, muito embora os próprios dirigentes nascessem e fossem criados em fanatismos supersticiosos e crenças errôneas, e não estavam ansiosos para investigar a verdade. No entanto, chegou o momento para dissipar o nevoeiro da ignorância, a fim de abrir caminho para a luz da verdade. Eles ansiaram por um tempo em que as pessoas tivessem a liberdade de estudar e descobrir os fundamentos desta verdadeiramente divina ciência – assim chamada porque foi revelada por um anjo de Deus – outra vezes chamada de oculta. [11]

Tenho fé forte e fazer um voto para o bem da humanidade, para que o mesmo pode ser rigorosamente estudado por estudiosos, Itália, de modo que este nosso pode ele contado entre as nações com pessoas versadas nas ciências ocultas.

[10] Esta "nota do editor" não é encontrada nas edições latinos ou francesa.

[11] A gramática italiana desta frase não está correta, talvez uma indicação de que o editor que acrescentou esta nota (Madame Puches?) não falava nativamente o italiano.

Grimorium Verum

O Verdadeiro Grimório [12]

Aqui começa o **Sanctum Regum**, [13] isto é, o "Rei dos Espíritos" ou as "Clavículas de Salomão", que foi um grande sábio necromante e rabino hebreu.[14]

Primeira Parte

Aqui estão contidos vários arranjos de caracteres com os quais são invocados as potências, os espíritos, ou mais apropriadamente chamados de demônios, para enviar a eles quando lhe for favorável, cada um de acordo com seu poder, e obrigá-los a vir e concordar com todas as suas demandas, sem causar-lhe algum incômodo, desde que sejam subornados em sua parte, porque estes tipos de criaturas não dão qualquer coisa por nada.

Você também encontrará na primeira parte o meio de mandar de volta esses espíritos, quer sejam os aéreos, os terrestres, os aquáticos ou os infernais, como você poderá ver e perceber com as maneiras que ele ensinou.

12 Em Blocquel e Bestetti se lê "As Verdadeiras Clavículas de Salomão".

13 Eu uso o itálico para denotar passagens latinas. A frase *Sanctum Regnum* é encontrada em todo *O Grande Grimório,* 1750. O Blocquel: Lille, ND edição do *Le Dragon Rouge ou L'Art de comandante les Esprits Celestes* também se lê *Sanctum Regum*.

14 Observe que isto contradiz a atribuição ao Rei Salomão no título.

Segunda Parte

Aqui se ensina a segredos naturais e sobrenaturais, que são explorados através do poder dos demônios. Você também encontrará os meios de usá-los, todos sem enganos. [15]

Terceira Parte

Aqui você vai encontrar a chave do trabalho, juntamente com o método de aplicação. No entanto, antes de entrar para essas questões, é necessário instruí- lo nos seguintes caracteres.

15 Tradicionalmente demônios foram caracterizados como absolutamente falso, dizendo a verdade só como uma "isca para outra desilusão." As crenças populares aceitam que eles poderiam fazer para constantemente dizer a verdade. Ver Greenfield, *Traditions*, p. 166 e n 513. Os espíritos aéreos em particular foram mais sinceros (op. ch. P. 208).

Introdução

Esta é a primeira edição em português do *Grimorium Verum,* o qual foi traduzido para o francês a partir do hebraico pelo jesuíta Plaingiere. Segundo parece, este livro foi escrito em 1571 por Alibeck, O Egípcio, que talvez tenha sido membro de alguma organização ocultista, e temendo que seus segredos caíssem no esquecimento pelo Tribunal da Santa Inquisição, tomou nota das cerimônias de sua ordem, que segundo dizem alguns ocultistas, pôde ter pertencido inclusive o lendário Rey Salomão.

De qualquer forma, não tem que se fixar muito nas datas e autores, pois nestes tempos, com o perigo que ajudava escrever obras "proibidas" pela Igreja, este tipo de pessoas pretendia confundir os investigadores que se atravessem a segui-los. Além disso, os livros de magia medieval, ao passar de copista a copista, se enriqueciam com

todo tipo de novas matérias, de forma que buscar a edição original é praticamente impossível.

Abandonando o conceito histórico, devemos dizer que o texto se compõe de quatro partes. O Primeiro Livro, que trata das explicações correspondentes aos pactos e selos dos espíritos disponíveis; o Segundo Livro, que trata dos poderes de cada espírito infernal; o Terceiro Livro, que pretende dar os passos a seguir para levar a cabo os conjuros aos demônios; e a última parte que trata de uma coleção de diferentes fórmulas mágicas para realizar diferentes efeitos, e que, ao que parece, qualquer que se proponha pode lograr levá-los a cabo.

Na primeira parte estão contidas várias disposições de caracteres, através dos quais os poderes dos espíritos, ou ainda, os demônios são invocados, para fazê-los vir até você, cada um de acordo com seu o poder, e trazer tudo que é perguntado: e que sem qualquer desconforto, também provendo que eles estão contentes na parte deles; para este tipo de criatura não dá qualquer coisa por nada. Na primeira parte são ensinados os meios de estimular os Espíritos Elementares do Ar, Terra, Mar ou dos Infernos, de acordo com as afinidades deles.

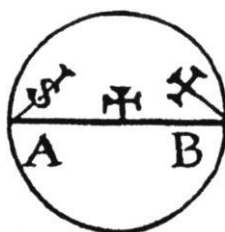
Na segunda parte são expressos os segredos, Natural e Sobrenatural que opera pelo poder dos demônios. Você achará a maneira para fazer uso deles, e tudo sem decepção.

Na terceira parte está a Chave para ao Trabalho, com a maneira de usá-la. Mas, antes de começar isto, será necessário ser instruído no seguinte: há três poderes, que são Lúcifer, Belzebuth e Astaroth. Você tem que gravar os caracteres deles da maneira correta e às horas apropriadas. Mas acredite, tudo isso é de consequência, nada poderá ser esquecido.

A quarta parte, que se chama "Segredos Raros e Surpreendentes de Magia", você encontrará um grande número de feitiços, que são: *A maneira de fazer o espelho de Salomão, apropriado para todas as adivinhações, adivinhação pela palavra de Uriel, adivinhação pelo ovo, ver os espíritos que enchem o ar, para enviar três damas ou três cavalheiros a seu quarto após o jantar, para atrair uma mulher, por muito humilde que seja, para apagar o fogo de um incêndio, para se tornar invisível, para ter ouro e prata, ou a mão de glória, ligas para viagens, para fazer uma moça dançar nua, para ver em uma visão o que você desejar saber sobre o passado ou do futuro e para pregar (um inimigo).*

Primeiro Livro

Aqui Começa a Chave deste Trabalho [16]

Existem três poderes, [17] que são Lúcifer, Baalzebuth e Ashtarot.

Antes de você se submeter nas operações que se seguem, é necessário fazer a figura acima escrevendo sobre pergaminho virgem com seu próprio sangue ou com sangue de uma tartaruga macho do mar. Coloque a primeira letra de seu nome no ponto ***A*** marcado no círculo e a primeira letra de seu sobrenome no ponto ***B***.

Para melhores resultados, ou seja, que o medalhão tenha mais poder, grave estes caracteres sobre uma esmeralda ou rubi; ou em um pedaço de mármore vermelho ou heliotrópio, [18] que é uma pedra que tem grande simpatia pelos espíritos do Sol, especialmente aqueles que são sábios e melhores do que os outros. [19] Desenhando os caracteres sobre uma das citadas pedras você fará com que o medalhão tenha mais afinidades com os espíritos.

16 Em L 1202, a "Chave para este Trabalho" é a varinha mágica.

17 L 1202 refere-se a estes três como "Príncipes".

18 Também conhecido como "pedra de sangue".

Você deve gravar os caracteres apresentados [20] invertido nesta maneira, de modo que a impressão possa ser feita no momento especificado. [21] *Videas et facies. Crede mihi, nihil præter mittendum est*, que pode ser traduzido assim: Observe e aja, acredite em mim, tudo é consequência, nada deve ser esquecido.

Você deverá levar este medalhão consigo. Se for homem, leve no bolso direito, e deve estar escrito com seu próprio sangue, ou com o sangue de uma tartaruga marinha. Um homem deverá desenhar esta figura no dia e na hora de Marte.

Se for uma mulher, leve o medalhão no seu bolso esquerdo, ou entre os seios, como um relicário. Uma mulher poderá fazê-lo em qualquer outro dia da semana, que não seja o dia de Marte.

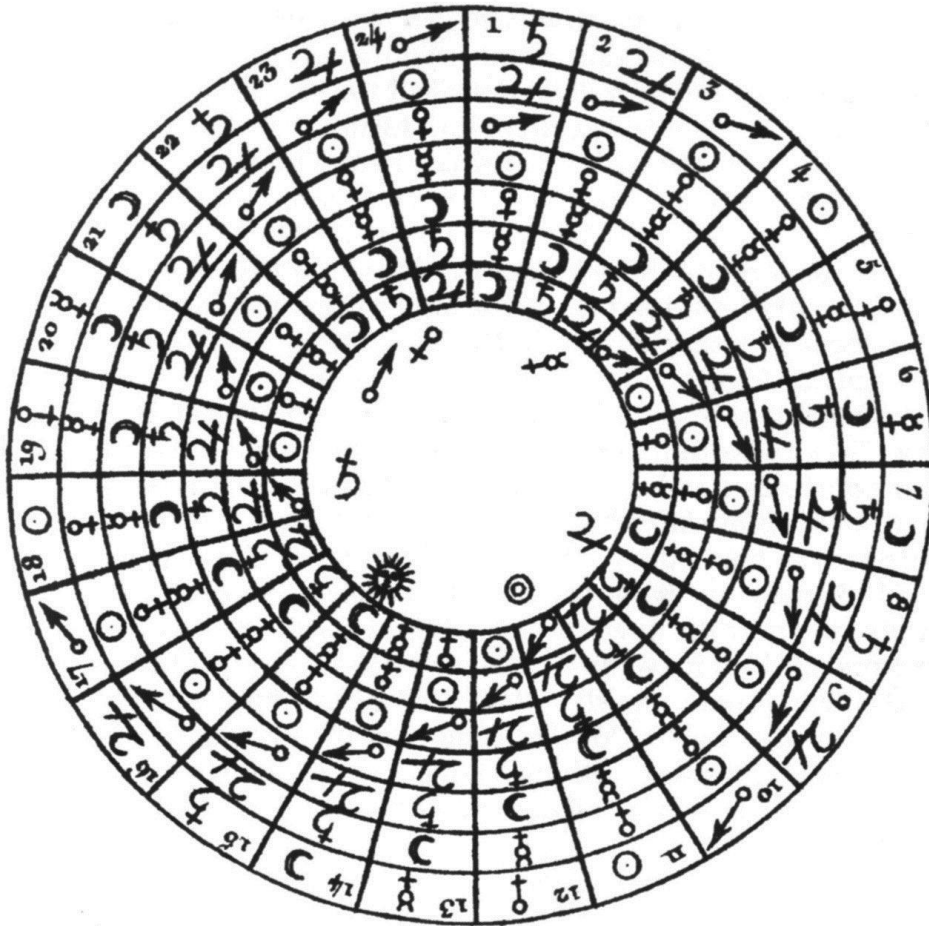
Seja obediente aos espíritos, que eles serão obedientes a você.

19 No *Testamento de Salomão,* o demônio Scepter ajuda Salomão obter uma esmeralda imensa para adornar seu templo em Jerusalém. Veja Duling, op. cit. p. 972.

20 Lamen em inglês. O medalhão é um termo geral para um pingente mágico usado ao redor do pescoço de modo que ele fique suspenso no peito sobre o coração. Seus usos variam, mas geralmente é um mandamento de autoridade. O mágico usa um medalhão, que é uma representação simbólica de sua relação com sua divindade. Ele deve usar os medalhões feitos a partir dos Selos dos espíritos que ele pretende comandar. Tem sido descrito como uma espécie de Brasão de Armas. Ele expressa o caráter e o poder daquele que o usa. Um tipo de medalhão é o talismã que funciona como um depósito de cerca de algum tipo particular de energia, o tipo que é necessário para realizar a tarefa para a qual você tem que construir. O pentagrama é frequentemente confundido com os outros dois tipos; é também chamado de *Minutum Mundum*, "O microuniverso".

21 Infelizmente a figura não é fornecida. Esta parece ser a mesma figura de Scirlin mencionada em outra parte do livro. Veja a introdução. Blocquel tenta algo para a deficiência como segue: "Você deve escrever, ou ter escrito, os caracteres ilustrados na primeira figura, oposta", isto é, a figura com as direções *Midi, Occidental, Septentrion, Orient* (Sul, Oeste, Norte, Leste) indicada. Bestetti: "Você deverá escrever seus caracteres, ou tê-los escritos, como mostrado na página 12", isto é, os caracteres de Lúcifer, Belzebuth e Astaroth. A figura 46 no *Grimório de Armadel* também parece encaixar bastante bem na descrição.

Horas Planetárias

A Grande Roda das Esferas Planetárias por J J J C . [22]

A introdução explica, no capítulo descrevendo os espíritos, que o qual é muito necessário para ser lido e bem observado, a fim de adquirir o conhecimento deste divino trabalho. Os espíritos, que têm grande poder e exaltação, servem somente aos seus confidentes e amigos íntimos, ou se um pacto tiver sido feito entre eles, ou serviços pode ser adquiridos através de certos caracteres pela vontade de Singambuth [23] ou de seus secretários. Tome cuidado, leitor ou operador, a fim de que nenhum espírito agarre você por sua ignorância, ou seja, se você não estiver preparado.

Rabidanadas, sobre o qual daremos mais informações e perfeito conhecimento a fim de chamá-lo, conjurá-lo e obrigá-lo, como você verá na chave. Depois será descrito a maneira para se fazer um pacto com os espíritos que virão de acordo com o caráter e temperamento daqueles que desejam invocá-los – Você deverá ter muita dificuldade de se tornar familiarizado com isso, porque... *Hoc volo, sic iubeo, sit pro ratione voluntas*. [24] (“Eu quero, eu ordeno; meu desejo é a suficiência da razão.”)

As coisas obscuras e difíceis deverão se tornar mais claras se elas forem explicadas mais adiante, *non dico per me, sed etiam per subjectos, quia illud spectat Rabidinadap, il est, faciendum est jussu illius* ("eu não falo por mim, mas sobre todos os assuntos, porque isto pertence a *Rabidinadap*, isto é, ele está munido de seus decretos").[25]

Depois que você oferecer fino incenso e umedecê-lo *ex proprio tuo cuore, sanguine* ("com seu próprio sangue"), ou com o sangue de um cabrito jovem e macho, *cum invocatione spirituum orientalium* ("com invocação para o espírito do Oriente" [26]) em seu lugar, *ut illud sit hoc in opere inclusum mínimo clarum in doctis* ("a fim de que este trabalho inclua um mínimo de clareza didática"), mas isto é certo, se você estiver disposto a aceitar uma pequena aflição e precaução, *hoc in promptis apparebit* ("ele deverá torna-se prontamente aparente.").

[22] **Esta figura mostra os planetas associados a cada hora da semana. Por exemplo, começando no topo do círculo você verá um "1" e o símbolo de Saturno. Isto indica que a primeira hora após o nascimento do sol em um Sábado é associado a Saturno. Movendo no sentido horário, você verá que a segunda hora após o nascimento do sol está associada a Júpiter. O segundo anel mostra as horas da Quinta-Feira (Júpiter), assim Terça-Feira (Marte), domingo (Sol), Sexta-Feira (Vênus), Quarta-Feira (Mercúrio) e finalmente o anel interno mostra Segunda-Feira (a Lua). As horas planetárias são referidas frequentemente em toda parte do texto. Em Blocquel isto é simples título "*Gran roue des planètes*" e está brilhantemente colorido: o anel externo é colorido de vermelho; o próximo, laranja; em seguida amarelo, verde, azul e índigo (azul escuro).**

[23] **Esta é a única vez em que é mencionado o nome de *Singambuth.***

[24] ***Hoe volo, sic jubeo, sit pro ratione voluntas.* ("Eu quero, eu ordeno, meu desejo é suficiente de um razão."). Juvenal, *Satires¸* VI. 233.**

[25] **Note que esta frase está em latim no original de Alibeck e também em Blocquel, mas nas versões em francesa e italiana. A frase original é: *non dico per me, sed etiam per subjectos, quia illud spectat Rabidinadap,* ele é, *faciendum este jussu illius*. ("Eu não falo por mim, mas sobre todos os assuntos, que Rabidinadap, olha a si mesmo, que é permitindo seus pedidos.").**

[26] **Este "Espírito do Oriente" não foi identificado, entretanto o Grimório de Honório diz que MAGON está no Leste, EGYM no Sul, PAYEMON no Oeste e AMAYMON no Norte. Existe considerável variação na identificação dos quatro soberanos das direções cardinais. Agrippa diz: (L, O, N, S): "ORIENS, PAYMON, EGYN, AMAYMON", entretanto, tem-se também "URIEL, soberano do Leste; AMAYMON, soberano do Sul; PAYMON , soberano do Oeste; EGIN, soberano do Norte, que os doutores hebreus talvez chamem mais corretamente assim, SAMUEL, AZAZEL, AZAEL, MAHARUEL". M.C. diz: "BAEL, MAYMON, PAYMON, EGYN" ou "ASMODAY no Leste, AMAYMON no Sul, PAYMON no Oeste e EGYM no Norte"; "ORIENS, PAYMON, EGYN e AMAYMON "; ou "ASMODEO (sic) soberano do Leste, PAYMON soberano do Oeste, EGION soberano do Norte e MAIMON soberano do Sul".**

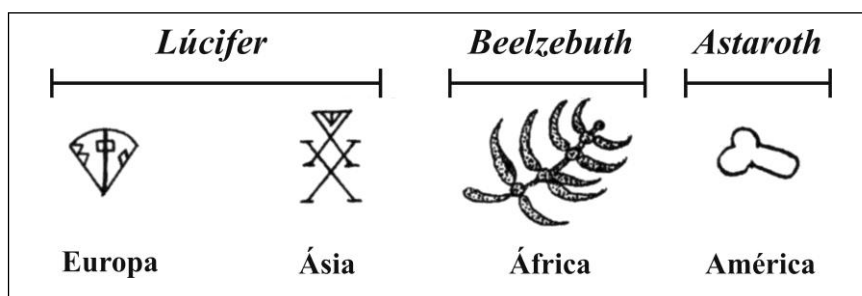
A Natureza dos Pactos

Existe somente dois tipos de pactos, o silencioso (implícito) e o evidente (ou explícito). Você será capaz de reconhecer o que consiste cada um deles prestando atenção ao ler este pequeno livro. Sabe-se, entretanto, que existem vários tipos de espíritos. Os primeiros tipos são os “empregados”, e os outros são “não empregados”, ou “menores”.

Estes que são “empregados” significa que, quando você faz um pacto com eles você dá a eles alguma coisa que pertença a você; você deve estar de guarda. É necessário ser cuidadoso, ***quia amicus fiet capitalis, fiet inimicus*** (“quem faz um de amigo seu superior, faz a si mesmo um inimigo”).

As Classes dos Espíritos

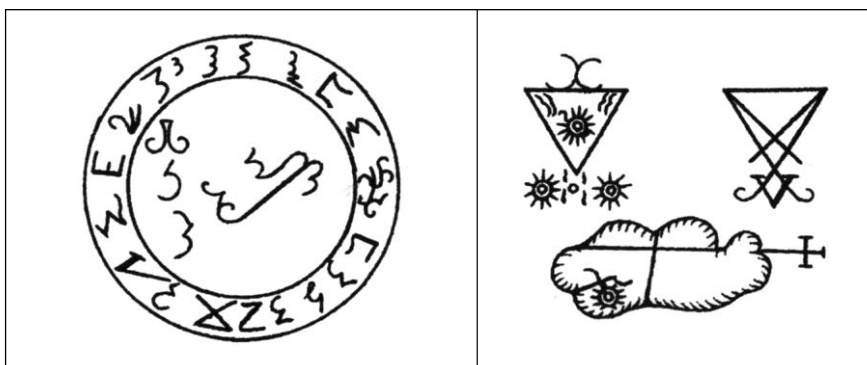
Em consideração aos espíritos, existem os superiores e os inferiores. Os nomes dos superiores são: **Lucifer**, **Belzebuth** e **Ashtaroth**. O primeiro é o imperador. Eles são capazes de controlar todos os outros espíritos.

Os espíritos inferiores que obedecem a **Lucifer** habitam na Europa e Ásia. Aqueles que são obedientes a **Belzebuth** vivem na África, que obtêm as leis. **Ashtaroth** vive na América. Destes três, cada um tem dois comandantes- chefes a quem ordena seus assuntos em todas as coisas sobre as quais o imperador decidiu e decretou em toda parte do mundo, e reciprocamente eles relatam a estes tudo o que está sendo feito.

O Aspecto Visível dos Espíritos

Os espíritos nem sempre aparecem na mesma forma. Isto se deve ao fato de não serem formados de matéria e de ter a necessidade de encontrar um corpo para que possam entrar nele, de acordo com a sua manifestação e sua aparência. Assim eles podem tomar a forma e aparência que parecem boas pra eles. Tome cuidado, entretanto, para que eles não amedrontem você e tão pouco façam de você o anfitrião.

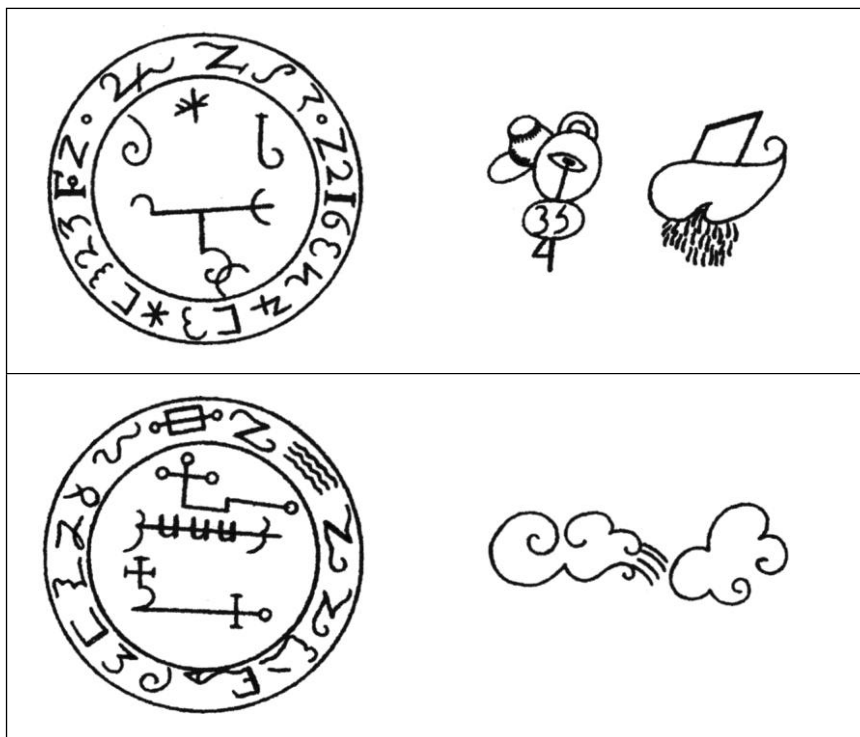
Lucifer aparece na forma e figura de um rapaz bonito e elegante. Quanto está bravo ou zangado ele aparece em forma avermelhada. Entretanto não existe nada de monstruoso em sua aparência.

Belzebuth algumas vezes aparece em formas monstruosas e terrivelmente assustadoras, tal como na forma de um bezerro monstruoso, algumas vezes na forma de bode com um grande rabo; entretanto ele aparece mais frequentemente na forma de uma mosca grande e peluda, [27]. Quando está bravo ou zangado, vomita fogo e uiva como um lobo.

Ashtaroth aparece na cor branca, ou negra, mais frequentemente na forma humana, porém em algumas vezes na forma de um asno.

Aqui estão os três caracteres de
Lucifer, à direita de seu círculo e embaixo o de Claunech. [28]

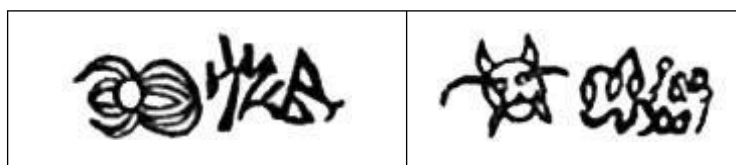
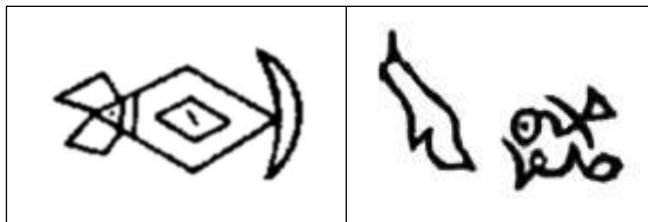
A seguir estão os caracteres de **Belzebuth** e **Ashtaroth**, respectivamente, colocados à direita de seus círculos. Eles servem para serem usados quando você desejar invocá-los:

27 É geralmente aceito que o nome Baalzebuth significa o "senhor das moscas".

28 O último dos três caracteres de Lúcifer em Alibeck é chamado de Claunech por Blocquel. Similarmente para Belzebuth é substituído por outro e os originais são usados por Musisin.

Como Invocar os Espíritos

Você deve convocá-los através de seus selos e caracteres auto-reveladores; eles são necessários somente quando quiser invocá-los; e quando você quiser obter e conseguir alguma coisa deles, invoque-os com o método que será descrito na terceira parte, caso contrário você pode trabalhar em vão.

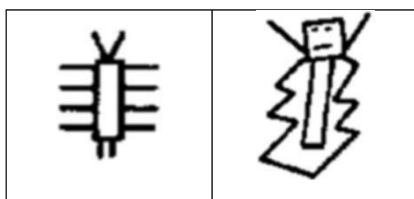
Os Espíritos Inferiores

Sobre os espíritos inferiores, os dois subordinados de **Lucifer** são **Put-Satanachia** [29] e **Agalierap**. Os caracteres de **Put-Satanachia** e **Agalierap** são, respectivamente, apresentados abaixo:[30]

Os subordinados de **Belzebuth** são **Tarchimache** e **Fleruty**, seus caracteres, respectivamente, são estes:

Segundo outra referência, os caracteres de **Fleruty** também seriam estes:

[29] Em algumas versões aparece apenas o nome Put Satanachia. Put Satanaki provavelmente é um erro para Sunt Satanakia. Esta primeira lista de demônios, de Satanakia até Nesbiros (excluindo Tarchimache) é encontrada em *O Grande Grimório* de 1750.

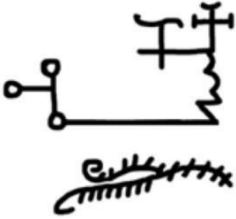
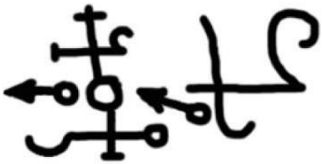
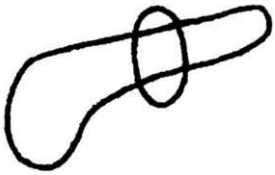
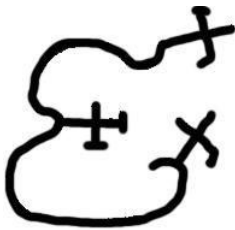
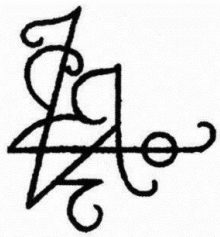
[30] O *Grimorium Verum* originalmente não apresenta os caracteres destes dois espíritos, mas acrescentamos aqui os caracteres que foram retirados da referência do *Grande Grimório* de 1750.

Os dois espíritos subordinados a Ashtaroth são Sagatana e Nesbiros, e seus caracteres, respectivamente, são:

Em outras referências encontramos os seguintes caracteres para **Sagatana** e **Nesbiros**:

Existem outros demônios além destes apresentados estes e que estão subordinados a **Syrach**, o duque. Existem 18 deles e seus nomes são os seguintes:

1. Clauneck **7. Merifild** **13. Frucissiere**

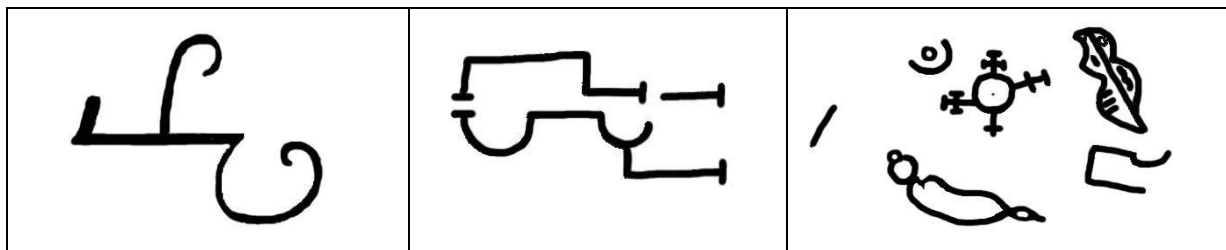
2. Musisin **8. Clistereth** **14. Guland**

3. Bechaud	**9. Sirchade**	**15. Surgat**
4. Frimost	**10. Segal**	**16. Morail**
5. Klepoth	**11. Hicpacth**	**17. Frutimiere**
6. Khil	**12. Humots**	**18. Huicthgaras**

Estes são os selos dos dezoito espíritos inferiores: [31]

1. CLAUNECK	2. MUSISIN	3. BECHAUD

4. FRISMOST	5. KLEPOTH	6. KHIL

7. MERFILDE	8. CLISTHERET	9. SIRCHADE

10. SEGAL	11. HICPACTH	12. HUMOTS

[31] **Alguns selos não foram apresentados nas versões corretos do *Grimorium Verum,* assim recorremos as outras referências da mesma época para apresentá-los aqui.**

13. Frucissi ère	14. Guland	15. Surgat

SEGUNDO LIVRO

AGLA Adonay Yahuah

Os Poderes dos 18 Espíritos

Existem ainda outros demônios, porém como carecem de algum poder, não falaremos deles. Os poderes dos 18 espíritos anteriores são os seguintes:

Clauneck: tem o poder sobre as posses e riquezas, ele pode encontrar tesouros escondidos para aqueles que fizerem pactos com ele. Ele pode dar grandes riquezas, porque ele é muito amado por Lúcifer. Ele traz dinheiro que estão distantes. Obedeça a ele e ele o obedecerá.

Musissin: tem poder sobre os grandes senhores; ele instrui os mesmos em tudo o que acontece nas Repúblicas e nos reinos de seus aliados.

Bechaud: tem poder sobre as ventanias e tempestades, sobre relâmpagos, granizo, chuvas, por meio de sapos e outras coisas deste tipo.

Frimost: tem poder sobre as mulheres e as moças, ele ajuda obter qualquer coisa delas, obtendo prazeres e satisfação.

Klepoth: faz você ver todos os tipos de danças.

Khil: produz grandes terremotos e tremores de terra.

Merifild: tem o poder de transportar qualquer pessoa num instante aonde se queira.

Clistereth: permite que se tenha o dia ou a noite, quando você desejar.

Sirchad: tem o poder de fazer ver todos os tipos de animais de qualquer tipo de natureza eles possam ser, até mesmo sobrenaturais.

Segal: mostra todos os tipos de talentos prodígios e habilidades mirabolantes, ambos natural e sobrenatural.

Hicpacth: ele traz uma pessoa distante pra você em um instante.

Humots: tem o poder de trazer até você todos os tipos de livros que você desejar.

Frucissiere: pode ressuscitar os mortos.

Guland: tem o poder de provocar agitação e causar todo tipo de

doenças, enfermidades, etc.

Surgat: abre todos os tipos de fechadura sem uma chave.

Morail: tem o poder de dar invisibilidade a qualquer coisa no mundo.

Frutimiere: tem a capacidade de preparar todo tipo de festa e banquete pra você.

Huictgaras: pode produzir sono ou insônia em alguns, e em outros uma sonolência perturbadora ou letargia.

Abaixo de **Satanachia** e **Sataniciæ** existem quarenta e cinco demônios [32] sob o poder dos quais existem quatro, dois dos quais são chefes, e os dois não possuem grandes poderes.

Estes quatros espíritos são:

1. **Serguth**.
2. **Heramael**.
3. **Trimasel**.
4. **Sustugriel**.

Estes espíritos são muito necessários e são úteis em tudo o que se fizer; pois eles atuam fácil e prontamente, desde que estejam satisfeitos com o operador, quer dizer, com aquele que deseja obter alguma coisa deles.

[32] **Cinquenta e quatro segundo outras versões.**

Os Poderes dos Demônios

1. **Serguth**: tem poder sobre as mulheres e moças, desde que em uma boa ocasião.

2. **Heramael**: ensina a arte da medicina, dá perfeito conhecimento de todas as enfermidades, com suas curas completas e radicais, faz conhecer todos os tipos de plantas, o lugar onde elas são encontradas, e quando elas devem ser colhidas, e também suas virtudes e sua composições verdadeiras, para levar a uma cura perfeita.

3. **Trimasael**: ensina química e todos os seus segredos; dá o segredo de fazer o verdadeiro pó de projeção, que tem o poder para mudar metais imperfeitos, tal como chumbo, ferro, estanho e cobre, em verdadeiros ouro e pratas puros, o verdadeiro sol e lua, de acordo com seu juramente, etc. Ele deve estar satisfeito com o operador e vice-versa.

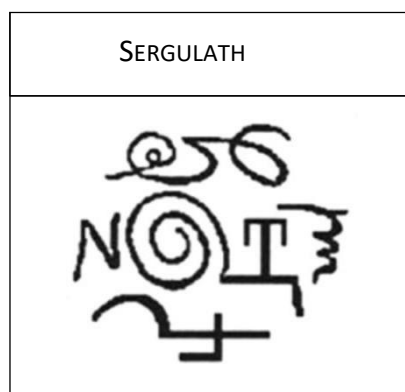
4. **Sustugriel**: ensina as artes mágicas e oferece espíritos familiares para tudo o que você desejar, e também fornece as mandrágoras.

Sob os dois, **Agalierap** e **Tarihimal**.

Elelogap tem poder sobre a água e tem poder sobre viagens por mar. Sob os dois

Nebiros estão dois outros: **Hael** e **Sergulath**.

Hael permite a qualquer pessoa falar rapidamente em qualquer língua e também ensina os meios para escrever todos os tipos de letras e caracteres. Também pode ensinar as coisas secretas e ocultas.

Sergulath fornece os todos meios de especulação. Além disso, é capaz de ensinar a arte da guerra e os meios para arruinar os inimigos. Seus caracteres são os seguintes:

Existem outros espíritos que dependem de HAEL e SERGULATH. Eles possuem grande poder e são em número de oito.

1. **Proculo**: que pode fazer uma pessoa dormir por vinte e quatro horas, e dá o conhecimento das esferas do sonho, etc.

2. **Haristum**: aquele que dá uma pessoa o poder de passar através do fogo ou sobre carvões em brasa sem ser queimada e sem provocar sofrimento.

3. **Brulefer**: que faz os homens serem amados pelas mulheres.

4. **Pentagnony**: que dá duas vantagens: de desfrutar da invisibilidade e de se tornar respeitado pelos grandes senhores.

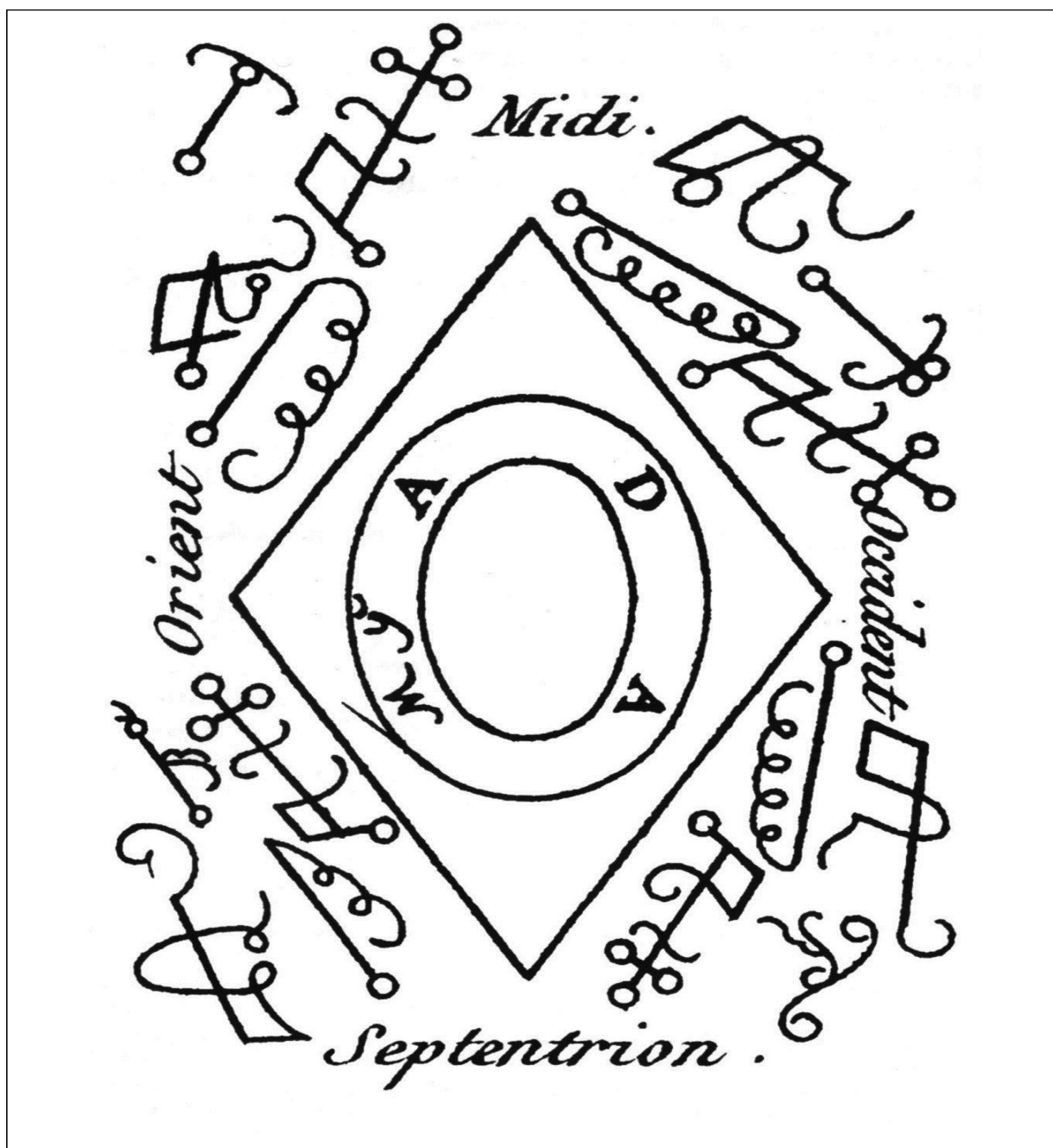
5. **Aglasis:** que pode transportar qualquer pessoa ou qualquer coisa aonde se queira no mundo; tem o poder de destruir todos os seus inimigos.

6. **Sidragosum**: pode fazer com que qualquer moça dance totalmente nua, mesmo contra sua vontade.

7. **Minoson**: pode fazer que qualquer pessoa vença em qualquer jogo de azar.

8. **Bucon**: tem o poder de causar ódio e ciúmes entre as pessoas do sexo oposto.

Isto que foi dito é o suficiente para estes espíritos. Na próxima parte vamos falar sobre as conjurações e os meios de obrigar que os espíritos venham até você.

É necessário observar cada coisa com precisão, não se esquecendo das informações sobre os caracteres e o horário especificado.

O Círculo Mágico [33]

[33] **Esta figura nunca é usada de maneira clara. A referência às quatro direções cardiais (*Midi; Occident, Septentrion, Orient*) implica que ele é usado com um círculo mágico. Um círculo mágico com símbolos muito semelhantes aparece em *Les Véritables Clavicules de Salomon*, tr. par Pierre Mora, que é usado na preparação dos misteriosos anéis, de modo que pode ser a intenção usada da presente figura.**

Conjuração

Sergulath, Heramael, Trimasael, Sustugriel, Agalieraps, Tharithimal, Elgocapa, Nebiros, Haele, Sergulath, Proculo, Haristum, Brulefer, Pentagnony, Aglasis, Sidragosum, Minosume, Bucons, juntamente com o grande, poderoso e santo Adonay. Apareçam! Venham e executem as ordens de N... N... e com seu poder total e indefinido, coloque-o sob ordem e vontade, de modo que possa obter tudo o que preciso. Santus, santus regum verba praeterague nihil! Omnis spiritus rexurgat! Pax voluntas, fiat voluntate mea.

TERCEIRO LIVRO

Segredo dos Segredos

Invocação

Esta é a invocação:

Heloy ✠ TAU ✠ Varaf ✠ Panthon ✠ Homnorcum ✠ Elemyah ✠ Serugeath ✠ AGLA ✠ On ✠ Tetragrammaton ✠ Casily ✠.

Você deve escrever esta invocação sobre um pergaminho virgem, com os caracteres [34] que foram feito para Scirlyn, [35] como foi mencionado no primeiro livro; pois todos os outros dependem dele, como mensageiro dos outros, e ele pode obrigá-los a vir e que apareçam contra sua vontade, pois ele tem a autoridade do Imperador. [36]

Oração Preparatória

Oh Senhor Deus Adonay, quem criou a humanidade do nada através de própria imagem e semelhança; embora eu seja um pecador indigno, lhe rogo que se dignifique a abençoar ✠ e santificar esta água, de modo que seja benéfica ao meu corpo e meu espírito, e que toda a falsidade saia de mim.

Oh Senhor Deus Onipotente e Inefável, da mesma forma que seu povo partiu da terra do Egito e que permitiu passassem sobre o Mar Vermelho com pés secos, conceda sua graça a mim, que eu seja purificado por esta água de todos os meus pecados, a fim de que possa parecer inocente diante de seus olhos! Amém!

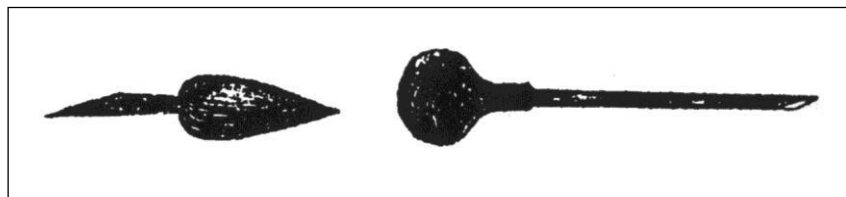
[34] A primeira figura que aparece no Primeiro Livro.

[35] Na edição italiana Scirlin é substituído por Claunech nesta parte do livro, neste caso os caracteres referidos acima serão os de Claunech. Porém, claramente esta substituição dos espíritos é uma tentativa de exibir um selo que se encontrava desaparecido e que é de suma importância.

[36] Na versão italiana que aparece o nome de Claunech, a parte que diz "ele tem a autoridade do Imperador" é substituída por "ele é muito amado por Lúcifer".

Continuando com esta preparação, nos agora falaremos da preparação para a hora do *Sanctum Regnum*.

Preparação dos Instrumentos da Arte

A Faca e o Buril

É necessário ter uma faca ou estilete e uma lanceta ou buril de aço novo, feito no dia e hora de Júpiter [37] com a Lua em fase Crescente. Se não puder fazer uma pode-se comprar uma faca e nova, porém nas mesmas horas acima indicadas.

Uma vez que fizer isso, dirá a conjuração que segue e que servirá para a faca, estilete e a lanceta.

[37] Nas *Clavículas de Salomão* a faca é feita no dia e na hora de Mercúrio, porém mais adiante diz- se que o tinteiro é feito no dia e hora de Mercúrio.

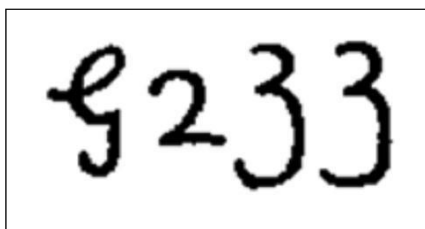
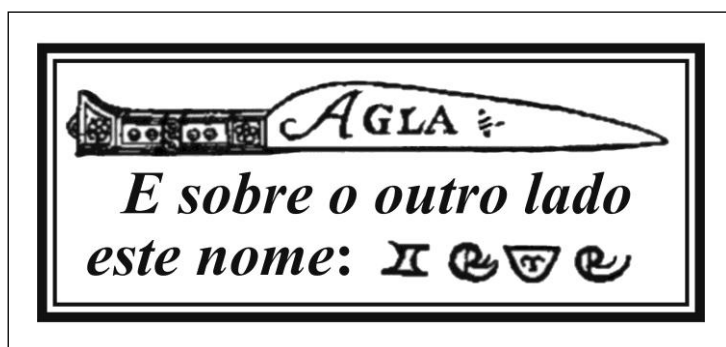
Conjuração

Eu te conjuro, oh forma do instrumento N., pelo Deus Pai, o Onipotente, pelas virtudes do céu e pelo poder das estrelas, pelas virtudes dos anjos e pelas virtudes dos elementos, pedras, plantas e todos os animais, pela virtude dos granizos e dos ventos; que tu recebas agora as virtudes necessárias para atingir a perfeição em todas as coisas que desejamos realizar e planejamos fazer, sem trapaças, sem falsidades, sem engano, através de Deus o Criador do Sol e dos Anjos. Amém!

Então se recita os Sete Salmos Penitenciais [38] e depois as palavras seguintes:

Dalmalay, Lamck, Cadat, Pancya, Velous, Merroeh, Lamideck, Caldulech, Anereton, Metraton, mais puros anjos, sejam os guardiães destes instrumentos que são necessários para muitas coisas.

A Faca para os Sacrifícios

No dia e hora de Marte e na Lua Crescente, faça uma faca e de aço novo. Ela deve ser grande e forte o bastante para cortar o pescoço de um cabrito jovem em um só golpe. Faça um cabo de madeira igualmente no dia e na hora de Marte, como mencionado acima, e com um buril grave estes caracteres sobre o cabo da faca:

38 São os seguintes Salmos: 6, 32, 38, 51, 102, 130 e 143.

A faca mágica [39]

Grave o nome AGLA na lâmina usando o buril. Então defume e aspirja a faca, para usá-la quando for necessária durante a operação. Entretanto, se você não puder fazê-la por si mesmo, compre uma faca nova, conjurando, aspergindo e defumando em três tempos. A faca servirá para cortar sua varinha e, além disso, para o que for necessário.

A maneira de aspergir e fumigar

Oração para recitar na Hora da Aspersão

Em nome de Deus imortal, possa Deus aspergir você, (N...) e limpá-lo de toda e engano e maldade, para que seja mais branco que a neve. Amém.

Então aspirja a água benta sobre o objeto, dizendo:

Em nome do Pai ✠ do Filho ✠ e do Espírito ✠ Santo. Amém.

Estas aspersões são necessárias para cada instrumento do equipamento; também a defumação que segue. Para fumigar é necessário ter um turíbulo ou outro recipiente, no qual deve se colocar carvão novo e acesso com fogo que tenha sido acesso expressamente para este propósito; e quando os carvões estiverem ardendo bem, põem-se os compostos aromáticos, a fim de perfumar tudo o que for necessário para ser feito de acordo com a arte, dizendo o seguinte:

[39] Este desenho foi retirado do livro *The Discoverie of Witchcraft* de Reginald Scot e não é fornecido em nenhuma das versões do *Grimorium Verum.*

Invocação para as Fumigações

Anjos de Deus sejam nossa ajuda e possa nosso trabalho ser completado. Zalay, Salmay, Dalmay, Angerecton, Ledrion, Amysor, Elchay, Or, Grandes Anjos, Adonay estejam presentes conosco aqui, e conceda a N., a virtude necessária para receber força e poder, para que através deles nosso trabalho seja perfeito. Em nome do Pai ✠ do Filho ✠ e do Espírito ✠ Santo. Amém!

Então se recitam os sete Salmos seguintes a estes dois: *Deus iudicium tuum regi da* (“Oh Deus, dá ao rei os teus juízes...”) e o *Laudate Dominum omnes gentes* (“Louvai ao Senhor todas as nações...”). [40]

Do Pergaminho Virgem[41]

O pergaminho virgem pode ser feito de muitas maneiras. Normalmente ele é feito da pele de um cordeiro, de cabrito jovem, de cabra ou de outro animal, mas que deve ser virgem.

Depois de aspergi-la e fumigá-la, grave na lâmina a expressão AGLA, usando o buril para isso; a faca servirá para todos os propósitos. Se não puder fazer a própria faca,

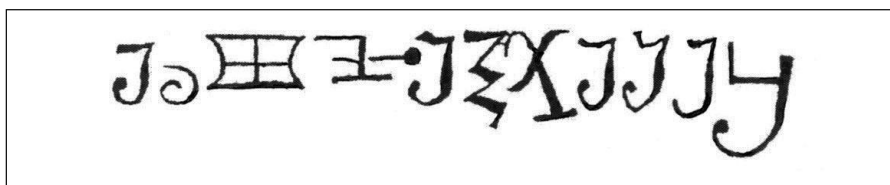
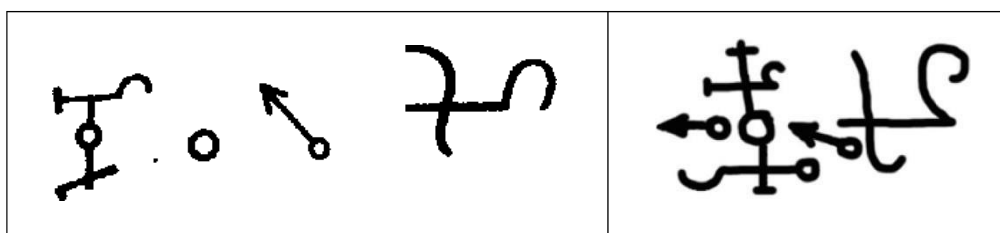
então você pode comprar uma nova, mas conjurando, aspergindo e a fumigando em três tempos. A faca servirá pra você cortar todas as suas varas e para todas as outras coisas que sejam necessárias.

Lembre-se que quando você fizer o sacrifício para obter o pergaminho virgem, todos os instrumentos devem estar no altar do sacrifício.

40 Salmos 72 e 117. Estes dois Salmos são usados individualmente para vários propósitos nas *Clavículas de Salomão*, mas juntos são encontrados na operação para consagração do pergaminho, que também é a origem da citação acima.

41 É uma prática comum a reutilização de pedaços de pergaminho, mas isso não é conveniente para propósitos mágicos de acordo com a maioria das fontes –, portanto a especificação é que o pergaminho seja virgem, sem uso.

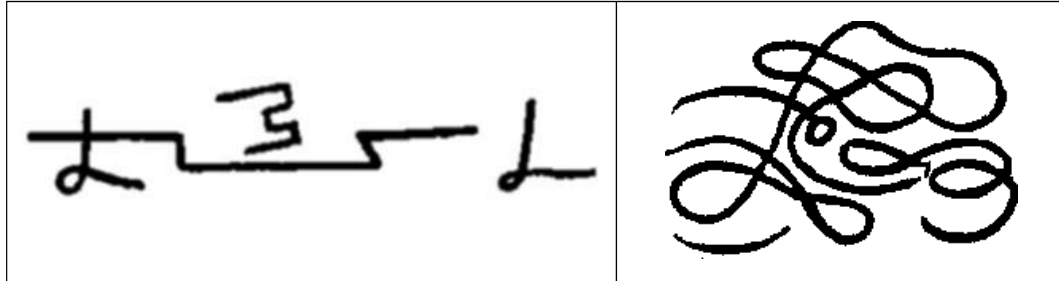
O Bastão e a Vara

A vara deve ser feita de madeira de aveleira; que nunca tenha dado fruto, e que seja cortada com um só golpe no dia e sobre a hora de Mercúrio, na Lua Crescente. Você deve ser gravar, com o buril, ou com uma pena ou ainda a lanceta da arte, os seguintes caracteres: [42]

Os caracteres mágicos para o bastão e a varinha [43]

Caracteres de Frimost

42 Em algumas versões é dito que os caracteres usados são os de Frimost e que foi apresentado aqui também, porém parece que estas imagens estão perdidas, logo sugerimos usar os caracteres apresentados no texto *La Véritable Magie Noir.* Ou seja, estes caracteres são usados tanto na varinha quanto no bastão.

43 Retirado de *La Véritable Magie Noir,* ou, *Le Secret des Secrets... du Mage Iroé Grego.*

(Blocquel: Rome , i.e., Lille France, 1750, i.e., ca. 1850.

Então você deve fazer o bastão de comando com madeira de sabugueiro, que nunca tenha dado fruto e que esteja sem semente e sem flor; a madeira deve ser cortada no dia e na hora do Sol, e sobre o bastão serão gravados estes outros caracteres: [44]

Caracteres de Kleppoth [45]

Após completar estes passos, diga a seguinte oração sobre o bastão de comando:

Oração

Oh mais sábio e mais poderoso Adonay, dignaste a abençoar e santificar este bastão ou varinha, para que possa ter a virtude necessária, através do nome daquele que vive por toda a eternidade dos tempos. Amém!

Depois você deve aspergir, fumigar e guardá-los em um baú.

[44] Novamente os caracteres não são apresentados, apesar de uma versão sugerir os caracteres de Kleppoth, sugerimos que se use os caracteres apresentados em *La Véritable Magie Noir.*

[45] O selo e os caracteres de Kleppoth devem estar inscritos no bastão; aqui apresentamos caracteres distintos, da versão italiana e da francesa.

Da Lanceta

É necessário ter uma lanceta nova, consagrada e preparada como a faca e o buril. Você deve fazê-la no dia e na hora de Mercúrio, em Lua Crescente.

Consagração do Pergaminho

Faça isto da seguinte forma: pegue seu cabrito jovem ou seu cordeiro e o coloque em uma superfície plana, de modo que a garganta esteja voltada para cima, para facilitar o corte. Pegue sua faca e corte a garganta com um só golpe, rapidamente, enquanto se pronuncia em nome do espírito que você deseja invocar.

Por exemplo, diga: “Eu te sacrifico em nome e em honra de N... (nome do espírito).”

Isto deve ser dito com clareza, e que compreende tudo o que precisa ser feito normalmente. Lembre-se bem, seja cuidadoso para não usar dois golpes durante o corte, pois a cabeça deve ser cortada em um único golpe. Então se deve retirar a pele com a faca, e enquanto se faz isto, diga a seguinte invocação:

Invocação

Adonay, Dalmay, Lauday, Tetragrammaton, Ancreton, Areton, e todos os demais santos Anjos de Deus, estejam presentes aqui, e dignem-se de dar poder e virtudes a esta pele, para que possa ser preservada corretamente, e que todas as coisas escritas sobre ela alcance sua perfeição.

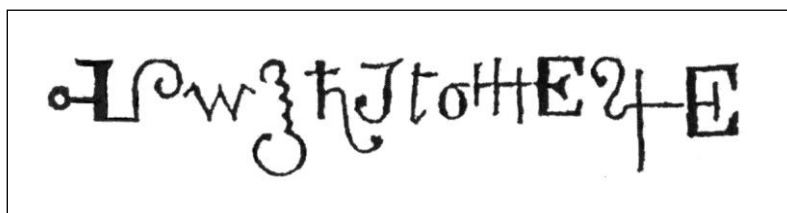
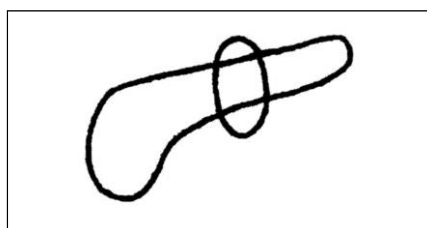
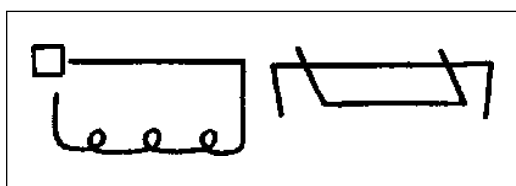
Depois de ter esfolado o animal, pegue o sal fino e derrame sobre a pele estirada, deixando que o sal a cubra bem. Antes de utilizar o sal deve-se abençoá-lo da seguinte maneira:

Exorcismo do Sal

Eu exorcizo você, oh criatura sal, através do Deus vivente, através do Deus dos Deuses, e o Senhor dos Senhores, que todo engano parta de você, e que você sirva-nos na feitura do pergaminho virgem.

A Bênção do Sal

Deus dos Deuses, Senhor dos Senhores, que criou todas as coisas do nada, e criou o sal para beneficiar a saúde humana; abençoo ✠ e santifico este sal, de modo que todas as coisas que estão neste círculo possam receber as virtudes necessárias para produzir os efeitos que desejamos. Amém.

Uma vez terminado, coloque a pele com o sal sob a luz do sol pelo espaço de tempo de um dia. Pegue um jarro de cerâmica esmaltada e escreva, com a pena e tinta da arte, estes caracteres ao redor do mesmo:

Caracteres para o jarro de cerâmica

Caracteres de Kill

Caracteres de Guland e Surgat

Consiga cal viva e a dissolva com água exorcizada e a ponha no jarro. Coloque a pele nesta mistura e a deixe por tempo suficiente para que os pelos se soltem.

Toda água usada nestes experimentos deve ser aspergida, dizendo o seguinte sobre ela:

Aspersão da Água

Senhor, Deus Pai Todo-Poderoso, meu refúgio e minha vida, ajudai-me, oh santo Pai, pela fé e amor depositados em Ti, Deus de Abraão, Deus de Isaac, Deus de Jacob, Deus dos Anjos, Deus dos Arcanjos e Profetas, Criador de Tudo. Humildemente rogo através desta invocação em Teu Santo Nome, embora não seja digno para invocá-lo, e

humildemente Te peço que abençoe e consagre esta água, de modo que tudo que for aspergido com ela possa reconstituir a saúde do corpo e da alma, através de ti, oh santíssimo Adonay, cujo reino é eterno. Amém!

Depois que a pele estiver pronta, isto é, quando os pelos estiverem em condição de serem arrancados com um toque suave, remova-a do jarro e esfole- a com uma faca talhada com madeira de aveleira. A faca deve ter estas palavras ditas sobre ela:

Oh Santíssimo Adonay, conceda a esta madeira o poder e a virtude para limpar esta pele para o pergaminho, através de seu santo nome, Agason. Amém!

Tendo feito isso e estando a pele limpa, você deve esticá-la sobre um pedaço de madeira nova, [46] e as pedras que se devem colocar sobre a pele, deve ser benzidas como abaixo. Estas devem ser pedras do fundo de um rio. Antes de colocar as pedras recite a seguinte Oração sobre elas:

Oração sobre as pedras

Adonay, Fortíssimo e Onipotente Deus, permita que estas pedras possam estirar esta pele, e remova delas toda a maldade, que através de seu poder elas possuam as virtudes que desejamos. Amém!

Deixe a pele secar no sol, mas antes de retirá-la do lugar, deve-se dizer sobre o seguinte sobre pergaminho:

Yah Agla Iod He Vau Emmanuel! Proteja este pergaminho para que nenhum espectro possa tomá-lo!

No fim desta oração, deixe a pele no ar até que fique seca.

Nota: o lugar deve estar muito limpo, e quando for aspergir, recite estas palavras santas:

Em nome de Deus imortal, possa Deus aspergir você e torná-lo limpo de todas as maldades e enganos, e que você fique branco como a neve. Amém.

Quando a pele já estiver seca, poderá ser retirada do lugar em que estava armazenada. Em seguida deve ser abençoada, fumigada e aspergida; assim estará pronta para ser usada. Seja cuidadoso para que ela não seja vista por nenhuma mulher, especialmente durante certas épocas sujas, isto é, durante a menstruação, se não perderá seu poder efetivo. Além disso, aquele que for preparar este pergaminho deve estar limpo, puro e casto.

Além disso, deve-se rezar uma Missa de Natal sobre o pergaminho pronto, em um dia particular da Festa ou outro dia. Observe que todos os instrumentos geralmente devem estar sobre o altar.

46 Nas *Clavículas de Salomão* a pele é raspada com uma faca feita de madeira de junco, e então esticada sobre uma armação circular feita galhos de aveleira, limitada com uma corda que foi tecida por uma garota jovem, e finalmente presa sob as pedras. Isto é semelhante a forma em como a armação de tambores são preparados. A pedra é usada para arquear levemente, de modo que não se rompa enquanto seca.

Da Aspersão

Tome um aspersor feito de um molho de hortelã, manjerona e rosmaninho, atados por um fio que foi tecido por uma moça virgem, o qual servirá em todas as operações. O aspersor deve ser feito em dia e hora de Mercúrio, quando a lua estiver na fase crescente.

Dos Perfumes

Estes são formados por madeira de aloés, olíbano e macis. [47] O macis é necessário apenas para perfumar o círculo; enquanto os outros dois servem para todas as outras operações. Sobre estes perfumes devem ser ditas estas palavras:

Oração sobre os Perfumes e Aromas

Oh Deus de Abraão, Deus de Isaac, Deus de Jacob, Deus de nossos pais, abençoai estas especiarias e aumentai o poder de seus odores, de modo que estes recebam as virtudes para atrair os espíritos que invocarei. Que todos os enganos partam dela, através de ti ✠ Santíssimo Príncipe Adonay, cujo reinado não tem fim! Amém!

[47] Macis = arilo da noz-moscada, que reveste a grossa semente. Na maioria das versões das *Clavículas* se lê: aloés, incenso e mirra.

Benção sobre os Perfumes e Aromas

Digna-Te, oh Senhor, a abençoar e santificar estes perfumes, para que possam se transformar em um remédio para a raça humana, produzindo a salvação para nossos corpos e espíritos, com tua santa ajuda, Senhor Adonay, que reina através do tempo eterno! Amém!

Da Pena

Prepare uma pena nova, e depois a aspirja e a fumigue da mesma maneira que os outros instrumentos, e quando estiver cortando suas pontas, diga as seguintes palavras, segurando-a em sua mão:

Ababaloy, Samoy, Escavor, Adonay. Remova desta pena todos os enganos, que ela possa ter eficiência e virtude para todas as necessárias para a arte e para todas as operações, caracteres e conjurações. Amém!

Do Tinteiro e da Tinta[48]

Compre um tinteiro novo no dia e hora de Mercúrio. Na mesmíssima hora você deve escrever em torno dele os nomes de Deus que se seguem:

Jod, He, Vau, He, Hemitreton, Jod, Cados, Elohim, Sabaoth.

Em seguida, encha o tinteiro com tinta nova, depois de tê-la exorcizado da seguinte maneira:

[48] A tinta tradicional é feita de goma arábica, ácido tânico de noz-de-galha (bugalho) e sulfato ferroso ou sulfato de cobre. Existe por volta de uma dúzia de fornecedores de tintas tradicional para *Sofrim* (copista judeu).

Exorcismo da Tinta

Eu te exorcizo, oh criatura tinta, pelos nomes de Anston, Cerreton, Stimulator, Adonay e pelo nome daquele que criou todas as coisas com uma só palavra; para que possa me assistir neste trabalho, e que meu trabalho possa ser realizado de acordo meus desejos, que possa ser completado com a permissão de Deus, que reina eternamente através de todos os tempos dos tempos. Amém.

Benção da Tinta

Em seguida a tinta deve ser abençoada da seguinte forma:

Senhor, Deus Todo-Poderoso, que governa todas as criaturas, que reina por toda a eternidade, que fez coisas maravilhosas para suas criaturas. Digna-Te em conceder-me a graça do Espírito Santo; abençoai e ✠ santificai ✠ esta tinta, para que possa ter a eficácia necessária, de modo que tudo que desejarmos fazer ou escrever com ela possa ter sucesso, através de ti, Santíssimo Príncipe Adonay. Amém. Depois disso, você deve aspergir, fumigar e exorcizar a tinta.

A Preparação do Operador

Quando os instrumentos estiverem dispostos, o operador deve preparar- se. O operador deve observar que todas as coisas estejam preparadas, sem omitir nada. Ele deve preparar a si mesmo da maneira que se segue.

Você deve ser muito austero por três dias contínuos, tão rigoroso quanto for possível, se abster da companhia e conversas com outras pessoas, particularmente com mulheres. De manhã, ao se levantar da cama, lave suas mãos e seu rosto, recitando a seguinte oração:

Oração Preparatória

Oh Senhor Deus ADONAI, que criou os homens a sua imagem e semelhança do nada! Eu, um indigno pecador, suplico que abençoe ✠ e santifique esta água, para que ela possa beneficiar meu corpo e minha alma e que todo o engano possam partir de mim.

Oh Senhor Deus, onipotente e inefável, que trouxeste Teu povo do Egito, permitindo que caminhassem com os pés secos sobre o Mar Vermelho, concedas a Tua graça para que eu possa me limpar de todos meus pecados com esta água, que eu possa aparecer inocente diante de Ti. Amém.

Depois de dizer isto o operador deve lavar o rosto e as mãos com a água que foi exorcizada.

Nota: esta água deve estar prontamente exorcizada, como foi descrito anteriormente, naquela parte que diz sobre adicionar a cal virgem. Em seguida, seque suas mãos e rosto com uma toalha de linho branco e limpo.

Saiba que é necessário se abster por três dias de pecado, sobretudo dos pecados mortais, tanto quanto permite a fragilidade humana; e principalmente guarde sua castidade por no mínimo três dias.

Durante este período você deverá se aplicar no estudo deste livro, pois é certo que, se tomar um pouco de iniciativa, você deverá compreendê-lo facilmente; embora eu não tenha explicado todas as coisas com palavra por palavra, para que não ficasse vulgar, ou para não dar pérolas aos porcos, mas ainda benéfico para aqueles que querem saber como manter a saúde de suas almas, bem como a do corpo. E mantenha escrupuloso segredo, pois receio que seus esforços não chegarão a nada. Portanto, a fim de que tenha

sucesso, você dever ler e reler o livro até compreendê-lo minuciosamente, pois o suficiente está contido neste livrinho.

Seja aplicado nas invocações, pois temo que sua memória possa falhar no momento da operação. Portanto a fim de conseguir prática com as recitações a cada dia, a seguinte oração dever ser recitada várias vezes durante o dia: uma vez na *Prima*, duas vezes na *Terça*, três vezes na *Sexta*, quatro vezes na *Noa*, cinco vezes nas *Vésperas* e seis vezes antes de ir para cama. [49]

Note que estas horas são as planetárias e que não coincidem com as horas comuns em sua duração. Por *Prima* entende-se o momento logo após o nascimento do Sol; *Terça* ocorre três horas depois; *Sexta* é a metade do dia; *Noa* é o três quartos do dia, e

Vésperas ocorre no final do dia, assim elas devem ser reajustadas de acordo com as estações.

Oração [50]

Astrachios, Asach, Asarca, Abedumabal, Silat, Anabotas, Yashubilin, Scingin, Geneon, Domol, oh Senhor Deus, que estás sentado sobre o Céu e levaste vigiando os abismos. Rogo-te para que digne-se em me fazer merecedor do poder de conceber em minha mente e, assim, executar tudo aquilo que desejo realizar, através de Tua ajuda, oh Deus Todo-Poderoso, que vive e reina por todos os séculos dos séculos. Amém!

[49] **Estas são as horas canônicas que aparecem no texto: *Prima* = a primeira das horas canônicas, correspondente às seis da manhã. *Terça* = subsequente à prima e correspondente às 9 da manhã; *Sexta* = subsequente a Terça e correspondente às 12 horas do dia; *Noa* = subsequente à Sexta e correspondente às três da tarde; *Vésperas* = que se diz ao cair da tarde, quando Vésper ou Vênus costuma aparecer; é subsequente à noa.**

[50] **Existe uma oração semelhante no segundo livro das *Clavículas de Salomão*.**

As Invocações

Quando as etapas anteriores estiverem completas só resta praticar suas invocações e desenhar os caracteres, e para isto você deve fazer como se segue:

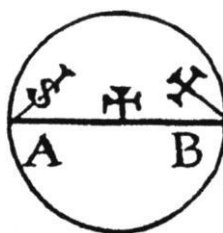
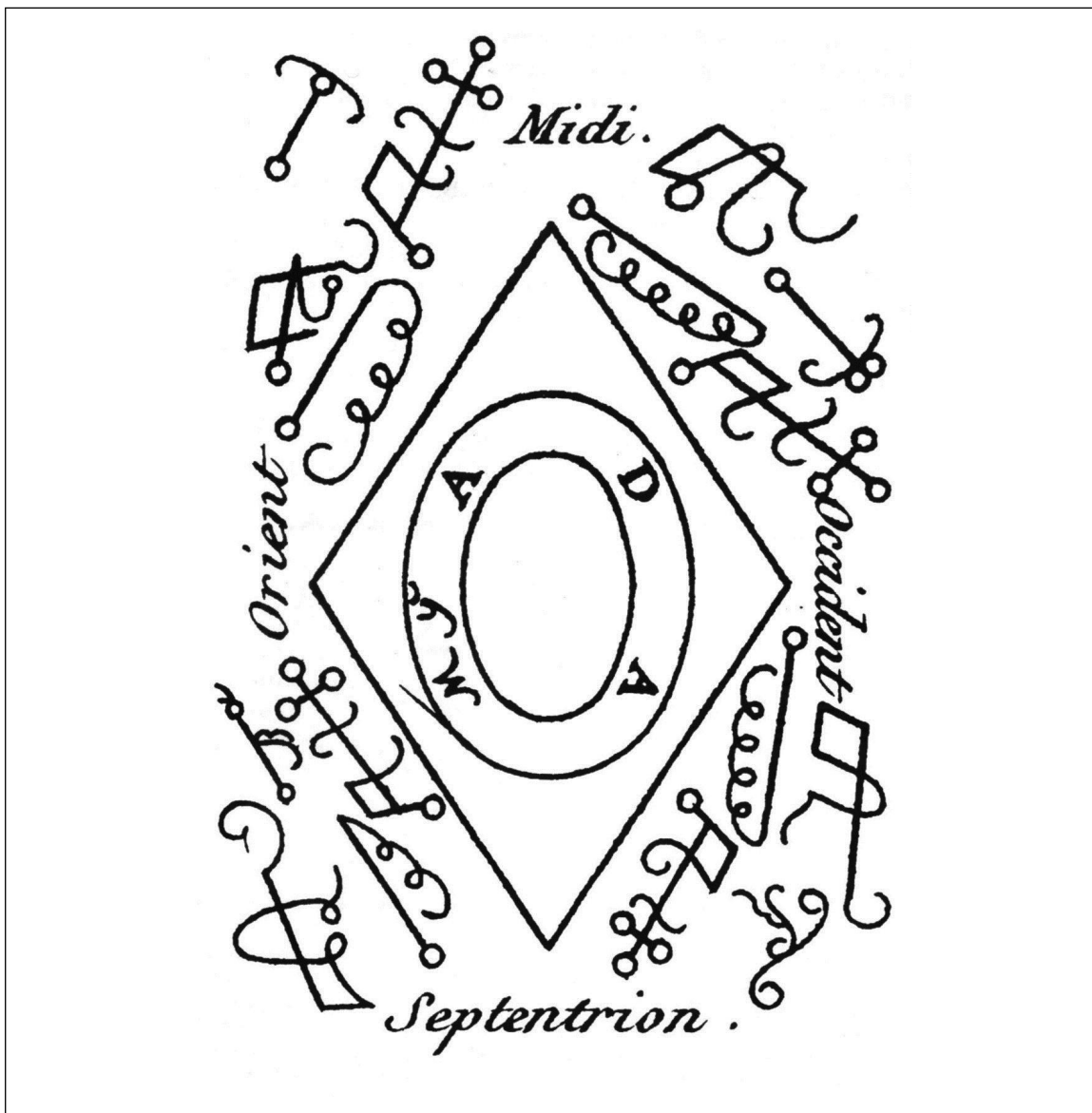
No dia e na hora de Marte, estando a lua no crescente, na primeira hora do dia, a qual é um quarto de hora antes do nascimento do sol, prepare um pedaço de pergaminho virgem, que foi preparado da forma descrita anteriormente, e faça sobre ele todos os caracteres e as invocações dos espíritos que você deseja invocar.

Por exemplo, no dia e na hora de Marte, você enrolar no dedo mínimo da mão esquerda, que é o dedo de Mercúrio, um fio de linha tecido por uma moça virgem. Depois deve-se retirar um pouco de sangue com a lanceta da arte, com o qual (sangue) deverá fazer os caracteres de SCIRLIN, [51] como foi apresentado no início deste trabalho (Primeiro Livro). Então escreva sua invocação, que é a que segue.

Invocação a Scirlin [52]

Helon ✠ Taul ✠ Varf ✠ Pan ✠ Heon ✠ Homonoreum ✠ Clemialh ✠ Serugeath ✠ Agla ✠ Tetragrammaton ✠ Casoly ✠.

[51] **Em uma versão italiana aparece o nome de Claunech.**

[52] **Scirlin toma o lugar do ausente governante do Norte, identificado como Asmodai em *Magic Treatise of Solomon*.**

Acima está o seu selo e caracteres, como dado na primeira parte.

Assim, no desenho acima, [53] você deverá escrever a primeira letra de seu nome onde está a letra **A** e a do seu sobrenome onde está a letra **B**, que é o

53 No sinal e nos caracteres de Scirlin.

espírito de Aglassis, que estará pronto e disposto para render-lhe serviço. Isto possibilita que você tenha poder sobre os outros espíritos.

Então, tendo dito e feito isto, faça por cima destes caracteres do espírito o que deseja para compelir para que apareça, e queime incenso em sua honra. Em seguida escreva a conjuração que deverá ser endereçada ao espírito que deseja que apareça, sempre queimando mais incenso em sua honra.

Conjuração a Lucifer [54]

Lucifero ✠ Ouyar ✠ Chameron ✠ Aliseon ✠ Mandousin ✠ Premy ✠ Oriet ✠ Naydrus ✠ Esmony ✠ Eparineson ✠ Estiot ✠ Dumosson ✠ Danochar ✠ Casmiel ✠ Hayras ✠ Fabelleronthon ✠ Sodirno ✠ Peathan ✠ Venite Lucifer! ✠ Amém!

Conjuração a Belzebuth

Belzebuth ✠ Lucifer ✠ Madilon ✠ Solymo ✠ Saroy ✠ Theu ✠ Ameclo ✠ Segrael ✠ Prarendun ✠ Adricanoron ✠ Martino ✠ Timo ✠ Chameron ✠ Phorsy ✠ Dumaso ✠ Elivisa ✠ Alphrois ✠ Fubentroty ✠ Venite Belzebuth. Amém!

[54] Segundo o *Grimório de Honório*, Lúcifer é conjurado na segunda-feira, Belzebuth na terça-feira e Astaroth na quarta-feira. Para os outros dias da semana, veja a Parte 3 a seguir. A conjuração de Lúcifer, Belzebuth e Astaroth completamente diferente no *Grimório de Honório*.

Cojuração a Astaroth

Astaroth ✠ Ador ✠ Cameso ✠ Valuerituf ✠ Mareso ✠ Lodir ✠ Cadomir ✠ Aluiel ✠ Calniso ✠ Tely ✠ Pleorim ✠ Viordy ✠ Cureviorbas ✠ Chameron ✠ Vesturiel ✠ Vulnavij ✠ Benez ✠ Meus ✠ Calmiron ✠ Noard ✠ Nisa ✠ Chenibranbo ✠ Calvodium ✠ Brazo ✠ Tabrasol ✠ Venite Astaroth. Amém!

Depois de dizer sete vezes uma das conjurações anteriormente apresentadas, que é direcionada a um dos espíritos superiores, verá o espírito aparecer imediatamente, a fim de servir a você em tudo o que desejar.

NOTA: você precisará escrever a prévia conjuração sobre pergaminho virgem para invocar o espírito, e uma vez que você estiver satisfeito, despeça o espírito da seguinte maneira:

Despedida do espírito

Quando tiver escrito o conjuro no pergaminho virgem, tiver visto o espírito e estiver satisfeito, pode então dispensá-lo dizendo o seguinte:

Ite in pace ad loca vestra et pax sit inter vos ereditari ad mecum vos invocavero, in nomine Patris ✠ et Filii ✠ et Spiritus Sancti ✠ Amen! "Vá em paz a seu lugar de origem, que paz esteja com você e esteja preparado para vir até mim quando lhe chamar, em nome do Pai ✠ e do Filho ✠ e do Espírito Santo ✠. Amém".

Conjuração para os espíritos inferiores

Osurmy ✠ Delmusan ✠ Atalsloim ✠ Charusihoa ✠ Melany ✠ Liamintho ✠ Colehon ✠ Paron ✠ Madoin ✠ Merloy ✠ Bulerator ✠ Donmeo ✠ Hone ✠ Peloim ✠ Ibasil ✠ Meon ✠ Alymdrictel ✠ Person Crisolsay ✠ Læmon Sesle Nydar ✠ Horiel Peunt ✠ Halmon ✠ Asophiel ✠ Ilnostreon ✠ Baniel ✠ Vermias ✠ Eslevor ✠ Noelma ✠ Dorsamoth ✠ Lhavala ✠ Omoth ✠ Frangam ✠ Beldor ✠ Dragin ✠ Venite (NN)...

No lugar de "N." ponha o nome do espírito que você deseja que apareça, e ele deverá aparecer para você e concordar com seus desejos. A seguir, despeça dele com as seguintes palavras:

Despedida dos espíritos inferiores

Ite in pace ad loca vestra et pax sit inter vos redituri ad mecum vos invocavero, in nomine Patris ✠ et Filii ✠ et Spiritus ✠ Sancti Amen! Em seguida se queimam os caracteres (sinais, selos), porque eles só podem ser usados uma vez.

Outra Conjuração

Eu conjuro você, oh N..., pelo grande Deus vivente, soberano e criador de todas as coisas, para que apareça em maravilhosa forma humana, afável e sem ruídos ou terror, para que responda verdadeiramente a todas as perguntas que vou fazer a você. Eu lhe conjuro pelas virtudes dos santos e sagrados nomes.

Conjuração dos sete espíritos infernais [55]

Seus nomes e poderes:

Os Espíritos Infernais correspondentes aos sete dias da semana, são os seguintes:

Súrgat, Lúcifer, Frimost, Astaroth, Silcharde, Bechard e Guland.

O primeiro dos quais se evoca aos domingos; o segundo nas segundas-feiras; o terceiro nas terças-feiras, e assim sucessivamente. Agora é preciso que saiba os poderes e faculdades de cada um deles para evocar-lhes segundo tuas conveniências e necessidades.

Silchard (demônio de domínio). Concede ao que lhe evoca um poder dominador sobre os demais homens; influência na alma dos poderosos para conseguir deles toda sorte de benefícios, empregos e benefícios.

Surgat (demônio das riquezas). Tem o poder de desencantar os tesouros escondidos. Assinala os lugares onde existem minas de ouro, prata e outros metais de valor pedras preciosas.

Lucifer (demônio das enfermidades). Tem o poder de adoecer e curar aos homens e as bestas.

Ensina as propriedades das plantas curativas e venenosas.

Frimost (demônio da destruição). Ensina o manejo das armas; semeia o ódio, o medo e a ruína; faz ruído nas casas; é o pai das vinganças. Revolta as águas do mar; desencadeia os ventos e tempestades; faz cair granizo e raios aonde queira, etc., etc.

Ashtaroth (demônio da sorte). Indica os meios de fazer-se rico; ensina o grande segredo para ganhar na loteria e em todos os jogos de azar; revela o modo de fazer fortuna, triunfar nos negócios, etc.

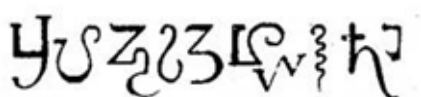
Bechard (demônio do amor). Ensina aos homens e as mulheres a arte de amar; os segredos para fazer-se irresistível nas coisas amorosas; os meios para alcançar o amor de uma pessoa; para fazer unir aos amantes; para destruir matrimônios; ensina a arte de compor filtros, etc., etc.

Guland (demônio da inveja). Tem a faculdade de enfeitiçar, arruinar as pessoas e a de adoecer e fazer morrer aos animais domésticos e aves. Insinua os meios de jogar em uma casa a má sorte e transtornos de toda classe. Ensina a maneira de dominar as bestas ferozes, etc., etc.

1ª Conjuração para quinta-feira — Silcharde[56]

Conjuração a Silchard

Esta conjuração se realiza na quinta-feira, entre onze e doze da noite em um lugar retirado onde não se possa ser visto por ninguém. Do mesmo modo que nas evocações anteriores começarás traçando, com a Espada de Adonay, duas circunferências concêntricas, de iguais dimensões que as anteriores e no espaço compreendido entre elas, gravarás, com o atame mágico, as palavras seguintes: ***Per Deum Sanctum! ✠ Per Deum Sanctum! ✠ Per Deum Sanctum!*** No centro do círculo deves traçar os signos cabalísticos correspondentes, empregando para isso o carvão consagrado:

O fogareiro de barro cozido colocará na parte exterior do círculo, mas bem perto dele. Os perfumes que deves queimar são os de Júpiter. Farás o sacrifício do galo, como nas evocações anteriores, pronunciando as palavras seguintes: ***"Carabax kailos anglabis. Receba, oh Silcharde! O sangue desta vitima que sacrifico em tua honra."*** Os signos cabalísticos que deves desenhar na tira de pergaminho virgem são os que se vêem na figura seguinte:

Penetre o círculo e tomando as mesmas precauções anteriormente indicadas, recitarás a seguinte conjuração a Silcharde:

"Conjuro et confirmo super vos, angeli sancti, per nomen Cadosh, Cadosh, Cadosh, Ascherahayah, Ascherahayah, Ascherahayah, Hatim, Hatim, Yah, fortis firmator sæculorum, Cantine, Yaym, Yanic, Anyah, Calbar, Sabbach, Betifay, Alnaym, et per nomen Adonyah, qui creavit pisces, reptilia, in aquis, et aves super faciem terræ, volantes versus cælos die quinto, et per nomina angelorum servantium in sexto exercitu coram pastore Angelo Sancto et Magno et Potenti Principe et per nomen stella quæ est Júpiter, et per nomen sigili sui, et per nomen Adonyah, summi Dei omnium creatoris; et per nomen omnium stellarrum, et per vim et virtutem carum, et per nomina prædicta, conjuro te, Sachiel Angele Magne, qui est præpositus diei Jovis, et pro me labores et adimpleas omnem meam patitionem, juxta meum velle et votum meum, in negotio et causa mea. Amén!" ✠

No instante em que terminares a conjuração Silcharde te aparecerá. Então, sem sair do círculo, dirás ao Espírito***: “Por Shaday te ordeno que me concedas o poder de dominar os homens e mulheres e conseguir deles tudo quanto lhes peça.”*** O Espírito te exigirá sua assinatura traçada com teu próprio sangue sobre um pedaço de pergaminho virgem. Você, sem fazer o menor caso, lhe mostrará a tira de pergaminho virgem que tens preparada e lhe dirás: ***“Veja, aí tens o que necessitas para conceder-me o que te peço.”*** Jogue em seguida o pergaminho no fogareiro pronunciando as palavras seguintes: ***“Musso kailos Somux. Obedeça-me imediatamente.”*** Silcharde te comunicará o segredo para conseguir teus desejos, sobre o qual deverás guardar o silêncio mais absoluto, do contrário perderá todo seu poder.

[55] Esta seção é reminiscente da versão *Heptameron* de Abano. Não é encontrada em Alibeck ou Blocquel. Parece ser extraída do *Grimório de Honório*, onde segunda-feira = Lúcifer, terça-feira = Nambroth (ou Frimost), quarta-feira = Astaroth, quinta-feira = Acham (alternativamente Silcharde), sexta-feira = Bechet (alternativamente Bechard), Sábado = Nabam (alternativamente Guland), e domingo = Aquiel (alternativamente Surgat).

[56] Em Alibeck este espírito é chamado de Sirchade.

Conjuração a Surgat

Esta conjuração se realiza no domingo, entre onze e doze da noite, à luz da lua, em um lugar afastado, procurando não ser visto e nem ouvido por ninguém durante a cerimônia. Antes de começar a evocação deve-se varrer e aplainar o lugar escolhido para facilitar traçar o círculo. Pegarás um galo de asas e rabo cinza e completamente negro no peito e abaixo do ventre, e com o atame de cabo branco o degolarás, pronunciando ao mesmo tempo as palavras seguintes: ***“Recebe, oh, Surgat, o sangue desta vítima que sacrifico em tua honra, Gomeret kailos oxo.***” O sangue do galo deve ser guardado em um pequeno pote, no qual acrescentarás uma pitada de anilina amarela, agitando bem com um raminho verde de nogal silvestre (***Lomatia hirsuta***). Em seguida molharás a pena de ganso com o dito sangue e traçarás sobre um pedaço de pergaminho virgem os símbolos cabalísticos da figura seguinte: Com a espada de Adonyah traçarás no solo três circunferências concêntricas: a primeira de cinco palmos de diâmetro, a segunda de seis, e a terceira de sete. No primeiro anel deves escrever com carvão consagrado, as seguintes palavras, separadas por cruzes: ***AGLA* ✠ *Adonyah* ✠ *On* ✠ *TETRAGRAMMATON*** ✠ e no segundo anel escreverás, com o atame, o que segue: ***Venite Surgat!* ✠ *Venite* ✠ *Surgat!* ✠ *Venite Surgat!*** E por último, no centro do círculo, com a espada de Adonyah, traçarás os signos mágicos correspondentes ao Espírito. Para melhor compreensão preste atenção na figura seguinte:

Conjuração a Lucifer

Esta evocação se realiza na segunda feira, entre onze e doze da noite serena, sob a luz das estrelas. O lugar escolhido deve ser um campo aberto, sendo condição imprescindível estar seguro de que não poderá ser visto e nem ouvido por ninguém durante a evocação e seus preparativos. Junto com o Grimório pegarás um pedaço de carvão consagrado e traçarás no solo duas circun-ferências concêntricas: a primeira deve ter uns seis palmos de diâmetro e a segunda sete palmos. No espaço compreendido entre as duas circunferências escreverás, igualmente com carvão consagrado, as palavras seguintes: ***In Nomine Sancte Trinitatis non intrat!* ✠.** No centro do círculo desenhará a cabeça de Lúcifer e sua assinatura. Conforme a figura abaixo:

Na parte exterior, junto à cruz, farás uma pequena fogareiro de barro cozido no qual terá preparado o combustível composto das ervas que lhe correspondem. O acenderás e jogarás nele os perfumes sagrados da segunda-feira. Em seguida farás o sacrifício do Galo Negro, tal como foi indicado na evocação anterior, pronunciando as seguintes palavras***: “Receba, oh Lúcifer o sangue desta vítima que sacrifico em tua honra. Ingodum englabis promodum.**”* Os sinais cabalísticos que se deve traçar sobre a tira de pergaminho são os indicados na figura seguinte:

Em seguida coloque-se no centro do círculo cabalístico e nas mesmas condições expostas na evocação anterior. A conjuração que deves fazer à Lúcifer é a seguinte:

"Conjuro et confirmo super vos, Angelis fortes et boni, in nomine Adonyah, Adonyah, Adonyah, Ahayah, Ahayah, Ahayah, Cadosh, Cadosh, Cadosh, Achim, Achim, Achim, Elyahu, Elyahu, fortis Elyahu, qui appauit in monte Sinai, cum glorificatione Regis Adonyah, Shaday, Sabaoth, Amatay, Yah, Yah, Yah. Maranatah, Abim, Eliah, qui maria creavit, stagna et omnes aquas in secundo die, quasdam super cælos, et quasdam in terra. Sigillavit mare in alto nomine suo, et terminum, quem sibi posuit, non præteribit; et per nomina angelorum, qui dominantur in primo exercitu; qui serviunt Orphaniel angelo magno, pretioso et honorato; et per nomen stella, qua est in Luna et per nomina prædicta super, te conjuro scilicet, Gabriel, qui est præpositus diei Lunæ secundo, quod pro me labores et adimpleas omnem meam patitionem, justa meum velle et votum meum, in negotio et causa mea". Amén!" ✠

No mesmo instante te aparecerá o Demônio das enfermidades. Então sem sair do círculo, dirás ao Espírito: ***"Por Athanatos te ordeno que me concedas o poder de curar aos homens e aos animais, assim como conhecer as virtudes mágicas e curativas de todas as plantas."*** O Espírito dirá: "É preciso que me entregues um pedaço de pergaminho virgem sobre o qual assinastes com o sangue de tuas veias". Deves tomar muito cuidado para não ceder aos seus desejos. Ao invés de dar-lhe tua assinatura, mostra-lhe o pedaço de pergaminho virgem com os signos cabalísticos dizendo-lhe: ***"Aí tens o necessário para que concedas os meus desejos."*** Jogue o pergaminho no fogo para que se consuma dizendo as seguintes palavras: ***"Alixo Somus Oxo. Por Yahuah me obedecerás ipso facto!"*** O Espírito te oferecerás um anel que você pegará com a ponta da espada de Adonyah, com o dito anel adquirirás o poder desejado.

Cojuração a Frimost

Esta evocação se realiza na terça-feira, entre onze e doze da noite e sob a luz da lua, procurando não ser visto durante a operação. Com a espada de Adonay traçarás no solo duas circunferências concêntricas: a interior deverá ter uns seis palmos de diâmetro e ma exterior um palmo a mais, aproximadamente. No espaço compreendido entre as duas circunferências, gravarás, usando o atame mágico, as palavras seguintes: ***Obtempera Frimost!*** ✠ ***Obtempera Frimost!*** ✠ ***Obtempera Frimost!***

Em seguida, com o carvão consagrado, desenharás no centro do círculo os signos cabalísticos que aparecem em dita figura. O fogareiro de barro cozido o colocará na parte exterior do círculo, mas bem pertinho dele. Os perfumes que deves queimar são os de Marte. Farás o sacrifício do galo tal como foi explicado nas evocações anteriores, pronunciando as palavras seguintes: ***"Receba, oh Frimost! O sangue desta vitima que sacrifico em tua honra. Gomer et kailos anglabis."*** Os signos cabalísticos que deves traçar na tira de pergaminho virgem são os indicados na figura seguinte:

Coloque-se logo no centro do círculo e tendo em conta as mesmas indicações que na evocação anterior, recitarás a seguinte conjuração à Frimost:

"Conjuro et confirmo super vos. Angeli fortes et Sancti, per nomen Yah, Yah, Yah, Ahayah, Ahayah, Ahayah, Yahuah; Yah, Yah, Yah, An, An, An, Ahayah, Ahayah, Ahayah, El, Elyahu, Elohim, Elohim, Elohim, et per nomen ipsius alti Dei, qui fecit aquam aridam, apparere, et vocábit térram, et produxit arbores et herbas et ea, ets igillávit súper eam cum pretioso, honorato, metuendo, et sancto nomine suo: et per nomen angelorum dominantium in quinto exercitu, qui serviunt Acimoy. Angelo Magno, forti, potenti et honorato, et per nomen stella, quœ est Mars; per nómina prædicta conjuro superte, Samael, ángele Magne; qui præpositus es diei martis: et per nómina Adonay Dei vivi et veri, quod pro me labores et adimpleas omnem meam petitionem, juxta meum velle et votum meum, in negotio et causa mea. Amén!" ✠

Assim que terminar de recitar a conjuração acima Frimost te aparecerá. E você, sem sair do círculo, dirás ao demônio da Destruição: ***"Por Ischyros te ordeno que me concedas neste instante o poder de semear o ódio, o medo e a ruína, fazer barulhos nas casas, revoltar a água do mar, desencadear o vento e as tempestades, fazer cair granizo e raios onde me dê vontade."*** O Espírito te entregará uma pedrinha de cor roxo-escura, dizendo: ***"Toma, aí tens a pedra infernal; com ela farás tudo quanto me pedistes."*** De maneira nenhuma deves pegar

a pedra com as tuas mãos; para pegá-la, mostrarás ao Espírito a tira de pergaminho virgem e dirás: ***“Ponha-a aqui.”*** O Espírito resistirá. Então pronunciarás as seguintes palavras**:** ***“Lixalo Somus Oxo. Por Tetragrammaton Yahuah cumpra minha ordem.”*** Ele cederá no mesmo instante. Em seguida jogarás a pedra e a tira de pergaminho juntas ao fogo; mas quando o pergaminho estiver completamente consumido, podes pegar, sem temor nenhum a pedrinha do diabo, com a qual conseguirás realizar o que lhe pediste.

Conjuração a Astaroth

Esta evocação se realiza nas quartas-feiras, entre onze e doze da noite, à luz da lua, num lugar solitário, no qual se possa operar sem medo de ser visto por ninguém. Com a espada de Adonay traçarás no solo duas circunferências concêntricas; a interna deve ter uns 6 palmos de diâmetro, e a exterior uns sete. No espaço compreendido entre as duas circunferências gravarás com o atame mágico as seguintes palavras: ***Venite Astaroth!* ✠ *Venite Astaroth!* ✠ *Venite Astaroth!*** Depois com carvão consagrado, desenharás no centro do círculo a cabeça do espírito e os signos cabalísticos que lhe acompanham:

O fogareiro de barro cozido colocarás na parte exterior do círculo, mas bem perto dele. Os perfumes que deves queimar são os de Mercúrio. Farás o sacrifício do galo tal como indicado nas outras evocações, pronunciando as seguintes palavras: ***“Recebe, oh Astaroth! O sangue desta vítima que sacrifico em tua honra, Curkum kailos teremog.”*** Os signos cabalísticos que se deve traçar no pedaço de pergaminho virgem são os indicados na figura seguinte:

Entre no círculo e tendo em conta as indicações feitas nas evocações anteriores, recitarás a seguinte conjuração à Astaroth:

“Conjuro et confirmo super vos, angeli sancti et potentes in momine fortis, metuendissimi et benedicti Adonay, Elohim, Shaday, Shaday, Ahayah, Ahayah, Ahayah, Asanyah,

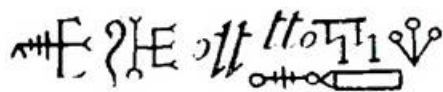
Asarayah; et in nomine Adonyah, Dei Israel, qui creavit luminaria magna, ad distinguendum die a nocte; et per nomen omnium angelorum, deservientium in exercitu secundo coram terra Angelo majori, atque forti et potenti; et per nomen stella, quœ est Mercurius, et per nomen sigili, quo sigillatur a Deo fortissimo et honorato, per omnia prœdicta super te Raphael, angele, magne conjuro, qui prœpositus die quartœ: et per nomen sanctum quod est scriptum in fronte Aaron, sacerdotis altissimi Creatoris; et per nomina angelorum, qui in gratiam Salvatoris confirmatisunt, et per nomen sedis animalium habentium senas alas, quod pro me labores et adimpleas omnem meam petitionem, juxta meum velle et votum meum, in negotio et causa mea. Amén!" ✠

Assim que acabares de pronunciar a conjuração te aparecerá Astaroth. Então sem sair do círculo, dirás ao Espírito: ***"Por Sabaoth te ordeno que me concedas o segredo para ganhar todo tipo de jogo e os meios para fazer-me rico em pouco tempo."*** E o Espírito dirá: ***"É preciso que me entregues um pedaço de pergaminho virgem, no qual deves estampar teu nome e sobrenomes com teu próprio sangue."*** Sem fazer caso de seu pedido, mostrarás ao Espírito a tira de pergaminho que tens preparada e lhe dirás: ***"Veja: aí tens o necessário para que me concedas o que te peço"***. E jogando a tirinha ao fogo pronunciarás as seguintes palavras: ***"Oxila Musso Oxo. Per Tetragram-maton Yahuah. Obedeça-me neste instante."*** Então Astaroth te entregará um anel de ouro, que você deve pegar com a ponta da Espada de Adonyah, e com dito anel da sorte conseguirás o que queres.

Conjuração a Bechard

Esta evocação se realiza na sexta-feira, nas mesmas condições que as anteriores. Com a espada de Adonay traçarás as duas circunferências, de iguais dimensões e no espaço compreendido entre elas, gravarás com o atame mágico as seguintes palavras: ***Venite Bechard!*** ✠ ***Venite Bechard!*** ✠ ***Venite Bechard!*** No centro do círculo traçarás os signos cabalísticos correspondentes, empregando o carvão consagrado:

O fogareiro deve ser colocado fora do circulo, mas bem perto deste. Os perfumes que devem ser queimados são os de Vênus. Farás o sacrifício do galo pronunciando as palavras que seguem: ***"Sorebex kailos anglabis. Recebe, oh Bechard, o sangue desta vítima que***

sacrifico em tua honra." Os signos que deves traçar na tira de pergaminho virgem, são os da figura seguinte:

Penetre o círculo com as devidas precauções e recite a seguinte conjuração a Bechard:

"Conjuro et confirmo super vos, angeli fortes, sancti ataque potentes in nomine, On, Hayah, Hayah, Yah, Yah, Adonyah, Shaday, et in nomine Shaday qui creavit quadrupedia et animalia reptilia, et homines in sexto die et Adam dedit potestament super omnia animalia; unde benedictum sit nomen creatoris in loco suo; et per nomina Angelorum serventium in tertio exercitu, coram Agiel, Angelo magno, principe forti at que potenti; et per nomen stella, quœ est Venus, et per sigillum ejus quod quidem est sanctum, et per nomina praedicta super, conjuro te, Anael, qui es prepositus diei sextae, ut prome labores, et adimpleas omnem, in negotio et causa mea. Amén!" ✠

Terminada a conjuração te aparecerá Bechard. Deves dizer então ao espírito: ***"Por Sother te ordeno que me concedas a arte de fazer-se amar e tudo que com o amor se relaciona."*** O Espírito exigirá tua assinatura traçada com seu próprio sangue em um pedaço de pergaminho virgem. Você lhe mostrará o pergaminho anteriormente preparado dizendo-lhe: ***"Vês estes signos? Eles são suficientes para que me concedas o que te peço."*** Jogue em seguida o pergaminho no fogo, pronunciando: ***"Musso kailo oxila, obedeça-m,e neste instante."*** Bechard te entregará um anel talismânico com o qual adquirirás o que lhe pediste. O pegarás com a ponta da espada de Adonyah.

Conjuração a Guland

Como todas as evocações, esta se deve realizar-se à noite e nas condições já mencionadas.. O dia para evocar a Guland é o sábado. Com a espada de Adonay, traçarás duas circunferências concêntricas e no espaço compreendido entre elas escreverás as seguintes palavras:

Post tergum Guland! ✠ ***Post tergum Guland!*** ✠ ***Post tergum Guland!***

No centro do círculo traçarás com carvão consagrado os signos cabalísticos correspondentes:

O fogareiro o colocará na parte exterior do círculo, mas bem perto dele. Os perfumes que devem ser queimados, são os de Saturno. Farás o sacrifício do galo, pronunciando as palavras que seguem: ***"Soberex kailos englabis. Receba, oh Guland, o sangue desta vítima que sacrifico em tua Honra."*** Os signos do pergaminho que necessitas para esta evocação são os da figura seguinte:

Entre no círculo com as devidas precauções e recite a seguinte conjuração à Guland:

"Conjuro et confirmo super vos Caphriel, vel Cassiel, Machatori et Serakiel, angeli fortes et potentes, et per nomen Adonyah, Adonyah, Adonyah, Ahayah, Ahayah, Ahayah, Acim, Acim, Acim, Cadosh, Cadosh, Cadosh, Ina vel Ima Ima, Shaday, Yah, Sar, Domini formatoris saeculorum, qui in septimo die quievit, et per illum qui in beneplacito suo filis Israel in hereditatem observandum dedit, ut eum firmiter custodirent et sanctificarent ad habendam inde bonam in al saeculo remunerationem; et per nomine Angelorum servientium in exercitu septimo, Bovel, Angelo magno et potenti principi, et per nomen stella, quœ est Saturnus; et per Sanctum sigillium ejus, et per nomina predictœ super, conjuro te, Caphriel, qui prœpositus es diei septimo, quœ est dies Sabbati, quod pro me labores, et adimpleas omnem meam petitionem, juxta meum velle et votum meum, in negotio et causa mea. Amén!" ✠

Terminada a conjuração te aparecerá Guland, o demônio da inveja ao que deve dirigir as seguintes palavras: "***Pelo Grande Yahuah te ordeno que me concedas os terríveis segredos que por tua maldade adquiriste."*** O Espírito te exigirá uma assinatura traçada com seu próprio sangue em um pedaço de pergaminho virgem. Você lhe mostrará a tira de pergaminho dizendo: ***"Observe bem estes signos. Eles são suficientes para que me concedas neste momento o que te peço."*** Jogue o pergaminho no fogo pronunciando: ***"Oxila englabis promodum. Obedeça-me neste instante."*** Guland rugirá de ira ao ver-te protegido pelo círculo mágico, mas não terá outro remédio que servir-te sem ocasionar-te nenhum dano.

Orationis Salamandræ

Imortal, eterno, inefável e Santo Pai de todas as coisas, que é levado no carro que gira continuamente o mundo, dominando as regiões etéreas, onde o trono de seu poder está levantado, do cume do qual seus formidáveis olhos veem tudo, e seus santos ouvidos escutam tudo. Ouça os filhos que você ama desde o nascimento dos séculos, pois sua duração é grande e eterna. Sua majestade resplandece sobre o mundo, sobre o céu e sobre as estrelas, e está acima delas. Oh fogo reluzente que incendeia a si mesmo com seu próprio esplendor, que vem de sua essência inesgotável de correntes de Luz que nutre seu espírito infinito. Este espírito infinito que produz todas as coisas, e cria esta inesgotável preciosidade de matéria que não pode faltar com a geração que sempre a rodeia, por causa da forma sem unidade pela qual ela é transbordante, e qual a qual você a preencheu desde o princípio. Deste espírito também estes santíssimos reis traçaram sua origem, que estão situados em torno de seu trono e compõem sua corte; oh Pai universal, oh único Pai dos bem-aventurados mortais e imortais, você em particular criou capacidades, que são maravilhosamente semelhantes aos seus pensamentos e sua adorável essência, as quais capacidades você estabeleceu sobre os anjos que anunciaram ao mundo sua vontade. Enfim, você criou nos elementos a terceira qualidade dos soberanos; e nossos exercícios contínuos é enaltecer você e adorar seus desejos, de modo que consumimos para possuir você.

Oh todo-poderoso pai, oh mais delicada mãe entre as mães, oh admirável exemplo das sensibilidades e ternuras das mães, oh filho, oh flor de todos os filhos; alma, espírito, harmonia, e unidade de todas as ordens, preservem-nos, proteja-nos, guia-nos, e nos seja propício. Amém.

Os Três Aneis de Salomão filho de Davi [61]

Coloco aqui a figura e forma do Pentáculo de Salomão, de modo que você possa fazer os preparativos para eles, isto é de grande importância.

[61] Em *Les Véritables Clavicules de Salomon*, por Pierre Mora, apresenta um processo mais elaborado preparar os anéis mágicos. De acordo com Mora, os anéis podem ser preparados dedicando-se a cada um dos sete Planetas, queimando incenso conveniente para o planeta, e especificando o gênio planetário (pelo *Arbatel*) e símbolos (por Agripa, OP 2.22).

Procedimento

Quando você tiver feito o círculo, e antes de entrar nele, é necessário defumá-lo com almíscar, âmbar, madeira de aloés (*lignum aloes*) e olíbano. E para o perfume necessário durante as invocações, basta simplesmente que use o olíbano.

Deve ser observado que sempre será necessário um fogo acesso durante as invocações, e todas as vezes que você for realizar as sufumigações, isto deve ser sempre em nome do espírito que você pretende invocar. Quando lançar o perfume no fogo, recite durante todo o tempo:

"Queimo este (**perfume N...**) em nome e em honra de (**demônio N...**)."

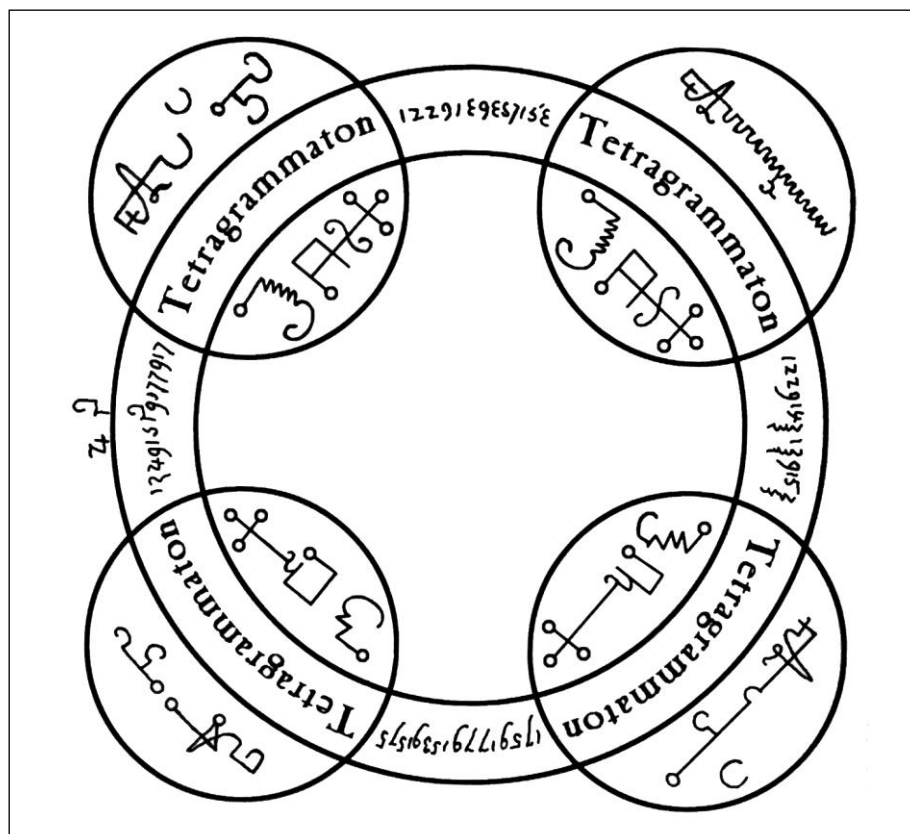
Enquanto invocar, segure a invocação em sua mão esquerda, e em sua mão direita segure uma varinha de sabugueiro, com a concha [62] e a faca em seus pés.

Quando tudo isto estiver pronto, entre dentro do círculo. Se tiver companhia consigo, estas pessoas de mãos dadas uma com a outra. Quando estiver dentro, trace seu anel (ou círculo) círculo com a faca da arte, então passe suas varinhas uma após da outra, [63] e recite o Salmo 50 (**isto é: *Miserere mei***).

Quando o anel/círculo estiver completo, perfume-o e aspirja-o com água benta. Então escreva os caracteres nos quatro cantos. Você deve proibir os espíritos com termos claros para não entrarem no interior do círculo.

Depois disso, comece suas invocações, que devem ser repetidas sete vezes. Quando o espírito aparecer, faça-o assinar os caracteres que você segurar em sua mão, [64] que prometa vir sempre que você chamar por ele. Então peça a ele o que desejar, e tudo mais que você achar apropriado. Quando você estiver satisfeito, o envie de volta para seu lugar, dizendo:

Despedida do espírito

Ite in pace ad loca vestra, et pax sit inter vos redituri ad mecum vos invocavero. In nomine Patris ✠ et Filii ✠ et Spiritus Sancti ✠ Amen! (“Siga em paz para sua morada, e a paz esteja com você até que retorne ao meu chamado. Em nome do Pai ✠ e do Filho ✠ e do Espírito Santo ✠. Amém.”)

Segredos Raros e Surpreendentes

A maneira de fazer o Espelho de Salomão, Apropriado a todas as adivinhações

Em nome do Senhor. Assim seja. Você verá neste espelho todas as coisas que possa desejar. Em nome do Senhor, que é bendito. Amém.

Primeiramente, você se absterá de todas as ações carnais, física e espiritualmente, e também de qualquer pecado, de palavra ou ação, durante o período de tempo em que durar o experimento.

Em segundo lugar, se devem executar atos de piedade e misericórdia.

Em terceiro lugar, tome uma lâmina de aço mais fino e polido que encontrar, ligeiramente côncavo, e com o sangue de um pombo branco escreva sobre o espelho, nos quatro cantos, estes nomes:

Yahuah, Elohim, Metraton, Adonay.

Então ponha o aço em um pano de linho limpo e branco. Quando você perceber que a fase da Lua é Nova, na primeira hora depois do crepúsculo (após o pôr do sol), e quando a vir, vá a uma janela, observe devotamente até o céu, e diga:

O Rex eterne Deus, creator ineffabilis qui cuncta ad hominis sanitatem mea gratia et occulto judicio creasti respice me (N...)*, indignissimum servum tuum et ad intentinem meam, et mittere mihi dignare Angelum enim Anaël in speculum instud, qui mandet, et inspiret et jubeat cum sociis suis, et subditis nostris ut in nomine tuo qui fuiste, es, et eris potens, et jus, jud, judicent mihi quæcunque ab illis exposcam.*

(“Oh eterno! Oh Rei eterno! Deus inefável, que criou todas as coisas pelo amor a mim, e por um julgamento oculto para a saúde da humanidade, olhe pra mim, N., seu mais indigno servo e sobre minha intenção; e digne-se em me enviar seu anjo ANAEL neste espelho, aquele manda, ordena e comanda seus companheiros, seus súditos, quem você fez, oh Todo-Poderoso, quem foi e é, e será eternamente; que em seu nome ele possa julgar e agir com integridade, instruindo-me e mostrando-me qualquer coisa que eu possa perguntá-lo”).

Em seguida jogue sobre os carvões em brasas um perfume conveniente.
Enquanto se está fazendo isso, diga:

In hoc, per hoc, et cum hoc, quod estundo ante conspectum tuum, Deus meus, trinus et unus benedictus, et Excelsus qui vides super Cherubim, et Seraphim et venturus es judicare seculum per ignem.

(“Nisto, por isto, e com isto que me ponho diante de sua face, oh meu Deus, que são três em um, abençoado e mais sublimemente enaltecido, que está sentado acima dos querubins e serafins, e que deve julgar o tempo do fogo, conceda meu desejo.”)

Isto deve ser dito três vezes. Quando tiver feito assim, sopre três vezes sobre a superfície do espelho e diga:

Veni Anaël: veni et tibi complaceat esse per socios tuos mecum, in nomine Patris Potentissimi, in nomine Spiritus Sancti Amabilissimi. Veni Anaël in nomine Terribilis Jehova. Veni Anaël in virtute immortalis Eloim. Veni Anaël in brachio Omnipotentis Mitrathon. Veni Anaël in potentia Sacratissimi Adonai, veni ad me (N...) *in speculo isto; et jubeat subditis tuis ut cum amore gaudio, et pace ostendant mihi occulta in occulta in oculis meis. Amen.*

(Venha, Anael, venha e que seja de sua vontade para estar comigo por sua concordância, em nome ✠ do Pai mais poderoso, em nome ✠ do Filho mais sábio e em nome ✠ do Espírito Santo mais amável. Venha, oh Anael, em nome do terrível Yahuah; venha, oh Anael, pela virtude do imortal Elohim; venha, oh Anael, pelas armas do todo-poderoso Matraton, vem a mim, N. (dizer seu nome sobre o espelho), e ordene seus súditos que com amor, alegria e paz, que eles revelem a meus olhos estas coisas que estão ocultas a mim. Assim seja. Amém.)

Quando tiver terminado esta parte, levante seus olhos até o Céu e diga:

Domine Deus omnipotens cujus nutu omnia moventur, exaudi depracationem mean, et desiderium meum tibi complaceat, respice Domine Speculum istud, et benedic illi ut Anaël unus ex subditis fuisse sistat in illo cum sociis et satisfaciat mihi famulo tuo, (N...), *qui vivis et regnas Benedictus et Excelsus, in sæcula sæculorum. Amen!*

“Oh onipotente Senhor, que faz com que todas as coisas movam como Tu desejas, concedas minha súplica, e possa meu desejo ser agradável a Ti; se for de Teu agrado, oh Senhor, olhai para este espelho e o abençoai, de modo que Anael, um de Teus súditos, venha até aqui com teus companheiros, corresponder comigo, N., teu pobre e miserável servo. Oh abençoado e louvável Deus de todos os espíritos celestial, que vive e reina através de todos os tempos. Assim seja!”

Ao terminar de fazer todas estas coisas, faça o sinal da cruz sobre você e também sobre o espelho, no primeiro dia e nos dias seguintes, continuando pelo período de quarenta e cinco [65] dias seguintes. Ao final deste período o anjo Anael aparecerá com o rosto de uma bela criança. Ele lhe saudará e ordenará a seus companheiros para obedecer você.

Nota: sem dúvida Isto pode não funcionar no final dos quarenta e cinco dias, senão em mais tempo.

Frequentemente ele aparece no décimo quarto dia, dependendo da intenção, da devoção e do fervor do operador. Quando o anjo aparecer pra você, pergunte qualquer coisa que desejar, e também o rogue para que venha cada vez que o chamar, para garantir suas solicitações.

Quando desejar ver no espelho e obter tudo que deseja, depois da primeira aparição, não é necessário recitar todas as orações mencionadas acima, mas apenas perfumar o espelho, dizendo sobre ele estas palavras:

Veni, Anaël veni, tibi complaceat esse... – o resto da oração para Anael está indicado mais acima, até o "Amém". (Venha, Anael, venha, e que seja de seu agrado...)

Despedida do espírito

Quando o anjo tiver respondido a suas perguntas e estiver satisfeito com ele, o deve enviar através das seguintes palavras:

Gratias tibi ago Anaël quod venisti, et petitione meæ satisfecisti abi in pace et placeat tibi redire quando te vocavero.

("Eu o agradeço, oh Anael, que você volte e atenda meu pedido. Vá em paz e volte quando eu chamá-lo.") O perfume de Anael é o açafrão.

[65] **Existem versões que afirmam que são 48 dias.**

Adivinhação pela palavra do Arcanjo Uriel [66]

Para ter sucesso nesta operação, a pessoa que faz o experimento deve fazer todas as coisas que serão ditas aqui, ou seja, deve observar exatamente as seguintes instruções.

Escolha um quarto pequeno ou um lugar que durante nove dias ou mais não foi visitado por mulheres em estado impuro (isto é, durante seu período de menstruação).

Este lugar deve ser limpo e consagrado, mediante defumações e aspersões, da mesma forma que foi ensinado anteriormente. No centro deste quarto deve haver uma pequena mesa coberta com um pano branco. Sobre esta deve se depositar uma garrafa de vidro nova e cheia de água de nascente, enchida pelo operador pouco antes da operação. Também deve ter três velas pequenas, de cera virgem misturada com gordura humana; um pedaço de pergaminho virgem de mais ou menos 15 cm^2 (meio pé quadrado ou 6 polegadas quadradas) e uma pena de corvo negro e brilhante, já preparada para escrever com ela; um tinteiro cheio de tinta fresca (nanquim novo, sem uso); uma pederneira [67] para fazer um fogo; e um menino de nove ou dez anos, de costume moral e

decentemente vestido, que deverá ser colocado próximo a mesa.

66 Este ritual é uma forma de lecanomancia, que tem raízes antigas, e pode de fato estar no núcleo da magia de Salomão. Ela tem sobrevivido de várias formas aos tempos modernos. Embora neste experimento não seja especificado o tempo para realizá-lo, o *Magic Treatise of Solomon* especifica que o dia é de Saturno.

67 Pedra muito dura, que produz faíscas, quando ferida com um fragmento de aço; também chamada de pedra-de-fogo.

Uma das três velas deverá estar atrás, fixada a uma agulha grande e nova, mas a uns 15 cm (meio pé ou 6 polegadas) da garrafa. As duas outras velas ficarão à direita e a esquerda da garrafa, também fixadas em duas agulha a igual distância. Enquanto prepara estas coisas é necessário dizer as seguintes palavras:

Gabamiah, Adonai, Agla, Domine Deus virtutum adjuva nos ("Gabamyah, Adonay, AGLA, Senhor Deus do Poder, ajuda-nos!").

O pergaminho virgem deve estar no lado direito da garrafa, a pena e a tinta do lado esquerdo. Antes de começar a operação é necessário fechar as janelas e portas, depois golpeie a pederneira e acenda as três pequenas velas.

Então o jovem garoto se ajoelha, de modo que ele possa olhar através da garrafa. Sua cabeça deve estar descoberta e suas mãos unidas. Depois o mestre da operação deverá instruí-lo a fixar seu olhar na garrafa. Então se aproxima de seu ouvido direito, com uma voz o mais claro e nítido possível, deverá recitar a seguinte conjuração:

O Conjuro

Uriel, **Seraph**, **Yosata**, **Ablati**, **AGLA**, **Caila**, os rogos e os conjuro através das quatro palavras que Deus disse ao seu servo Moisés: **Yosata**, **Ablati, AGLA**, **Caila**, e pelos os noves céus [68] aonde você habita, e pela virgindade deste menino que está diante de você; que você apareça sem demora, visível nesta garrafa, para revelar a verdade que eu desejo saber, sem engano; e depois disso eu o dispensarei em paz e com boa amizade, em nome do **Santíssimo Adonay**.

Após recitar esta conjuração, pergunte ao menino para saber se viu alguma coisa na garrafa. Se ele responder que viu um anjo ou outra coisa também, o dirigente da operação dirá com voz amistosa:

Bendito espírito, seja bem-vindo. Eu conjuro você novamente, em nome do Santíssimo ADONAI, para me dar uma pronta explicação relativa a... (aqui o operador pergunta ao espírito o que desejar).

E se por qualquer razão, não desejar que a resposta seja com uma voz audível, eu lhe peço em nome do Santíssimo Adonai, que escreva a resposta sobre este pergaminho virgem, entre agora e amanhã de manhã, ou que me revele na noite amanhã durante meu sono. [69]

Se o espírito der a resposta de forma audível ao que foi perguntado, deve o escutar com respeito. Se ele não responder depois de haver repetido três vezes as súplicas, deve apagar e as velas e deixar o quarto até manhã seguinte, fechando a porta e retornando no dia seguinte, e você deverá encontrar a resposta escrita sobre o pergaminho virgem, se não, só será revelado em sonho.

68 As nove esferas são baseadas na astronomia de Ptolomeu. Em ordem do mais baixo para o mais alto, eles incluem a esfera dos elementos, sete esferas planetárias, a esfera das estrelas fixas, e o primeiro móvel. Veja Agrippa *De Occulta Philosphia*, Livro 2, capítulo 13. Veja também *Janua Magicae Reserata* que dá as "nove grandes chaves celestiais" para chamar os anjos.

Adivinhação pelo ovo

A operação do ovo é para saber o que acontecerá a alguém que esteja presente durante o experimento. Tome um ovo de galinha preta, posto no mesmo dia, quebre-o e tire cuidadosamente a gema.

Deve ter um copo grande e novo, muito fino e claro. Em seguida deve encher o copo com água clara e pôr dentro a gema do ovo. O copo deve ser posta ao sol do meio-dia no verão, e o operador recitará as orações e conjuros do dia, tal como as encontradas nas *Clavículas de Salomão*, onde tratamos amplamente dos espíritos aéreos. [70]

Agite a água com o dedo indicador para fazer a gema girar. Deixe a água em repouso por um momento, então observá-la através do copo sem tocá-la. Você verá ali sinais do que deseja saber. Você deverá experimentar tal operação em um dia de trabalho, porque assim as coisas serão apresentadas em suas ocupações ordinárias.

Para saber se um rapaz ou uma moça é virgem, a gema deverá ir para o fundo do copo se ele (ou ela) não for virgem, por outro lado, se a gema ficar na mesma posição ele (ou ela) é virgem.

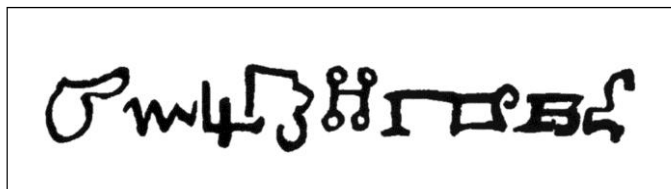
69 O leitor poderá encontrar outros meios de adivinhação através do anjo Uriel nos trabalhos de Agrippa.

70 Em uma das versões diz para recitar a oração de Santo Agostinho, tal como é encontrada no *Enchiridion do Papa Leão III*. Em outra versão se diz para deixar a garrafa no sol por dois minutos.

Para ver os espíritos do ar

Tome o cérebro de um galo, pó da sepultura de um homem morto (isto é, terra que toca o caixão), óleo de noz e cera virgem. Faça uma mistura com tudo, envolva esta

mistura em um pedaço de pergaminho virgem, no qual estejam escritas estas duas palavras: **GOMERT KAILOETH**, seguidos dos caracteres presentes aqui:

Queime tudo e você deverá ver coisas prodigiosas e extraordinárias.

Porém este experimento só deve ser feito pelos que não temem nada.

Para vir até você três damas, ou cavalheiros durante o jantar

É necessário estar em três dias de castidade e com sua alma fortificada e elevada espiritualmente.

I. Preparação: no quarto dia, logo que chegue a manhã, limpe e prepare seu quarto, tão logo você tenha se levantado da cama, o tempo todo jejuando. Assegure-se de que sua casa não seja perturbada durante o dia todo. Observe que ali não haja nada pendurado, nenhuma tapeçaria ou roupas e nenhum chapéu ou gaiolas de pássaros. Nem devem existir adornos ou cortinas sobre as janelas, nem sobre a cama. Por cima de tudo coloque um lençol branco e limpo sobre a sua cama. Sobretudo, certifique-se que tudo esteja limpo.

II. CERIMÔNIA : depois de haver ceado, vá secretamente para o quarto preparado como dito anteriormente e que esteja limpo conforme se descreveu anteriormente. Acenda um bom fogo, coloque uma toalha de mesa branca sobre a mesa, e três cadeiras em volta da mesa. Diante de cada assento para os comensais, coloque três pães de trigo e três copos cheios de água clara e fresca. Então ponha uma cadeira ou poltrona próxima de sua cama. Então retire para sua cama, dizendo as seguintes palavras:

III. Conjuração: *Besticirum consolatio veni ad me vertu Creon, Creon, Creon, cantor laudem omnipotentis et non commentur. Stat superior carta bient laudem omniestra principiem da montem et inimicos meos o prostantis vobis et mihi dantesque passium fieri suicisibus.*

As três pessoas chegarão e se sentarão próximas ao fogo, comendo e bebendo, e elas agradecerão a pessoa que as propiciaram o deleite e o divertimento. Se você é um cavaleiro, três moças virão à cerimônia; porém se você é uma senhora, três homens jovens serão os implicados.

Então as três pessoas se tirarão a sorte para ver quem permanecerá com você. Se o operador é um homem, a moça que ganhar se sentará na cadeira que você colocou na cama, e ela permanecerá e conversará com você até a meia- noite. Quando chegar esta hora ela irá com suas companheiras, sem despedir-se necessariamente. As outras duas permanecerão ao lado do fogo, enquanto que a primeira conversa com você e o entretém.

Enquanto que ela está com você, poderá perguntar qualquer coisa, sobre qualquer arte ou ciência, ou sobre qualquer assunto que desejar, e ela imediatamente lhe dará uma única resposta definitiva e positiva.

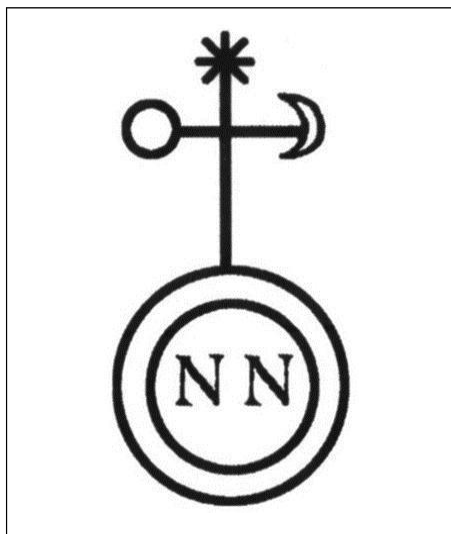
Você pode perguntar sobre o lugar de um tesouro oculto e ela lhe dirá onde está, bem como a hora apropriada para consegui-lo. Se o tesouro estiver sob tutela de espíritos infernais, virá ela mesma com suas companheiras e o defenderão contras estes inimigos que podem estar defendendo o tesouro.

Quando se for ela lhe dará um anel. Se você usar este anel em seu dedo, será afortunado no jogo de azar. Se você colocá-lo no dedo de qualquer mulher ou moça, você será capaz de tê-la no local.

NOTA: a janela deve estar aberta, assim elas (ou eles) poderão entrar. Poderá fazer este experimento tão a miúdo quanto se desejar.

Para fazer uma mulher vir até você mesmo contra a vontade

Experimento com as inteligências superiores

Espere que a lua esteja na fase Minguante e quando a vir, assegure-se de que também veja uma estrela, entre as 23h e meia-noite. Antes de começar o processo, faça o seguinte: tome um pergaminho virgem e escreva o nome da moça que você deseja fazer vir até você. O pergaminho deve ser cortado na forma representada a seguir:

As marcas "N. N." é o lugar para os nomes. Do outro lado do pergaminho, escreva: **Melchiael, Bareschas**. [71]

Então ponha o pergaminho na terra, com a face onde está o nome da pessoa virada para o solo. Coloque o pé direito sobre o pergaminho e o joelho esquerdo dobrado sobre a terra. Então observe a estrela mais brilhante do céu, enquanto estiver nesta posição. Em sua mão direita deve haver uma vela de cera branca, suficientemente grande para queimar-se durante uma hora. Então diga o seguinte:

A Conjuração

Eu lhe saúdo e lhe conjuro, oh lua formosa, oh bela estrela, luz brilhante que seguro em minha mão, pelo ar que está dentro de mim, pela terra que estou tocando. Eu lhe conjuro através de todos os nomes dos espíritos e príncipes que vivem em você, pelo nome do inefável ON, que criou todas as coisas, por você, oh resplandecente anjo Gavriel, juntamente com os príncipes ***Mercuriel, Michael*** *e* ***Melchidael****.*

Conjuro vocês novamente, através de todos os nomes divinos de Deus, de modo que possa enviar para possuir, atormentar e exaurir o corpo, a alma e os cinco sentidos naturais de N., cujo nome está escrito aqui, de modo ela que venha pra mim, a fim de atender os meus desejos. Que ela não tenha outras amizades no mundo exceto por mim, N., e desde que ela seja indiferente comigo, que ela fique possessa, sofra e seja atormentada. Vá imediatamente, ***Melchidael****,* ***Baresches****,* ***Zazel****,* ***Firiel****,* ***Malcha****,* [72] *e todos os que estiverem com vocês, eu conjuro vocês pelo o grande Deus vivente para enviá- la a mim a de atender minhas vontades, e eu, N., prometo satisfazer vocês.*

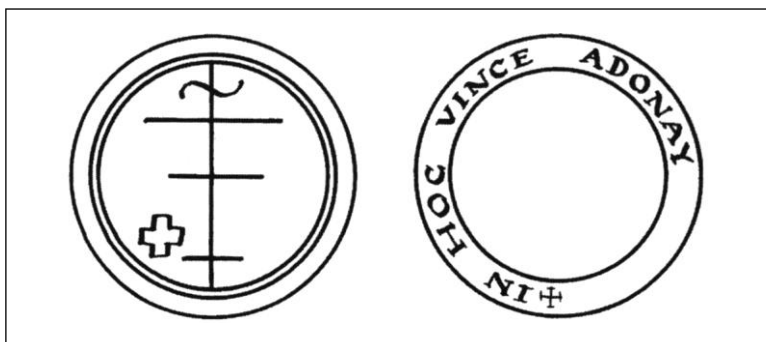
71 Estes dois anjos aparecem no *Calendário Mágico* sob Marte.

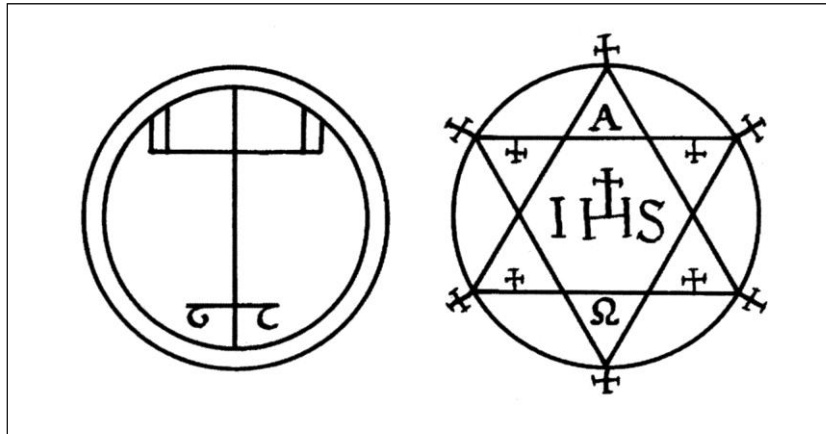
72 Esta passagem parece ser baseada no selo em *Les Véritables Clavicules de Salomon*, traduzido pelo Rabino Abognazar. Isto é baseado no *Calendário Mágico*, com material extraído de Agrippa. Zazel: o espírito de Saturno; Tiriel: a Inteligência de Mercúrio; *Malcha betharsism hed beruah schehalim*: o inteligente da Inteligência da Lua. No *Calendário Mágico*, Melchidaael é um dos nomes daqueles dos diagramas associados a Marte. Em Agrippa Graphiel é chamado como Inteligências de Marte, enquanto Barzabel é o espírito de Marte.

Depois de ler este conjuro três vezes, ponha a vela sobre o pergaminho, e a deixe queimar. No dia seguinte, tome o pergaminho, o ponha em seu sapato esquerdo e leve-o com você até que a pessoa que deseja venha encontrá-lo. É necessário especificar na conjuração o dia que você deseja que ela venha e ela não faltará.

Para apagar um incêndio

Faça sobre o incêndio, com um carvão, os caracteres e palavras da seguinte figura e pronuncie três vezes as palavras que estão contidas nela.

Figura alternativa segundo o ***Grimório de Honório*** na edição de 1760:

Para se tornar invisível

Comece a operação em uma quarta-feira antes do nascer do sol, então tome sete feijões pretos e consiga um crânio humano. Ponha um dos feijões negros na boca do crânio, dois nos olhos, dois nas narinas e dois nos ouvidos. A seguir faça sobre este crânio os caracteres da presente figura:

Depois que fizer isto, enterre a cabeça com a face virada pra cima. Durante nove dias, regue o crânio a cada manhã antes do sol nascer, com excelente aguardente. No oitavo dia encontrará o espírito do morto que deverá se despertar e perguntar a você:

— O que você faz aqui?

Você responderá:

— Estou regando minha planta.

Então o espírito lhe pedirá a garrafa dizendo:

— Dei-me a garrafa, eu também posso aguá-la.

Você deverá negar este pedido, e ele o pressionará novamente, mas você deverá refutá-lo. Você deverá continuar negando o pedido dele até que ele estenda sua mão e desenhe uma figura semelhante a que você havia desenhado sobre o crânio, suspendendo-o nas pontas de seus dedos. Neste caso você pode estar seguro que é o verdadeiro espírito do crânio. Isto é necessário porque é um perigo que outro espírito possa tentar enganá-lo, o qual pode ter consequências imprevisíveis, e nesse caso sua operação não terá êxito.

Então pode dar-lhe a garrafa e ele molhará o crânio e você se retirará. No próximo dia, que é o nono, quando voltar perceberá que os feijões terão germinado. Pegue-os e ponha-os na boca e se olhe no espelho. Se não puder ver nada, é porque se trata do feijão correto, guarde-o. Experimente os outros da mesma forma, ou em sua boca ou na boca de um menino. Aqueles feijões que não lhes dê a invisibilidade têm que voltar e ser enterrado no mesmo lugar lá na cabeça do morto, de onde os tirou.

Para obter tesouro [73]

Arranque a crina de uma égua no cio, com naturalidade, extraído com as raízes, dizendo:

Dragne, Dragne, Dragne

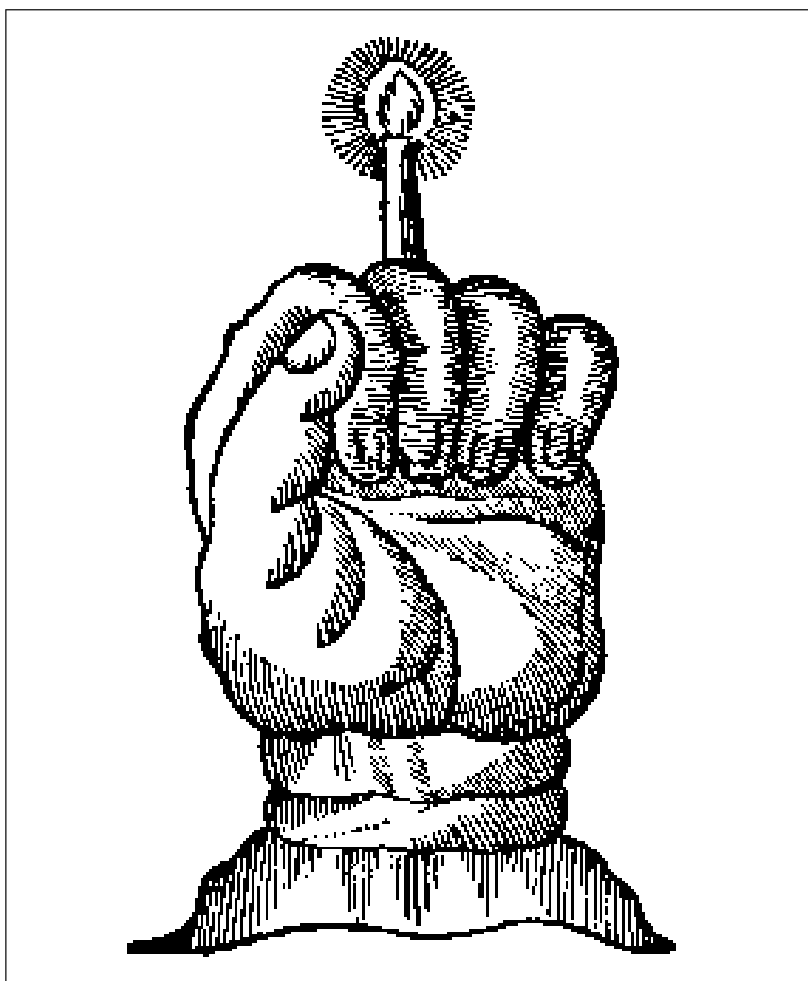
Então os amarre fazendo um nó. Imediatamente compre, sem discutir o preço, um pote novo de barro e com tampa. Volte a casa tão rápido quanto possa, encha o pote com água de uma fonte até dois dedos antes de chegar ao topo. Coloque os pelos amarrados dentro do pote e em seguida tampe-o. Coloque o pote em um lugar onde nem você e nem ninguém possa vê-lo, porque isto poderá ser perigoso.

Depois de nove dias, na mesma hora que o escondeu, pegue o pote e o abra, e encontrará um pequeno animal com uma forma parecida com de uma serpente. Ela vai se levantar e ficar ereta. Então diga imediatamente:

— *Eu aceito o pacto.*

Isto feito, pegue-o, sem tocar no animal com as mãos e o coloque em uma caixa nova. A caixa deverá ter sido comprada expressamente para este propósito, pague pelo preço pedido pelo vendedor sem discuti-lo. Você deve alimentar a criatura com farelo de trigo e mais nada além disso. Certifique-se de alimentá-la todos os dias.

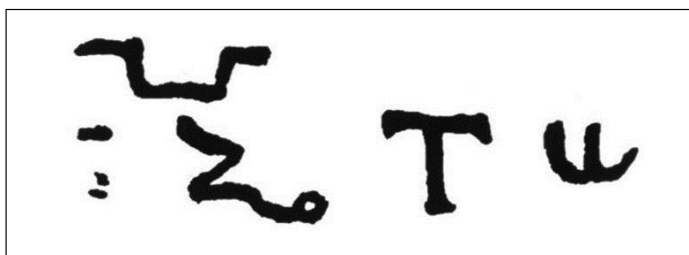
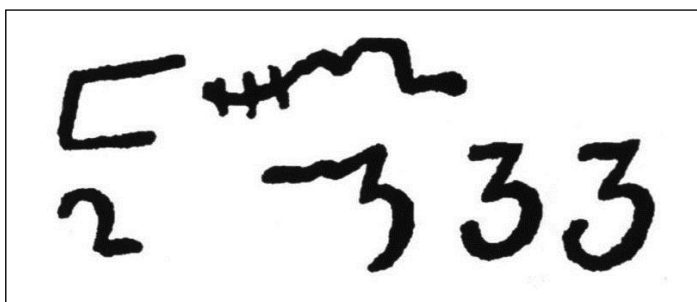
Quando você quiser ouro ou prata, coloque a quantidade desejada, vá para sua cama, colocando a caixa perto de você. Durma, se assim desejar, durante três a quatro horas. Após estas horas terem se passado, você encontrará que o dobro da quantidade de dinheiro que colocou na caixa. Mas você deve ser cuidadoso para não pôr de volta na caixa o mesmo dinheiro novamente.

[73] O termo "mão de glória" foi algumas vezes usado como outro nome para a mandrágora. Isto pode estar relacionado com a palavra Dragne. Diferentemente do experimento de mesmo nome encontrado no *Pequeno Alberto,* este não envolve uma mão verdadeira, mas sim uma criatura sobrenatural.

NOTA: observe que a pequena figura, em forma de uma serpente, tem unicamente o poder do encantamento. Normalmente a figura sobrenatural que aparece terá a forma de uma pequena serpente, se você não puder colocar mais do que cem libras no momento. Entretanto, se você pessoalmente tiver um particular poder espiritual, então a criatura sobrenatural deverá aparecer com um rosto humano, e então você estará livre para colocar quanto milhares de libras que quiser na caixa.

Se você quiser se livrar dela, você pode dar a alguém que queira, desde que a aceite, colocando a figura com uma cruz, representada com a mesma linha, feita em pergaminho virgem, na caixa. Entretanto, se você quiser matá-la, ao invés de farelo de trigo como antes, dê a ela bastante farinha de trigo usada para a consagração (da hóstia), na primeira missa dita por um padre, e ela deverá morrer de uma vez. Não se esqueça de nenhum detalhe, pois não existe brincadeira neste assunto.

Liga para viagens

Saia de sua casa, rápido; caminhe a sua esquerda até que você encontre um vendedor de fitas. Compre uma fita de cor branca, paga-lhe o que lhe pedir e jogue uns centavos a mais no caixa.

Volte pra sua casa pelo mesmo caminho. O dia seguinte faça o mesmo, até que encontre um vendedor de penas. Compre uma, como comprou a fita. Quando tiver retornado para sua casa, escreva com seu próprio sangue os caracteres dados a seguir sobre a fita:

Estes caracteres são para a liga direita. Os caracteres abaixo são para a liga esquerda:

Quando isto estiver terminado, saia de casa. No terceiro dia depois e leve consigo as fitas e a pena; caminhe à esquerda até encontrar uma confeitaria ou padaria. Compre um doce ou um pão por dois "**liards**" (dinheiro antigo). Vá à primeira taverna, peça meia garrafa de vinho; tome um copo lavado três vezes pela mesma pessoa. Parta o doce ou o pão em três pedaços. Ponha os três pedaços dentro do vinho.

Pegue o primeiro pedaço e atire-o debaixo da mesa sem olhar debaixo da mesma, dizendo:

— **IRLY**, para você.

Então pegue o segundo pedaço e atire-o também debaixo da mesa, e sem olhar, dizendo:

— **TERLY**, para você.

Escreva sobre o outro lado da liga os nomes destes dois espíritos com seu sangue, usando a pena pra isso. Jogue o terceiro pedaço dizendo:

— **ERLY**, para você.

Jogue a pena também, beba o vinho sem comer nada. Pague a conta e vá embora.

Quando estiver fora da cidade, ponha suas ligas. Seja cuidadoso para não se equivocar e trocar a liga direita com a liga esquerda, isto é importante. Bata três vezes com o pé no chão pronunciando os nomes dos espíritos:

— ***Irly, Terly, Erly, Baltazard, Melchior, Gaspard,*** vamos passear!

Então faça sua viagem.

Para fazer uma moça dançar nua

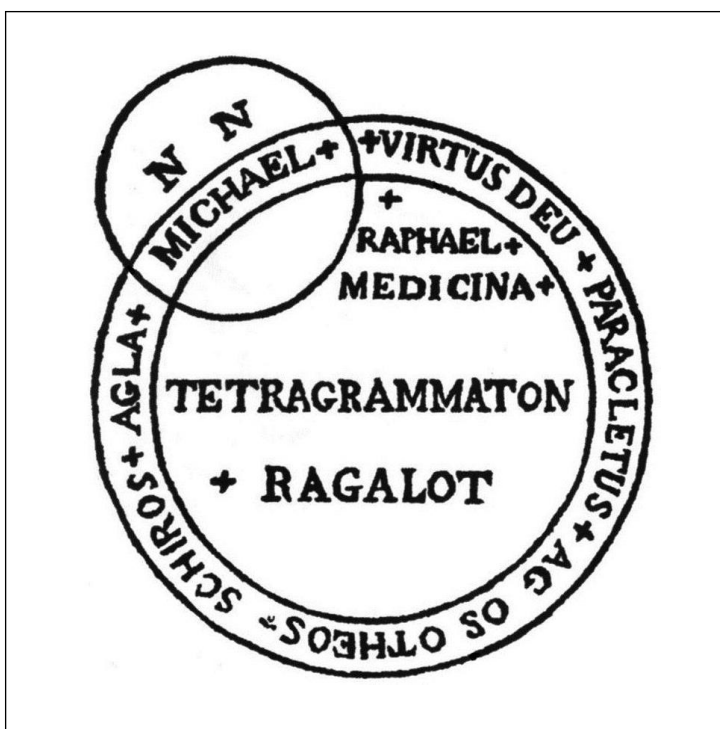
Desenhe em um pedaço de pergaminho virgem os caracteres da figura abaixo com o sangue de um morcego macho:

Ponha sobre o pergaminho, já com o desenho, uma pedra consagrada, isto é, sobre a qual se há dito uma missa. Depois, quando você quiser usá-lo, ponha estes caracteres sob a soleira de uma porta por onde a pessoa deverá passar.

Quando ela tiver passado por esta porta ela deverá entrar em um frenesi; começará a se despir completamente e por sua iniciativa, até ficar completamente nua, e dançará até a morte, se não for removido os caracteres; com trejeitos e contorções que causará mais piedade do que desejo.

Para ter uma visão sobre o que se deseja, incluindo o passado presente e o futuro

Desenhe os caracteres e a figura mostrada abaixo sobre um pergaminho virgem:

Os dois **N**. **N**. que você vê no círculo pequeno da figura, indica o lugar onde deve escrever o seu nome, e as coisas que você deseja saber.

Ponha esta figura em sua cama quando você for se deitar, sob seu ouvido direito, e antes de dormir, diga três vezes a seguinte oração:

Oração

"Oh Glorioso nome do grande Deus vivente, para quem todos os tempos e todas as coisas estão sempre à sua vista. Oh eterno Pai, eu sou o seu servo N..., lhe imploro que me envie seus santos anjos, que estão descritos neste círculo, para que me mostrem o que desejo saber e aprender, por Nosso Senhor Jesus Cristo. Assim seja."

Após ter completado a oração, vá para sua cama e deite sobre seu lado direito, e você verá em sonhos as coisas que deseja.

Para pregar um inimigo

Vá a um cemitério e enquanto retira os pregos de um velho caixão, diga: *"Pregos, eu os pego, de modo que me sirvam para desviar e fazer mal a todas as pessoas que eu desejar. Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém."* Quando você quiser usá-lo, faça uma figura dos pés mostrado na figura abaixo:

Em seguida, posicione o prego no centro do desenho e diga:

"Pater noster..." até "*in terra.*" (Rezar o Pai-Nosso em latim, mas parar na parte que diz "assim na Terra", ou seja, não continuar desta parte em diante).

Bata no prego com uma pedra, dizendo:

*"Toda a maldição do inferno e sofrimento para **N**..., até que eu o retire daqui."*

Cubra o lugar com um pouco de cinzas de resto mortal, e lembre-se do lugar, pois quando quiser retirar o mau que fez, terá que arrancar o prego, dizendo:

"Eu retiro este prego para que o mau que causei a N..., acabe. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém."

Então retire o prego e apague os caracteres, mas não com a mesma mão que os fez, porém com a outra; de outra forma será perigoso e da maneira ensinada estará a salvo.

Pater Noster

Pater noster, Qui es in cælis, sanctificetur nomem tuum.
Adveniat regnum tuum. Fiat voluntas tua, sicut in cælo et
in terra. Panen nostrum quotidianum da nobis hodie. Et dimitte
nobis debita nostra, sicut et nos dimittimus debitoribus nostri.
Et ne nos inducas in tentationem: sed libera nos a malo. Amen!

Para saber com quem vai casar

A grande Cabala da Borboleta Verde, incluída a seguir, irá ensinar-lhe o que deve ser feito para obrigar **Ashtaroth** a lhe dar conhecimento de tudo o que você deseja saber, mas que a Cabala só pode ser colocada em operação por três meses do ano. Se desejar saber em outros períodos com quem você vai se casar, vá à hora exata da lua Nova para o portão principal do cemitério de sua área, deite-se virado para a terra, com seus pés virados em direção ao cemitério,[74] e diga um *De Profundis*, [75] e observando o silêncio, feche seus olhos, e você vai ver a pessoa a quem você vai casar. E se uma pessoa não é oferecida à sua imaginação, então indica que você não vai casar.

[74] Outra versão: avance corajosamente e dê vários passos em direção ao cemitério, isto é, entre no cemitério.[75]

A Grande Cabala da Borboleta Verde

Por volta do ano 3087, Sésac, rei do Egito, recebeu de um amigo, um famoso necromante, uma caixa feita de um único diamante, que guardava um segredo sobre o qual dependia a sua felicidade. Ele lhe deu a chave, mas com ordens para abri-la somente depois de um ano.

Sésac, obrigado a ir combater seus inimigos, partiu após dar esta preciosa caixa à sua esposa, levando com ele a chave, que foi perdida. Ela tentou por todos os meios abrir a caixa, sem estragar nada, mas em vão. Mas como a caixa era de grande valor por si só, então fez dela um presente para o Imperador da China, e que se manteve em sua família, fechada até cerca de um século atrás.[76] Naquela época, ela foi roubada por um judeu, ao serviço da corte, e foi trazida para a Europa. Temendo ser apanhado com a caixa, ele a quebrou para abrir e, assim, a seguinte cabala foi recuperada.

No mês de maio, junho ou julho, ao meio-dia, vá até a floresta mais próxima de sua casa, e recite a Oração das Salamandras. Em seguida, procure a maior árvore da floresta, suba em um de seus maiores galhos, e golpeando trinta vezes em uma caçarola de cobre, você verá que virá até você uma revoada de borboletas com asas verdes. Apanhe a maior delas que for possível e a coloque em uma caixa de tabaco virgem.

Volte para casa, acenda um belo fogo com madeira de amieiro, despejando pouco a pouco três litros de aguardente sobre ela, tendo o cuidado de observar as chamas enquanto o líquido é consumido. Quando o fogo tiver acabado, coloque a caixa nas cinzas por trinta e oito horas, e quando você retirá-la, levar para uma paróquia e tentar colocar a caixa sob o maior candelabro do altar. No dia seguinte vá assistir a missa, e faça uma confissão geral. [77] No dia da festa de seu padroeiro, [78] por volta da meia-noite, tranque-se em seu quarto, depois de ter feito a Grande Apelação, que irá encontrar no verdadeiro livro *O Dragão Vermelho,* [79] **Ashtaroth** aparecerá pra você sob a forma

determinada. Ele irá lhe se colocar à suas ordens e irá executar sem replicar qualquer coisa que você pedir a ele.

1. Ele revelará a você todos os tesouros escondidos em até dez léguas de distância.

2. Ele apresentará a você a pessoa com quem vai casar.

3. Ele revelará a idade com a qual você se casará.

4. Ele levará para o seu quarto qualquer pessoa que você quiser.

5. Ele revelará os segredos mais escondidos da natureza.

6. Ele lhe trará uma soma suficiente para viver o resto dos seus dias.

7. Ele indicará os remédios que serão eficazes em todas as doenças.

8. Ele retirará de sua casa e terrenos, furacões e animais nocivos e tudo o que poderia prejudicar os seus interesses.

9. Ele pode declarar quem são seus inimigos e quem são seus amigos.

10. Ele pode lhe transportar para qualquer lugar que agrade a você.

11. Ele pode revelar os números que serão tirados da loteria um mês antes.

12. Ele dá o poder para torná-lo invisível.

13. Ele pode tornar juízes favoráveis a você, de modo que ninguém pode falar mal de você.

14. Ele faz você vencer em qualquer tipo de jogos, e dar-lhe sorte em tudo.

[76] **A edição italiana especifica que foi roubado em 1607.**

[77] **Bestetti: fazer uma confissão mentalmente.**

[78] **Bestetti: No dia em que você escolheu.**

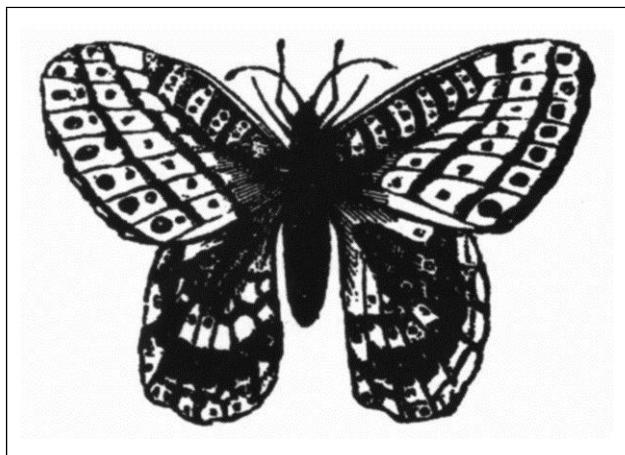
[79] **Veja no final desta parte.**

Grande Apelação

Eu conjuro você, oh espírito, para que apareça imediatamente pelo poder do grande Adonay, Elohim, Ariel, Yahuah, AGLA, TAGLA, Mathon, Orios, Almouzin, Arios, Membroth, Varios, Pithon, Magoths, Silphæ, Gabost, Salamandræ Tabots, Gnomus Terræ, Cœlis Godens, Aqua Gingua, Jauna, Etitenamus, Zaryahtnatmik, veni, veni, veni. A ✠ E ✠ A ✠ J ✠ A ✠ T ✠ M ✠ O ✠ A ✠ A ✠ M ✠ V ✠ P ✠ M ✠ S ✠ G ✠ S ✠ T ✠ G ✠ T ✠ C ✠ G✠ A ✠ G ✠ J ✠ E ✠ Z ✠, etc. [80]

Repetindo duas vezes estas palavras ele surgirá. Repetir mais uma vez as palavras acima, a partir de onde se lê Adonay.

Segundo Eliphas Lévi, a versão dada no *Dragão Vermelho* foi muito alterada, devendo-se ser lida assim: *Per Adonai Eloim, Adonai Jehova, Adonai Sabaoth, Metraton On Agla Methon, verbum pythonicum, mysterium salamandrae, conventus sylvorum, antra gnomorum, daemonia Coeli Gad, Almousin, Gibor, Yahushua, Evam, Zariatnatmik: Veni, Veni, Veni.*

A tradução por **A.E. Waite** é assim: *Per Adonay Elohim, Adonay Yahuah, Adonay Sabaoth, Metraton On AGLA Adonay Mathon, a palavra Pitônica, o Mistério da Salamandra, a Assembleias dos Silfos, a Gruta dos Gnomos, os demônios da morada de Gad, Almosyn, Gibor, Yahushua, Evan, Zaryahtnatmik: Venite! Venite! Venite!*

Aparência da borboleta verde

[80] Estas letras são as abreviaturas dos nomes já citados na própria invocação, pois a mesma deve ser recitada duas vezes.

O modo de capturar as borboletas verdes [81]

Obtenha uma rede como aquelas normalmente usadas para pegar borboletas. O arco da rede deve ter pelo menos nove polegadas de diâmetro, e a profundidade deve ter cerca de quinze polegadas. O punho deve ter entre nove e dez pés de comprimento. Coloque algumas flores ao redor do aro e também no interior, sobre a rede em que as borboletas possam vir a descansar. Este meio de atraí-las continuamente permitirá que me breve se crie uma oportunidade de pegar uma das borboletas verde.

Outros Segredos

Para ganhar em jogos

Na véspera do dia de São João Batista, recolha algumas plantas de feto [82] a meia-noite e, em seguida, faça com ela uma pulseira formando estas letras: *Huty***.**

Use esta pulseira em seu braço direito em contato direto com a pele (e descoberta de roupa), recitando a seguinte oração antes de jogar:

Oração

“Oh Senhor, não é seu desejo que a sua roupa seja dividida, mas elas serão lançadas à sorte,[83] conceda-me a graça de ganhar a aposta que eu gostaria de tentar hoje. Oh Senhor me proteja e faça com que seja bem-sucedido em tudo por sua glória.”

Então reze três Pai-Nosso.

82 Uma planta cuja família pertence a também a samambaia.

83 Veja Matheus 27:35. “Então, depois de o crucificarem, repartiram as vestes dele, lançando sortes, (para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta: Repartiram entre si as minhas vestes, e sobre a minha túnica deitaram sortes).”

Proteção contra armas de fogo

Primeiro diga “***Deum***” três vezes e, em seguida pegue a arma em sua mão, e diga, “Eu vejo a boca do mosquete! Deus vigia a entrada e o Diabo a saída!” Então, se aplica ao tórax doze pequenas folhas de papel branco-cinzento em que você escreveu estas palavras: *Armisi, Farisi, Restingo*.

Para descobrir ladrões

Escreva o nome de cada pessoa suspeita de roubo em pedaços de papel separados e, em seguida, jogue-os em uma bacia de estanho cheia de água. Mova-os para a parte inferior da bacia e em seguida diga sobre a bacia as seguintes palavras:

"Eu conjuro vocês, Anazarda Arogany, Labilafs, Parandome, Azigola, Maractatam, Siraday Eptalelon, Lambouréd, para me revelarem quem foi o ladrão levou N. N."

Se o nome do ladrão estiver na água (no papel com os nomes suspeitos), ele irá subir para a superfície. Se mais de um nome subir à superfície da água é porque todos eram cúmplices.

Para parar uma carruagem

Procure uma pena de um faisão [84] branco americano, e a prenda a uma pequena vara verde de marmeleiro. [85] Depois a coloque no meio do caminho que deve ser atravessado pela pessoa que você deseja aplicar a mágica, desenhando à sua volta um círculo que você deve decorar com galhos de cravo,[86] escrevendo no meio do círculo com carvão feito a partir de madeira de evônimo, [87] estas palavras:

Jerusalem onnipotens deus.

Vá e se esconda, e você vai ver o resultado.

Para parar a chuva de granizo [88]

Faça o sinal da Cruz diante dos relâmpagos e tempestades. Depois pegue três granizos a partir da primeira queda, e os atire no fogo em nome da adorável Trindade, recitando duas ou três vezes a Oração do Senhor e a Evangelho de São João. Assim que terminar, faça o sinal da Santa Cruz em direção as nuvens e trovões, e em direção as quatro partes do mundo, e dizer três vezes as seguintes palavras:

Verbum caro factum est per evangelica dicta fugiat tempestas ista. [89]

84 ***Fagiano Blanco*** **provavelmente significa qualquer faisão com asas branca, em oposição a** ***Bianchi's Pheasant*** **(*Phasianus colchicus hianchii*) descrito por Buturlin em 1904. Os faisões Anel- pescoço foram introduzidos na América do Norte em 1881.**

85 Fr. Lê-se "coton" (algodão), mas isto claramente é uma digressão do italiano "cotogno" (marmeleiro).

86 Talvez cravo-da-índia seja a intenção, "*Chiodi garofano*" em moderno italiano (literalmente "cravo-da-índia"). O texto francês omite a frase, talvez indique que o seu editor não entendeu as palavras.

[87] **Gênero de arbustos da família das celastráceas, com propriedades medicinais e, ainda, cultivados como ornamentais. Qualquer espécie desse gênero como, p. ex., o *Evonymus atropurpureus*, medicinal.**

[88] **Kramer discutiu este ritual em *Malleus Maleficarum,* Parte 2, questão 2, cap. 7 (15º século), atestando a sua antiguidade. Kramer acrescenta (após a Oração ao Senhor) "a Saudação Angélica", ou seja, a "Ave Maria." Kramer também não considerou isto como magia negra, mas um contrafeitiço contra bruxaria. Veja também a discussão em Michael D. Bailey, O Desencantamento de Magia: feitiços, encantos, e Superstições na Literatura Primitiva Bruxaria Europeia da American Historical Review, vol. III, nº 2 (Abril 2006). http://www.historycooperative.org/journals/ahr/111.2/bailey.html#FOOT77**

[89] **Diz o Evangelho (João 1:14): "A Palavra se fez matéria, assim com estas palavras podem dispersar a tempestade."**

Para as pessoas que estão brigando fazerem as pazes

Escrever com tinta azul [90] em torno de uma maçã [91] bonita e madura, estas palavras:

Haon Quid Facies Asinus in Loco. [92]

Depois jogue a maçã no meio da discussão.

Para impedir um cão de latir

Tire o chapel com as duas mãos, ato contínuo com a abertura do chapel virada para o cão diga três vezes, olhando para o cão:

"Arcus barbari, divisum est cor, caudam suspendit, clavem Sanctus Petrus claustrus bucca tua usque cras." [93]

Para fazer uma mulher amar você [94]

Esteja casto durante três dias, e antes de engolir uma pequena noz- moscada, em jejum, diga as seguintes palavras, a Deus:

"Io torum cultin cultorum, bultin, bultorum, [95] aproxime-se de mim, minha fiel companheira."

As palavras "aproxime-se de mim" devem ser ditas enquanto se engole a noz-moscada. Este segredo serve para toda sua vida, sem necessidade de ser repetido, é necessário apenas dizer as três últimas palavras, soprando no nariz ou abraçando todas aquelas cujo amor é desejado.

90 **Note-se a edição italiana usa a palavra francesa "bleu" (azul).**

91 **Fr: "d'une belle pomme" (uma bela maçã).**

92 ***Haon quid Asinus facies in loco*: *Haon* a face de burro no lugar.**

93 **Compare com os *Segredos Egípcios*, que fala o seguinte: Assim que aconteceu, foi em uma sexta-feira, quando o nosso Senhor Deus andava por um campo de grama, ele não levava nenhum dinheiro nem bolsa com ele, por que ele nada tinha, mas as suas cinco santas feridas. Que Deus nos proteja contra lobos, cães e caçadores, que deu a São Pedro as chaves para a fechadura, por meio do qual fechará a boca de lobos e dos cães. Em nome de ✠ ✠ ✠**

94 **Também encontrado no *Grimório de Honório*, 1800, p. 69-70 sob o subtítulo "*Secret du pere Girard*." Também em *Grimório de Honório*, 1670, p. 85.**

Para tornar um marido fiel

Pegue a medula da perna esquerda de um lobo, e com isso preencha um estojo de madeira de Santa Lúcia. [96] Embrulhe o estojo com um pedaço de veludo, e o leve com você. Se você for razoável e não muito exigente, o seu marido não vai amar ninguém além de você.

Para sair ileso de um duelo

Antes da batalha escreva sobre alguma fita estas palavras:

"Bonum Jacum"

Bloqueie o braço direito com essa fita. Não tenha medo e defenda a si mesmo, e a espada do seu inimigo não vai chegar até você."

Para apagar um incêndio

Diga o seguinte:

"Oh grande fogo que queima, eu conjuro você pela mão do grande Deus vivo a perder o seu calor, como Judas perdeu a sua cor quando ele traiu nosso Senhor, na Sexta-feira Santa, dizendo em nome do Pai e do Filho e do Santo Espírito."

Repita três vezes, chute a terra com o seu pé. Isto também funciona para um fogo na chaminé.

95 ***Grimório de Honório*, 1800: "*... tu dirás à Dieu, le torum cultin, cultorum, bultin, bultorum*."**

96 **Fr. *de bois de Saint Luc*. Ital.: *legno di S. Lucia.* Não tenho certeza da identificação dessa madeira.**

Para decobrir tesouros [97]

Vá para o local onde você suspeita que haja um tesouro, e diga, batendo três vezes com o calcanhar do pé esquerdo contra a terra, e rodando para o lado esquerdo:

"Sadies, Satani, Agir Fons Toribus [98] *venha a mim*. *Saradon,* [99] *que será chamado Sarietur."* [100]

Repita três vezes seguidas. E se houver qualquer tesouro neste lugar você vai saber, porque uma voz vai lhe dizer em seu ouvido. [101]

Para não cansar na estrada [102]

Escreva o seguinte sobre três fitas de seda: *Gaspard, Melchior e Balthasard*. [103] Amarre duas das fitas sob seus joelhos, e a outra em torno de seus rins, e antes de ir para a estrada ungir os pés com azeite infundidos com arruda esmagada, e beber um copo de anis em um caldo ou vinho branco.

97 Também aparece no *Grimório de Honório,* 1800, p. 110-11, e em *Grimório de Honório,* 1670. De acordo com a MTS, a hora de Saturno é particularmente boa para perguntar aos espíritos por tesouros. Ver Greenfield, *Traditions*, p. 258.

98 *Agir* também poderia ser lido como "avançar". *Fons toribus* (Latim): fonte de tição.

99 *Grimório de Honório,* 1670: *Seradon*.

100 *Sarietur* (Lat.): "será escavada acima."

101 Muzzi omite os restantes "segredos" e acrescentam outros. Veja abaixo.

102 Esse encanto não é encontrado em Muzzi, que tem, no entanto, incluído um encanto para viajar vinte milhas por hora. Uma versão mais elaborada é encontrada em Alibeck; ver acima.

103 Isto é, Gaspar, Melchior e Balthasar. Estes são, naturalmente, os tradicionais nomes dos três reis.

Oração para preservar-se de todos os perigos

Agios Senhor invisível, salva-me da morte, eu humildemente lhe suplico. Eu lhe conjuro através de seu nome Oston; digna-se a me ajudar, um pobre pecador, para que eu possa ter refúgio em você; ✠ Tetragrammaton, que é o Rei dos reis, Deus o Pai, o Senhor dos senhores, em Ti confio a mim mesmo. Aqueles que governam e regulam as coisas do Céu e da Terra, eu lhes conjuro para que tenham compaixão e misericórdia de mim, um pecador. Eu, (NN) suplico-lhes novamente para me salvar de todos os meus inimigos, Geban, Suth e Sutan, e tenham piedade de mim, em nome do Pai ✠ e do Filho ✠ e do Espírito Santo. Assim seja.

O primeiro nome de Deus é Otthon; o segundo: Uhan, e quando Deus disse: “Faça-se a luz”, e a luz foi feita; o terceiro é Lofiaz, ✠ em nome do Senhor e da Trindade invisível ✠ Antaciton ✠ Isturiensis, Grin, Adonay, salme-me Chedes e El, Dotheos, Adonay e que assim seja!

Escreva esta oração em pergaminho virgem, em qualquer dia antes do nascer do sol; as cruzes devem ser escritas com seu sangue tirado do dedo mínimo de sua mão esquerda; em seguida incensar e perfumar o pergaminho; transportá-lo com veneração, e você será preservado de todas as situações de perigo.

Para descobrir um tesouro

— *Thesaurum queris? Thesaurum invenite!* (Você procura um tesouro?

Tesouro você deve encontrar!)

LÚCIFER vai responder-lhe em latim quando você o chamar; e você dirá a ele:

— *Da mihi aurum et dabo tibi thus et myram, ut fecerunt Magi venientes, ad Christum infantem in Bethelem.* (“Dá-me ouro, e lhe darei incenso e mirra, assim como os Magos quando visitaram o Cristo criança em Belém”.)

Então, ele vai lhe responder em latim:

— *Tolle virgam tuam et sequeris ille me!* (“Pegue sua varinha e me siga!”)

Sem perder um minuto, você deve sair rapidamente do círculo onde você invocou a proteção do grande Rei dos Espíritos, e armado com a varinha [104] você deverá responder:

— *Tecum in vita et in morte, amen!* (“Com você na vida e na morte, Amém!”[105])

Então você vai seguir LÚCIFER ou o espírito que ele enviar em seu lugar, plantando seus pés sobre seus rastros e seguindo seus passos.

Algumas vezes, para testar a coragem daqueles que seguem os passos de uma potência infernal, o céu se preenche com raios e trovões, e o ar e a terra ficarão cheias de agitação.

Todos esses gritos e ruídos vão parar, e um silêncio vai ecoar através da floresta e de caminhos desertos onde o homem e o espírito caminharem.

Não vire nem para a direita e nem para a esquerda, mas mantenha os olhos pra frente, silenciosamente observando a sombra que antecede você, gigantesco e formidável.

Finalmente o espírito irá levá-lo até a entrada do local, onde um grande Plutão [106] mantém aprisionados seus tesouros no ventre da terra; sob os portões de ferro do grande

Vulcano.

Um grande cão negro, com um esplêndido colar de ouro, vai impedi-lo de entrar, e vai ranger os dentes, enviando faíscas brilhantes como diamantes na luz solar. Aquele é um gnomo, para o qual você deve apresentar a ponta da varinha, repetindo três vezes o seguinte:

— *Cerberus, Cerberus, Cerberus! Per hanc virgam disce mihi viam thesauri.* (“Por esta varinha, mostre-me o caminho para o tesouro.”)

104 Fr. “*verge foudroyante*” (varinha fulminante).

105 Fr. “*Tecum mortes, Amen.*”

106 Fr. “um grande Cão.”

O cão vai ganir três vezes em resposta, e vai enrolar sua cauda em torno de sua varinha, para lhe ensinar *viam thesauri* (“onde estão os tesouros”).

Seus passos sobre os seus, você vai chegar perto do tesouro, onde a sombra de uma pessoa morta vai estar à espera, ou seja, a pessoa que escondeu o tesouro, e ela vai querer precipitar-se sobre você. É necessário traçar rapidamente um círculo com a varinha e jogar uma moeda e gritar para a sombra:

— *Usque ad hoc venies et non procedes amplius! Sic volo, sic jubeo, Amen!* (“Até aqui você pode vir, mas não deverá ir além! [107] Eu vou, eu o comando, Amém!”)

A sombra vai gemer e ranger seus dentes, e vai uivar como um animal ferido, mas será milagrosamente aprisionado pela virtude do gnomo, que é o servo dos servos de Lucifer.

Em seguida pegue com a sua mão esquerda quatro moedas do tesouro, e jogue-as para trás de seus ombros aos quatro pontos cardeais da Terra, enquanto diz:

— *Lúcifer, solve et repete!* (“Lucifer, desamarre e reitere!”)

Então, poderá pegar tanto ouro quanto for possível você carregar do tesouro, caminhando 60 passos para trás, em memória dos 15 ministros, dos 15 anjos vermelho, dos 15 querubins negros e dos 15 serafins negros de Lucifer.

Pape Satan Aleppe,[108] *Pater, Filius, et Spiritus* (“Pape Satan Aleppe, Pai, Filho e Espírito Santo.”)

Você deve ter cuidado para não se virar e, sobretudo, para não olhar nenhum ruído atrás de você, ou abaixo dos seus pés, ou ao seu lado, pois lampejar o ar com raios e fazer a terra tremer é tudo parte dos truques da sombra de um dos mortos para fazer você perder a chance de obter o tesouro.

É necessário, portanto, que vocês se armem com coragem, e não se deixar ser pego em seus medos, pois o espírito lhe levará de volta para o lugar onde você primeiro o invocou, *secundum pacta convencta* (“para fazer um segundo pacto”).

[107] Job 38:11: “*usque huc venies et non procedes amplius*.”

[108] *Inferno* de Dante, abrindo o sétimo canto. Estudiosos têm frequentemente especulado sobre o significado dessas palavras. Veja, por exemplo, *A Crux in Dante's Inferno*, Bethe M. Marti, *Speculum*, vol. 27, Nº 1 (Jan. 1952), pp. 67-70.

Para viajar vinte milhas por hora

Pegue duas onças [109] de gordura humana, uma onça de óleo de nervos, uma onça de óleo de louro, uma onça de gordura de cervo, e uma onça de múmia natural, com dois copos de espírito de vinho (aguardente), e sete folhas de verbena. Levar tudo para ferver em um novo e pequeno pote terra, até que seja reduzida a metade do volume. Em seguida, espalhe a pomada sobre um lenço novo, e quando você aplicá-la para na área do baço, você vai correr como o vento.

Para não ficar doente após a viagem, banhar os pés no vinho branco.

Como ganhar no jogo de dados [110]

Tome dois dados que nunca tenham estado nas mãos de um jogador que blasfema quando ele perde, e colocá-los dentro de um vidro, um sobre o outro, colocando entre eles (sob o maior e sobre o menor) um pedaço de papel em que você tenha escrito uma cruz cercada com estas palavras: *“In hoc signo vinces!”*

Deixe-o sentado por vinte e quatro horas e, em seguida, com a varinha mágica retire o papel, e tire os dados, dizendo:

“Et diviserunt vestimenta mea!” [111]

Depois você pode jogar com confiança que você vai ganhar nos jogos de dados.

[109] Antiga unidade de medida de peso, equivalente a 28,691g.

[110] Sl. 3850 folha 155r e seguintes tem uma coleção de feitiços para ganhar em jogos dados.

[111] Matheus 27:35, parafraseando o Salmo 21:18: “Eles dividem minhas roupas entre eles.”

Segredo para ganhar em jogos

Corte pequenas tiras de papel com uma tesoura, em cada uma delas deverá escrever um número; você pode fazer quantos números que você desejar.

Coloque todas estas tiras em uma caixa grande, de tal forma que os números estejam virados para baixo.

Pegue uma aranha, inicialmente prende-a em uma garrafa de vidro durante meia hora, então golpeá-la com a varinha mágica, dizendo:

“Mihi prosint numera per Dominum Deum nostrum!”

A aranha vai se enrolar e fingir estar morta, mas não vai estar. Pegue-a em seguida e a borrife com água benta, depois a prenda na caixa, onde ela deve permanecer uma noite inteira.

Depois do que foi dito, abra a caixa, você vai observar as pequenas tiras de papel que estão viradas, e esses números vão ser os bons, e eles têm sorte nos jogos.

Segredo para não temer o fogo

Tenho ouvido falar de um Don Simplicius, bispo de Autun, que tinha uma amante com quem ele queria se casar, quando ele foi eleito para o episcopado. Ele amava sua mulher profundamente, e para não ficar separado dela, ela tinha que dormir no quarto dele.

Alguns caluniadores intrometidos suspeitaram que eles não estivessem respeitando uma distância adequada, e que os dois amantes esqueceram a lei canônica do celibato eclesiástico em favor de leis brandas. A moça do prelado, indignada com essas suspeitas, escolheu um dia solene, e em presença de pessoas reunidas, apelou para uma fornalha portátil. Ela jogou carvões sobre

suas roupas e revelou que ela e suas roupas estavam incólumes, e passando-o em seguida ao seu amante, ela disse:

“Receba este fogo que não vai queimar você em tudo, a fim de convencer os

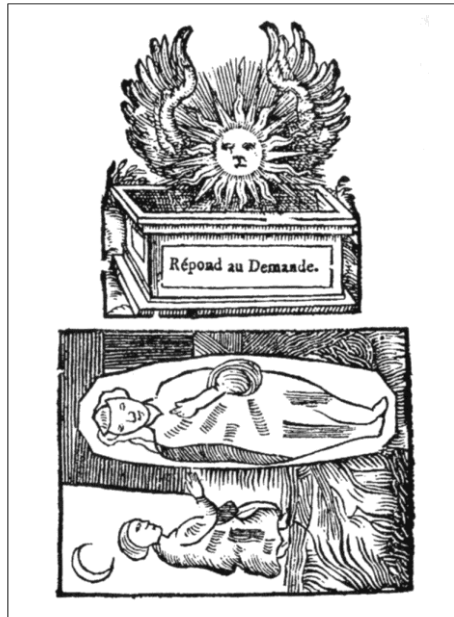
nossos inimigos que nossos corações são ambos impenetráveis aos fogos da luxúria, assim como nós e nossas roupas são impenetráveis aos efeitos destes carvões queimando”.

Este caso atingiu todas as pessoas que o testemunharam com admiração, e para sempre calaram suas calúnias.

Tenho tentado dominar minha mão ao fogo, tendo primeiro banhada ela com essência de alecrim e esfregando-a com suco de cebola.

O Segredo Mágico para falar com os mortos [112]

Para esta operação você deve assistir a Missa da Natal, precisamente à meia-noite, para poder conversar com os habitantes do outro mundo; e no momento em que o padre

levantar a hóstia, curve-se três vezes e diga abertamente com uma voz firme:

Ad me venite, mortui! [113]

Tão logo forem pronunciadas estas quatro palavras, ele deve ir ao cemitério, e no primeiro túmulo que os olhos encontrar, ofereça esta oração:

"Poderes Infernais, vocês que espalham desordem em todas as partes do Universo inteiro, abandonem a sua morada das trevas, e deixe a prisão para além do rio Styx."

Em seguida, faça um minuto de silêncio.

"Se ele tiver o poder para controlar aquele que me interessa, eu conjuro você em nome do Rei dos Reis para fazê-lo aparecer para mim na hora e momento que eu vou indicar-lhe."

112 Este feitiço também ocorre em *O Grande Grimório,* 1750, pp. 76 e segs. A figura foi retirada de lá também. *Répond au Demande*: Responso para pedidos.

113 Lat.: Venha a mim, oh morto! *O Grande Grimório,* p. 95: *Esurget mortuit et ac me veniut*.

Após esta cerimônia – que é indispensável de realizar – pegue um punhado de terra e espalhe como se estivesse espalhando grãos em um campo, dizendo em voz baixa:

"Aquele que está no pó desperta de seu túmulo, e levanta das cinzas e responde às perguntas que vou fazer a ele, em nome do Pai de todos."

Em seguida se ajoelhe sobre a terra, virando os seus olhos para o Oriente (leste), e então você verá que as portas do Sol estarão abertas. Arme-se com dois ossos de uma pessoa morta que você vai colocar em uma cruz. Depois, jogue-os imediatamente sobre o primeiro templo ou igreja que seus os olhos encontrar.

Após ter concluído corretamente o exposto acima, tome o caminho para oeste, e quando você tiver dado cinco mil novecentos passos, deite-se, se estique na terra, mantendo as palmas das suas mãos contra suas coxas, seus olhos apontados para o céu e voltados para a Lua. Nesta posição chame por aquele que você deseja ver; tomando cuidado para não ficar assustado quando o fantasma aparecer. Você pode apressar a sua presença com as seguintes palavras:

Ego sum qui te peto, et videre quero. [114]

Após pronunciar estas palavras, seus olhos vão ficar satisfeitos com a visão da coisa que foi a mais querida para você, e proporciona o maior deleite de todas.

Depois de ter obtido a partir da sombra que você invocou o que acreditou ser o mais oportuno para a sua satisfação, despeça dela da seguinte forma:

"Volte para o reino dos escolhidos; estou satisfeito com você e com sua presença!"

Então, se levante, regresse ao mesmo túmulo onde você fez a primeira oração, e faça uma cruz sobre ele com a ponta de sua faca, que deve ser realizada com sua mão esquerda.

O Mistério da Franga Preta

Para fazer um demônio obediente [115]

Pegue uma galinha preta que ainda não tenha botado ovo algum, e não tenha sido fecundada por nenhum galo; e ao prendê-la procure fazer com que ela não grite. Isto deve ser feito às onze da noite. Quando ela estiver dormindo, agarre-a pelo pescoço e de modo firme para que ela não possa fazer um ruído.

Posteriormente, leve-a para uma encruzilhada, e, precisamente à meia- noite faça um círculo com uma varinha de cipreste; entre no meio do círculo, e corte o corpo da ave ao meio, pronunciando estas palavras três vezes:

Sic volo, divido et impero! [116]

114 O latim está defeituoso aqui, como em *O Grande Grimório,* que se lê "*Ego sum, te peto, et videre queo*." Provavelmente o que se pretendia dizer era: "Estou aqui, procuro por você e quero vê- lo."

115 Waite inclui um resumo deste feitiço em BCM, p. 132.

116 **Waite: *Euphas, Metahim, frugativi et appellavi*. A edição italiana de *O Grande Grimório* diz: "*Eloim Essaim, frugatiot et appallavi*.**

De Le Poule noire ("A Galinha Preta")

Então se vire para o Oriente, ajoelhe-se e recite a oração com a qual você invoca o diabo para aparecer. Naquele momento, Lúcifer ou um de seus ministros, irá aparecer para você, vestindo roupas escarlates com listras,[117] sobrecasaca amarela, calça verde, semelhante a uma cabeça de cão, orelhas de um burro, com dois chifres, e nas pernas e pés como os de uma novilha. Ele irá pedir-lhe suas ordens (o que você deseja). Diga a ele o que parece ser melhor, pois ele será incapaz de recusar, e que ele pode lhe tornar consequentemente mais feliz e o mais rico de todas as pessoas.

117 **Ou tranças.**

Antes de seguir qualquer das instruções acima, você deve ter certeza de que está na graça de Deus, e que você não tem nada reprovador sobre sua consciência; porque senão você poderá ser obrigado a obedecer às ordens dos espíritos, mais do que ele cumprirá as suas. [118]

Segredo para unir uma mulher ao seu amor [119]

Com a varinha mágica bata em uma maçã, fazendo-a cair da árvore, em uma sexta-feira de manhã antes do nascer do sol. Escreva seu nome com o seu sangue em um

pedaço de papel, e em outro o nome da pessoa cujo amor é desejado. Procure três cabelos dessa pessoa, que você irá juntar com três de seus, que irá servir para amarrar as tiras de papel em que você escreveu seus nomes; e exatamente sobre os outros o nome de *Venere mater amoris* [120] também escrito com sangue.

Corte a maçã ao meio, retire as sementes, e em seu lugar colocar as tiras de papel que foram amarradas com os fios de cabelo; junte as metades da maçã com dois ramos de mirto (murta) verde. Em seguida seque a maçã assim preparada, cuidadosamente em um forno. Depois enrole com folhas de loureiro e murta. Então tenha alguma pessoa confiável que possa colocar a maçã sob o travesseiro da mulher, mas sem ela perceber, e em alguns dias você vai ver a evidência do seu amor.

118 Figura de *Le Poule Noire* (1820).

119 Fr.: "*Secret pour attirer une femme*" (segredo para atrair uma mulher). Incluído também em *O Grande Grimório* (1996), pp. 52, 115.

120 Vênus, mãe de amor. Em *O Grande Grimório* (1996), p. 115 lê-se "*Scheva*." Igualmente em *O Grande Grimório* e DR (1997), p. 90.

Receita para recuperar-se da raiva canina

Quando o Sol se pôr, pegue a varinha mágica e vá até uma árvore de macieira silvestre (macieira brava), e com a varinha bata em uma para jogá-la sobre a terra, e a leve para casa. Corte-a em duas partes e, em seguida, junte as partes, prendendo dentro estas dez palavras:

"Zioni, Kirioni, Ezzeza, Kuder, Feze, Hanz, Pax, Max, Deux, Adimax".

Então, faça um círculo em um campo aberto, e nele coloque a maçã. Cubra-a com três folhas figo, deixe-a até a madrugada seguinte, então a dê para que seja mordida pela pessoa, dizendo:

"Adam, Adam, salvum me fac!" [121]

Ou, tome três tipos de farinha e faça um pão sem fermento, em que as dez palavras dadas acima fiquem dentro do mesmo, e depois de três horas em que o pão é dado a um raivoso para comer, diga:

"Quis manducat panem istum canis furorem non timet". [122]

Ou, afogar o cão raivoso na água, arrancando com força cinco pelos do rabo, queimando-os em uma chapa e recolher as cinzas; dê para o raivoso em uma bebida com uma colher de vinho branco.

Tudo isso é produzido através da virtude do bastão de comando em nome de Deus Todo-Poderoso, *qui vidit omnia esse bona.* [123]

121 ***Adam, Adam,*** **me torne ileso.**

122 "Quem comer este pão não teme o cão louco."

123 "Quem cortou todas as coisas para ficar bom." Gênesis: 1:25.

Maravilhoso segredo para predizer o futuro

No primeiro quarto da lua colha linhaça, no segundo quarto arranque da terra raízes de salsa, e na lua cheia recolha violetas, sempre em jejum, e toque a planta primeiro com a varinha mágica. [124]

Em seguida, coloque as sementes sobre uma telha do telhado da casa, e as cubra com outra telha, e também as raízes e as violetas, empregando ao todo seis telhas que são novas, e um gato nunca deverá ter caminhado sobre o telhado, nem pardais feitos ninhos sobre ele.

Cada dia, durante catorze dias recite um dos Sete Júbilos e termine cada uma com um dos Sete Sofrimentos de Maria, a Virgem Santíssima. [125]

No décimo quinto dia, jejue até anoitecer, e quando o sol desaparecer, faça um círculo em um local fechado, onde ninguém esteja presente, mas a pessoa, homem ou mulher, para quem você vai predizer o futuro; e com uma brasa de madeira de jasmim, incendeie a linhaça, salsa, raízes, e violetas. E com a varinha mágica na mão, e de frente para a direção onde o Sol irá subir no dia seguinte, você irá receber o fumo. [126]

Em seguida, invocar os dez Profetas, nomeando cada um:

"Sambetta, Libussa, Atemis, Cumana, Eritrean, Fito, Amaltea, Elespontiaca, Frigia, Tiburtina". [127]

124 Agrippa, OP1.43: "Por isso dizem que fumaças produzidas com linhaça e pulicária (*fleabanei; Lat. Psyllii; pulcaria dysenterica*) e raízes de violeta e salsa permitem a uma pessoa prever eventos futuros e conduzem à profecia". "Esta frase não estava em manuscrito original de Agrippa de 1510, mas acrescentou na edição 1533. V. Perrone Compagni identifica-o como baseados em Raziel 2:3, por exemplo, Londres British Library manuscrito Sloane 3846, fol. 137v, e Città del Vaticano, Biblioteca Vaticana, manuscrito. Regin. Lat. 1300, f. 29v. Compare também o método de *Grimorium Verum* com o método mais simples de Nyrauld em seus trabalhos sobre Licantropia, citados por Waite em *BCM*, p. 180, n. 2, que também acrescenta "sementes de *psellium*".

125 As Sete Dores dos Sofrimentos de Maria são tradicionais orações católicas.

126 Presumivelmente, isto significa que você deveria inalar algo da fumaça.

127 Per Varro: *Cumana, Cymeria, Delphica, Erythraea, Hellespontia, Libyca, Persica, Phrygia, Samia, Tiburtina*. Versões alternativas incluem *Sambethe/Samia/Sabbe/Saba, Libyssa, Amalthea, Erythraea,*

Nesse ponto, a inspiração profética vai descer a partir do cérebro para os lábios, que irão predizer o futuro.

Segredos Mágicos para se saber o nome de um sucessor ao governo

Alguns afortunados, entre os quais Jâmblico pode ser citado, querendo saber quem seria o sucessor do Imperador Valens, empregou a alectromancia: o galo traçou as letras THEOD.[128] Notificado desta profecia, Valens teve vários magos assassinados, e se livrou de todos aqueles homens dignos cujos nomes começavam com estas letras fatais; no entanto isto não impediu que o seu cetro passasse alguns anos mais tarde para Theodosius o Grande. [129]

Segredo para ressuscitar os mortos

Aqui estão as instruções e o método para ressuscitar os mortos, mas isso não quer dizer aqueles que foram completamente mortos como no tempo de nosso Redentor Jesus Cristo, quando ele levantou Lázaro e a filha da viúva, e outros que estavam completamente mortos; [130] e foram ressuscitados por ele, quem poderia fazer tudo no Céu e na Terra. Mas nós somente nos referimos àqueles que estão no fim da vida, e tem sido abandonado pelos médicos e familiares, e não têm qualquer esperança de vida mais longa. E quero dizer as pessoas como estas que, com o auxílio do Senhor, queremos ressuscitar; e este domínio é feito dando um pouco da maravilhosa essência pura para beber e ainda para ungir sua cabeça e abdômen com o mesmo; assim ele ou ela irá reviver, porque atingindo o estômago, ele influencia o coração com um suporte natural de vida, e você vai ver em breve a compleição restaurada, dentro de uma décima parte de uma hora, que as testemunhas vão considerar este como um divino milagre e não o trabalho humano.

*** Phoito / Phyto, Amalthea, Hellespontia, Phrygia, Albunea. Sambeth é mencionado em Comte de Gabalis.**

128 Alectromancia, adivinhação por meio de um galo, era conhecido pelo menos desde os antigos romanos. É um precursor à moderna mesa para a recepção de mensagens espíritas (*Tábua Ouija*). Trata-se de colocar um galo no centro de um círculo composto de letras do alfabeto; sobre cada letra, você coloca pedaços de grãos, bem como o galo que irá selecionar as letras, que são depois interpretadas. O mágico nesta história é o famoso filósofo neoplatônico Jâmblico.

129 Flavius Theodosius, imperador romano (348-395 CE).

130 João 11:38, Lucas 7:11-17, também em Lucas 8:49.

Lembre-se que o glorioso Tribunal de Charles V [131] tinha feito uma infinidade destas experiências, que foram mais cedo ou mais tarde do que pensava milagres do que o contrário.

Então, estando em Roma, com o Imperador próximo Sua Santidade, onde soluções milagrosas para a saúde humana foram utilizadas em três dos quais era usado para dar a electuário [132] angélico, as aromáticas, a quintessência e o bálsamo artificial; e com estes quatro remédios assim fabricados e compostos, ele executou milagres na terra, de modo

que muitos consideraram isso o transformou em um grande profeta.

Mas alguns médicos de Roma vendo que estes remédios tiveram efeitos maravilhosos, e em uma grande rapidez, preocupados sobre perder o seu status e reputação, vendo estes remédios de uso comum e em grandes quantidades, quando viram prelados e grandes homens que aprovaram eles. Ficando, movida por uma grande inveja e iniquidade, eles determinaram a extinção dos referidos remédios, e barrou seu uso em Roma; e, por isso, eles fizeram uma conspiração viciosa para tentar obter os seus ímpios desejo, o que não aconteceu, e depois de uma grande discussão, eles ficaram como burros ignorantes.

Assim vimos como a benção do Senhor Deus rapidamente corrigiu uma má ação. E assim, ninguém tentou lutar de verdade. Se a famosa quintessência executa estes milagres, é só por isso que o Senhor Deus deu essa virtude para fazer ver com que as pessoas vissem o quão grande é o seu poder e bondade, porque caso contrário não seria muito estimado entre os homens sobre a Terra. Porque com o electuário angélico, a quintessência, o aromático e o verdadeiro bálsamo, e através da graça do Salvador, podemos fazer estas e muitas maiores coisas.

131 1500-1558.

132 Sacaróleo pastoso feito com pós, com polpas ou com extratos medicamentosos.

Quem não acreditar na *Clavícula* será capaz de testá-lo facilmente, e encontrarão novamente muito mais do que é dito nestas páginas.

Apêndice

Trechos do Grimorium Verum da British Library manuscrito Lansdowne 1202.

A descrição no catálogo da British Library é a seguinte:

Lansdowne 1202 **4**to. *Les vraies Clavicules du Roi Salomon. Par Armadel*. Este livro é elegantemente escrito por uma caligrafia francesa moderna e ornamentado com desenhos bem feitos de numerosos talismãs e outros instrumentos usados na prática da Magick, arte da qual este parece ser um tratado muito completo. Em fo. 179 é outra obra, intitulada "Le Livre d'Or, touchant les vertus et les caracteres des Poeaumes du Prophete David," concluindo com o Credo Atanásio.

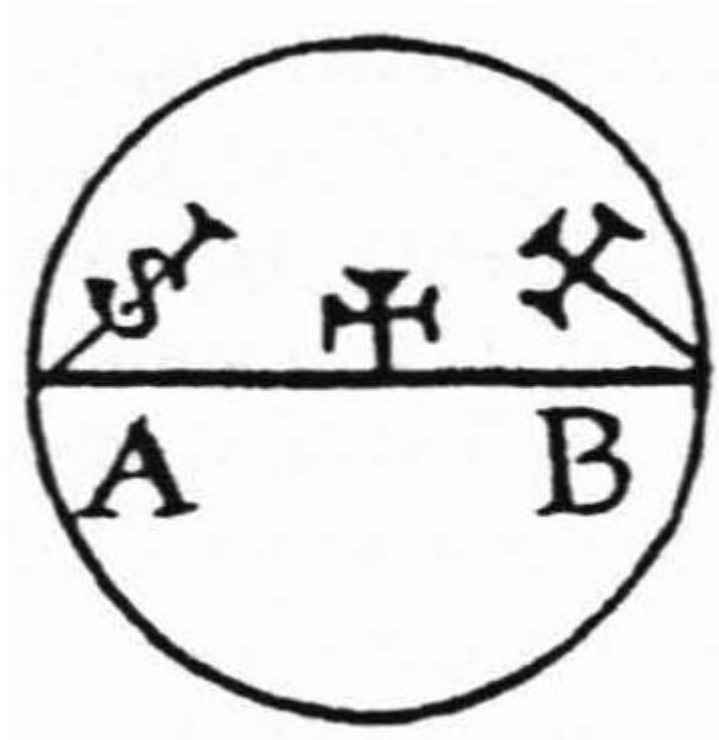
Mathers omitiu este material de sua edição da Chave de Salomão, com a seguinte explicação: No final são alguns pequenos extratos do Grimoriurn Verum com os Selos dos espíritos malignos, os quais, como não pertencem à própria Chave de Salomão, eu não dei. Pois a classificação evidente da Chave está em dois livros e não mais.

As Claviculas do Rei Salomão
Livro 3.

A respeito dos espíritos e suas capacidades

Antes de ter sucesso nas operações que se seguem, é necessário fazer a seguinte figura escrita em pergaminho virgem com seu próprio sangue ou de uma tartaruga marinha macho. Coloque a primeira letra do seu nome no círculo em **A**, e a primeira letra do seu sobrenome em **B**.
Para obter melhores resultados, grave esses caracteres em uma esmeralda ou rubi, ou um pedaço de mármore vermelho ou heliotrópio [1], que é uma pedra que tem grande simpatia pelos espíritos do Sol, especialmente aqueles que são mais sábios e melhores que os outros. Também conhecido como pedra de sangue.

Se for uma mulher a fazer a operação, ela deve colocá-lo no bolso esquerdo, ou entre os seios [1]. Um homem deve escrever esta figura no dia de Marte; uma mulher pode fazê-lo em qualquer um dos outros dias [2].

O Lamen

Os poderes dos espíritos

Os espíritos principais e seus companheiros são: Lúcifer, Belzebuth e Elestor [3]. Os inferiores que estão sujeitos a Lúcifer moram na Europa e na Ásia; aqueles que estão sujeitos a Beizebuth vivem na América. Lúcifer e Belzebuth têm subordinados que comandam seus súditos, distribuem todo o poder e ordenam o que é necessário fazer em todo o mundo. Eles aparecem para seus súditos na forma de um cavalo, cobra ou cabra com um grande focinho, e para seus servos fieis, eles aparecem em sua forma verdadeira.

Quando você deseja obter algo deles, primeiro chame-os por seus nomes e caracteres, pois se você fizer sacrifício a eles e esquecê-los, o sacrifício será ineficaz, e nas Américas, Elestor irá perseguir você com golpes, caso isso aconteça.

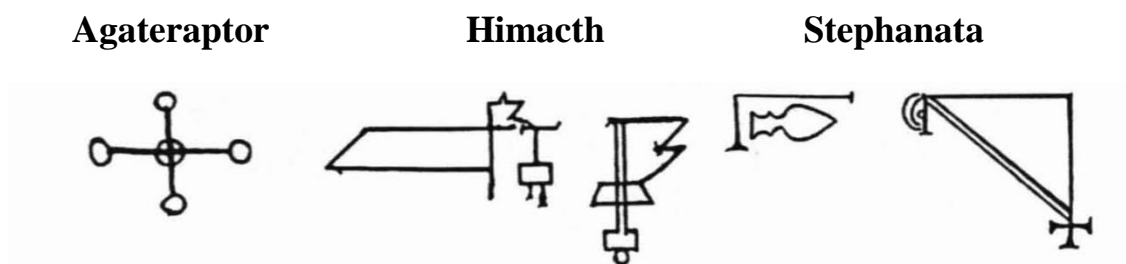
Os chefes subordinados a Lúcifer são: **Sirachi** e **Satanachi**, cujos caracteres são como segue:[4]

1- Alibeck acrescenta que deve ser carregado no bolso direito se você for homem.

2- Esta frase é provavelmente uma fusão das instruções de que "um homem deve carregá-la no bolso direito). " e que deveria ser feito no dia de Marte". Isso faria a frase "uma mulher pode fazer isso todos os outros dias" uma inserção para completar o sentido de a frase defeituosa.

3- Pela tradução de Alibeck , seria Astaroth em vez de Elestor. Pela tradução de Alibeck, Beelzebuth está na África.

Os chefes subordinados a **Belzebuth** são **Agateraptor**, **Himacth** e **Stephanata** [1]**.** Aqui estão seus caracteres:

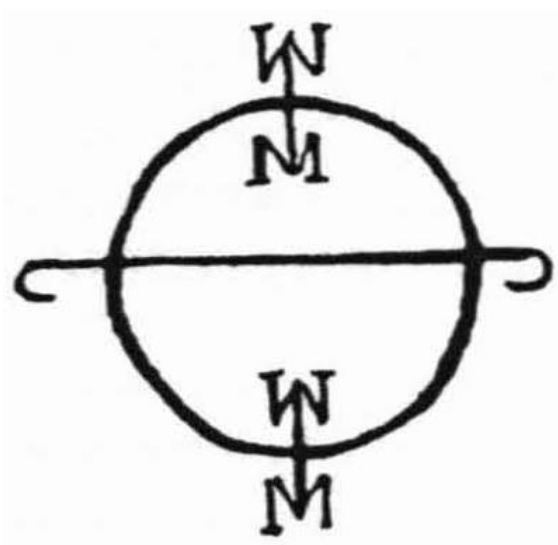
Agateraptor **Himacth** **Stephanata**

Existem muitos outros demônios principais, além daqueles que já falamos, que têm **Sirachi** ou **Sinachi** como chefe. Aqui segue seus nomes e caracteres:

Elantiel ou **Chaunta**. Ele tem poder sobre as riquezas. Aqui está seu caractere:

Resochin ou **Roschim**. Ele dá e remove os meios de conhecimento o que está acontecendo nos assuntos de estado. Aqui estão seus caracteres:

Resochin **Roschim**

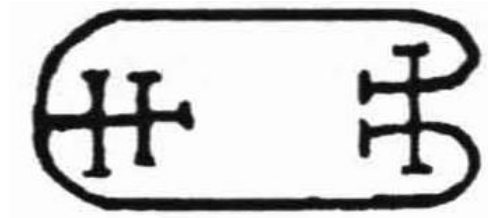
Bechar [2]. Ele tem poder sobre ventos, granizo, relâmpagos, neve, bem como chuva de sangue; sapos e outras espécies. Aqui está seu caractere:

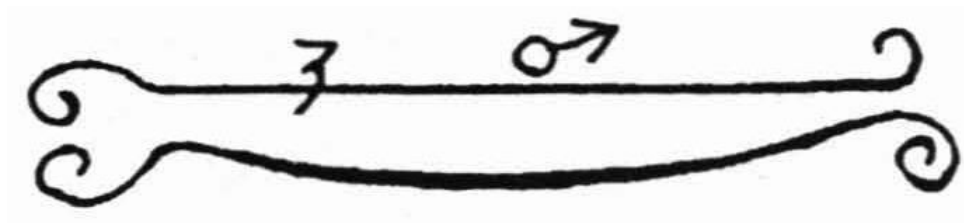
Bechar

***Obviamente, algo está errado aqui, pois existem três símbolos, mas apenas dois espíritos nomeados. Bestetti, Muzzi. No manuscrito de Alibeck, também lêem-se Satanachia e Agalierep, mas omitem seus símbolos.**
1-Alibeck: Sagatana e Nesbiros; Muzzi: Sagathana e Nesbiros.
2-Compare com Bechard.

Frimoth [1]**.** Ele tem poder sobre o que diz respeito aos homens e ao amor. Ele excita e previne as paixões humanas, extingue ou aumenta a paixão das meninas e pode causar o aborto.

Klepoth ou **Kepoth**. Ele dá muitas voltas pelo mundo. Gosta de dançar com seus companheiros. Ele pode fazer você ouvir uma música bonita, caso queira. Se você pedir, ele lhe sussurrará em seu ouvido, as cartas de quem está jogando com você. Aqui está seu caractere:

Klic ou **Kleim** [2]. Ele pode fazer a terra tremer, tem poder sobre cidades e casas. Segue seu caractere:

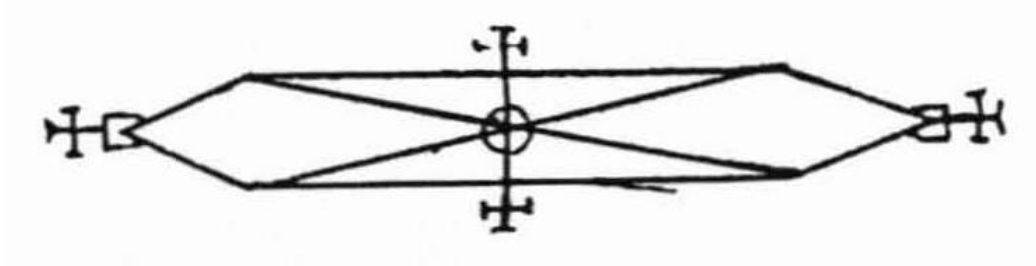
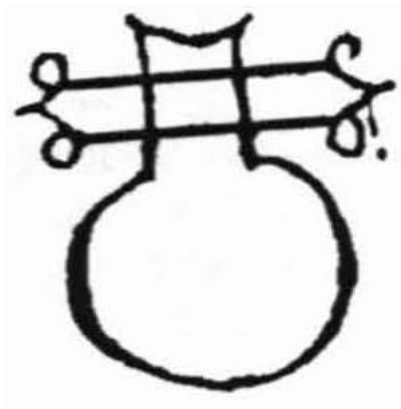
Mertiel ou **Inertiel**. Ele pode transportá-lo para qualquer lugar ou região que desejar em um instante. Aqui está seu caractere:

Sirumel ou **Selytarel** [4]. Ele fará com que os espectadores experimentem dia ou noite. Aqui está o seu caractere:

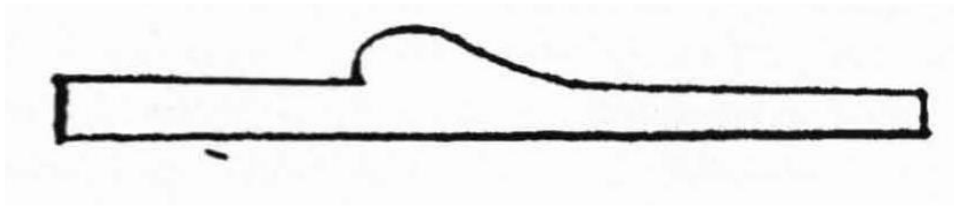
Sirechael [5]. Ele lhe oferecerá objetos de vários tipos, como coisas sensíveis e comoventes. Aqui está o seu caractere:

Hepoth [6]. Ele pode fazer aparecer qualquer um que more em um lugar distante, homem, garota ou amigo, o que você quiser. Aqui está o seu caractere:

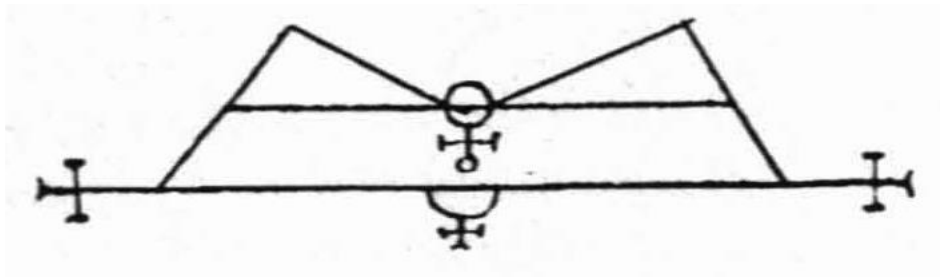
1-Compare Frimost.
2-Compare Khil.
3-Compare Merftlde.
4- Compare Clistheret.
5- Compare Silcharde.
6-Compare Hicpacth.

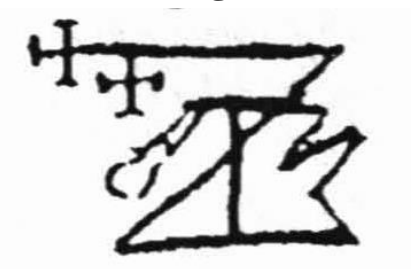
Fegot [1]. Ele pode fazer criar visões de monstros horríveis e quimeras; tudo quanto você pode imaginar. Aqui está o seu caractere:

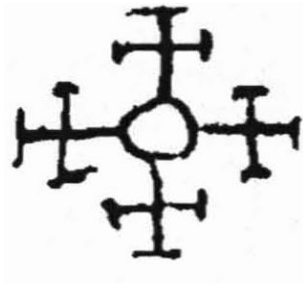
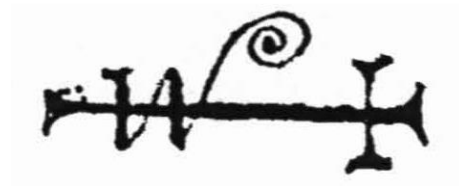
Humet [2]. Ele pode trazer qualquer livro que você queira. Aqui está o seu caractere:

Frulhel ou **Frastiel** [3]. Ele pode trazer qualquer um, vivo ou morto. Aqui está o seu caractere:

Galant [4]. Ele causa e cura qualquer doença, incluindo as venéreas. Aqui está o seu caractere:

Surgatha [5]. Ele é capaz de abrir qualquer coisa que esteja fechada. Aqui está o seu caractere:

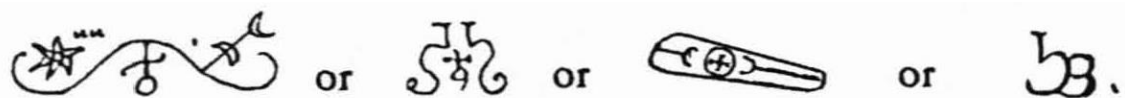
Menail [6]. Ele torna as coisas invisíveis. Aqui está o seu caractere:

1-Compare segal.
2- Compare Humots.
3-Compare Frucissiere.
4- Compare Guland
5-Compare Surgat
6-Compare Morail.

Glitia [7]. Ele prepara banquetes suntuosos, comidas requintadas e vinhos deliciosos à sua vontade. Aqui está o seu caractere:

Existem cinco outros demônios [1] sob o controle de Satanachi, dos quais os quatro principais são [2]:

Sugunth:

Eramael:

Irmasial:

Suffugiel:

Descrevemos no capítulo sobre conjurações a maneira de comandar não só esses espíritos, mas também todos aqueles cujas virtudes são descritas a seguir. Há milhões de espíritos que nem vale a pena nomear, pois qualquer selo bom para comandar o senhor pode bem comandar o servo. Além do mais, é impossível fazer com que os referidos espíritos venham sozinhos, porque os seus subordinados os acompanham sempre e os fazem obedecer à sua vontade. Relacionamos isso apenas para completar esta parte sobre príncipes que têm poder sobre outros espíritos. Hacel [3]**.** Ele ensina a escrever todos os tipos de letras e a falar todos os tipos de línguas, e consegue entender o significado de cartas escritas secretamente. Aqui estão os seus caracteres:

7- Compare Frutimihe.
1-Estão faltando aqui Claunech, Musisin e Huictiigaras.
2- Compare Sergutthy, HeramaeL TrimasaeL Sustugriel
3-Compare Hael.

Hacel:

Sergulas. Ele fornece diferentes tipos de instrumentos para fazer todos os tipos de coisas ou mercadorias. Aqui estão os seus caracteres:

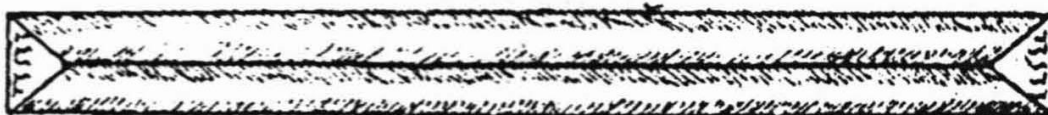
Sergulas:

Existem outros espíritos do ar e do fogo, que não são necessários para as operações.

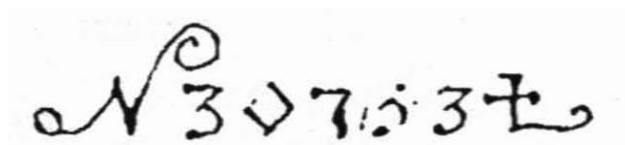
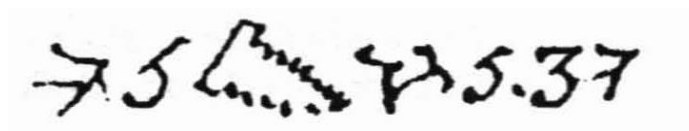
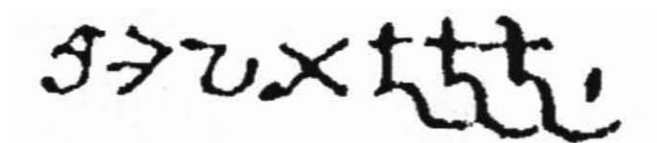
Aqui está a chave

Para fazer a Chave da Obra, ou a vara para todas as operações.

A vara deve ser feito de um galho de aveleira, cortado quando o sol entra no signo de Gêmeos, no dia e hora de Saturno, com a lua crescente. Você deve jejuar três dias antes de ir para o lugar onde deseja cortar a vara. Nas duas pontas, você deve escrever ou gravar estas letras hebraicas:

Quando desejar operar, segure-a com a mão e, quando não estiver em uso, embrulhe-a em um tecido de seda ou de lã preta nova. Ela deve medir exatamente 60 centímetros de comprimento e você não deve falar com ninguém no dia em que o cortou [2]. Deve ser triangular, conforme mostrado aqui:

Aqui estão as palavras que devem ser colocadas em cada uma das três faces da dita varinha. Eles devem ser escritos com sangue retirado do dedo de Saturno:

1- O hebraico está muito corrompido para se identificar com certeza, mas muito provavelmente יהוה.
2-Leitura "parler • para • parter. • Os instrumentos usuais dizem que deve ser rut com um único derrame.

Primeiro ângulo:

Segundo ângulo:

Terceiro ângulo:

A Vara da Arte deve ser sempre embrulhada em tecido preto de seda. Quando se deseja operar, desembrulhe a dita vara. Enquanto conjura. segure-a elevando-a ao ar, enquanto chama o espírito que deve ser feito da maneira que foi ensinado no final da Clavícula, e tocando os círculos, caracteres, ou medalhas com a vara.

Para causar chuva

Recolha água do mar natural ou faça *artificialmente e coloque em um círculo que você fez no chão da maneira descrita nos capítulos sobre o círculo, e no meio do círculo coloque a pedra do Heliotrópio, e no lado direito a referida Vara da Arte descrita acima. Escreva os caracteres de **Bechard** no lado esquerdo e **Eliogaphatel** no meio, segurando o bastão. pronunciar:

"Eliogaphatel, cælum factum est nubis
possunt vertere in aquam."

Estas palavras apenas sendo pronunciadas, a chuva cairá em abundância. *A água do mar (artificial) é feita pegando um pouco da água do rio, adicionando um pouco de sal e lama e fervendo-a por quinze minutos ao fogo sobre o qual você jogou uma pequena pedra-pomes.

Para causar neve

Faça como acima, mas em vez de usar os caracteres de **Eliogaphatel**, use os de **Lúcifer**.

Para abrir todas as coisas fechadas

Pegue um ímã e faça o sinal da cruz de Santo André três vezes. Pegue a Vara da Arte e desenhe um círculo ao redor da pedra. Neste círculo desenhe um quadrado, colocando os caracteres de Surgathat em cada um dos cantos, e ao redor do círculo coloque quatro ramos da erva: *Botrychium lunaria* e diga estas palavras em voz muito baixa, segurando a pedra em suas mãos com reverência:

Beschat, Surgatha, Menail, Remischat, Regadamer, Chinnuts.

Depois cobrir tudo com limalha de chumbo [1]. Se você carregar este ímã sobre você ou na sua frente, e se você colocá-lo na frente de qualquer coisa que esteja fechada, ele será aberto imediatamente.

Para ter quantas peças de ouro você quiser, a qualquer hora

Faça quantos círculos de pergaminho virgem preparado conforme observado acima. Cole-os juntos, cada um, feito com as dimensões da moeda do país que você deseja [2]. Em seguida, faça o círculo em uma mesa e os três caracteres de **Chaunta**, a seguir levante todos os pergaminhos e diga essas palavras pelo buraco da fechadura de seu quarto segurando a Vara da Arte:

Chaunta, Ferala, Sadain, If, Gluth, Temterans, Tagam, Seranna, Ferunt, Eritherem, Elibanoth, Nerohin.

Diga isso à noite e durma por uma hora em sua cama, sem pensar nas moedas [3]. Então, em vez das de pergaminho, você encontrará moedas de ouro genuínas. Coloque os dois caracteres de **Chaunta** no círculo, um no topo e outro na parte inferior.

Para ouvir música agradável

Faça em um círculo o personagem Klepoth ou Kepoth, dizendo as seguintes onze palavras:

Ador, Klepoth, Chelath, Migaroth, Pooch, Silma, Sirath, Semchiel, Rotho, Maron, Collen,

E discretamente depois você ouvirá uma música agradável.

1- Talvez uma lamela de chumbo (Fr. lamelas) .
2-"Monnaie du Prince" provavelmente implica no ouro de Louis (Louis d'or).
3- O texto francês diz "eros" (escudos), que literalmente se refere a várias moedas francesas emitidas nos séculos XIII ao XVIII, que ostentavam a figura de um escudo.

Extraído da Verdadeira Clavicula

Eu te invoco espírito, para aparecer imediatamente pelo Poder do grande Adonay, Eloim, Ariel, Yahuah, por Agla, Tagla, Mathon, Oarios, Almouzin, Arios, Membrot, Varios, Pithona, Magots, Silphæ Gabost, Salamandræ Tabots, Gnomus Terræ, Cælis Godens, Aqua Gingua, Jauna, Etitnamus, Zariatnatmik, etc.

A... E... A... J... A... T... M... O... A... A... M... V... P...
M... S... C... S... T... G... T... C... G... A... G... J... E... Z... etc.

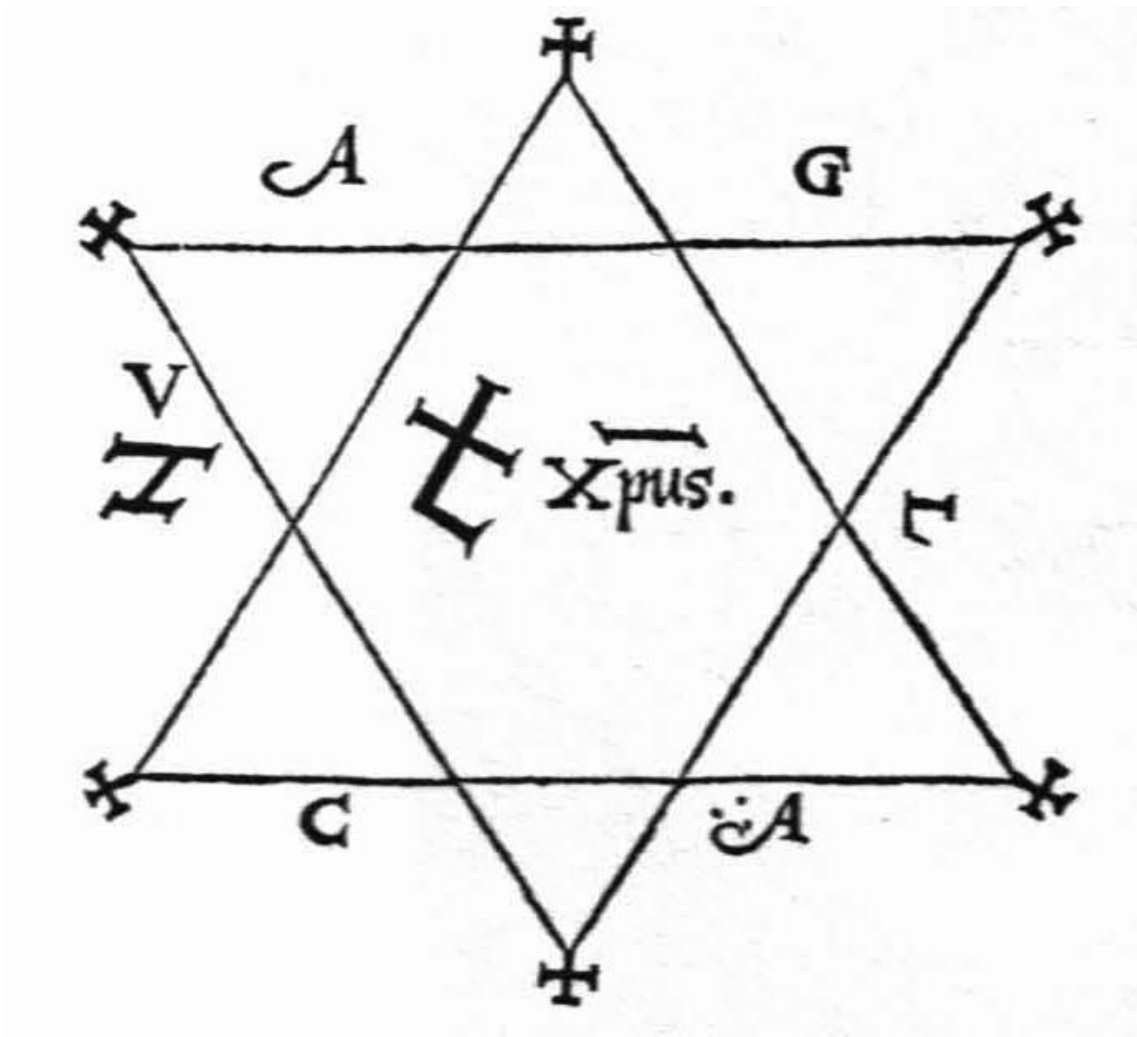
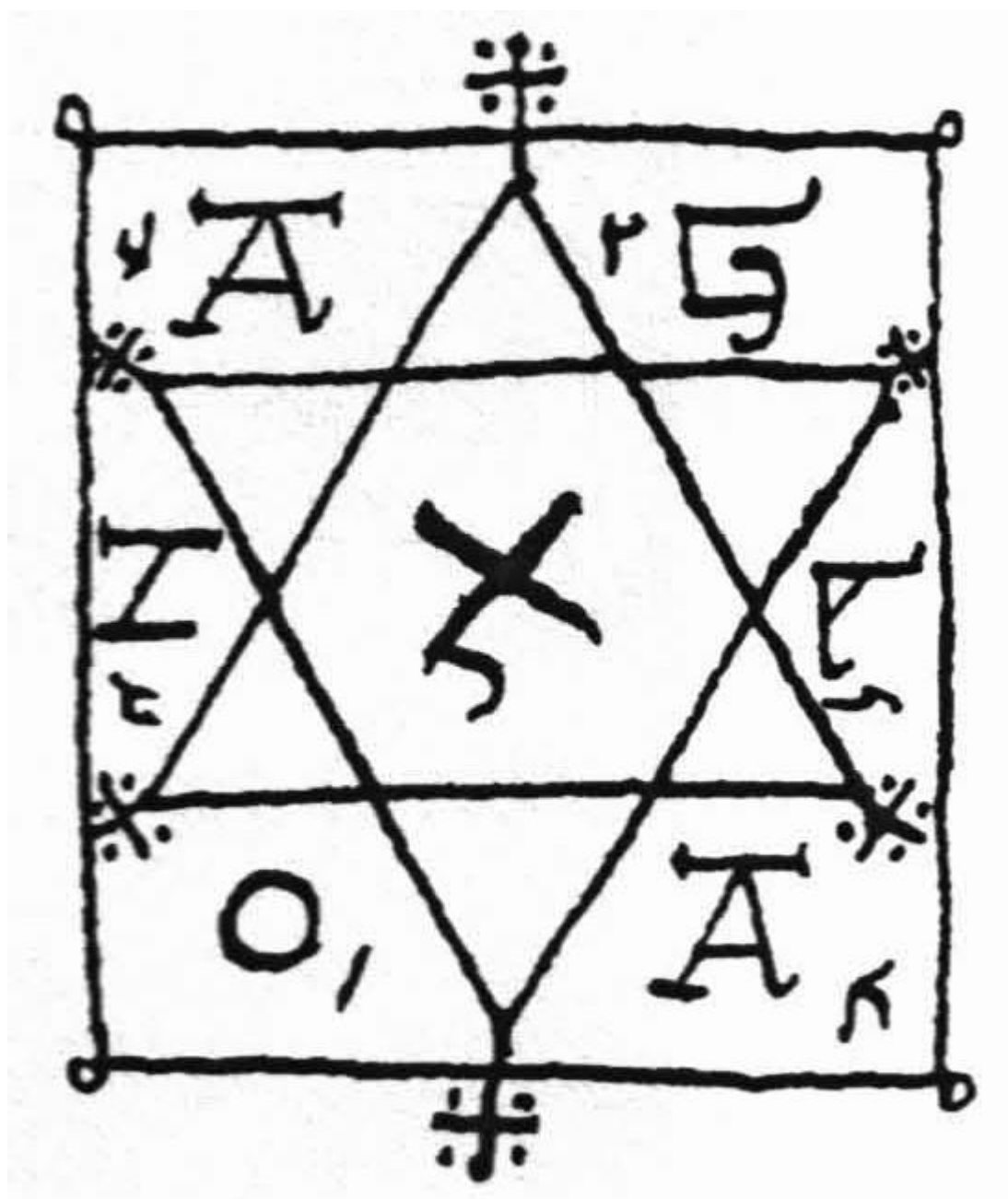
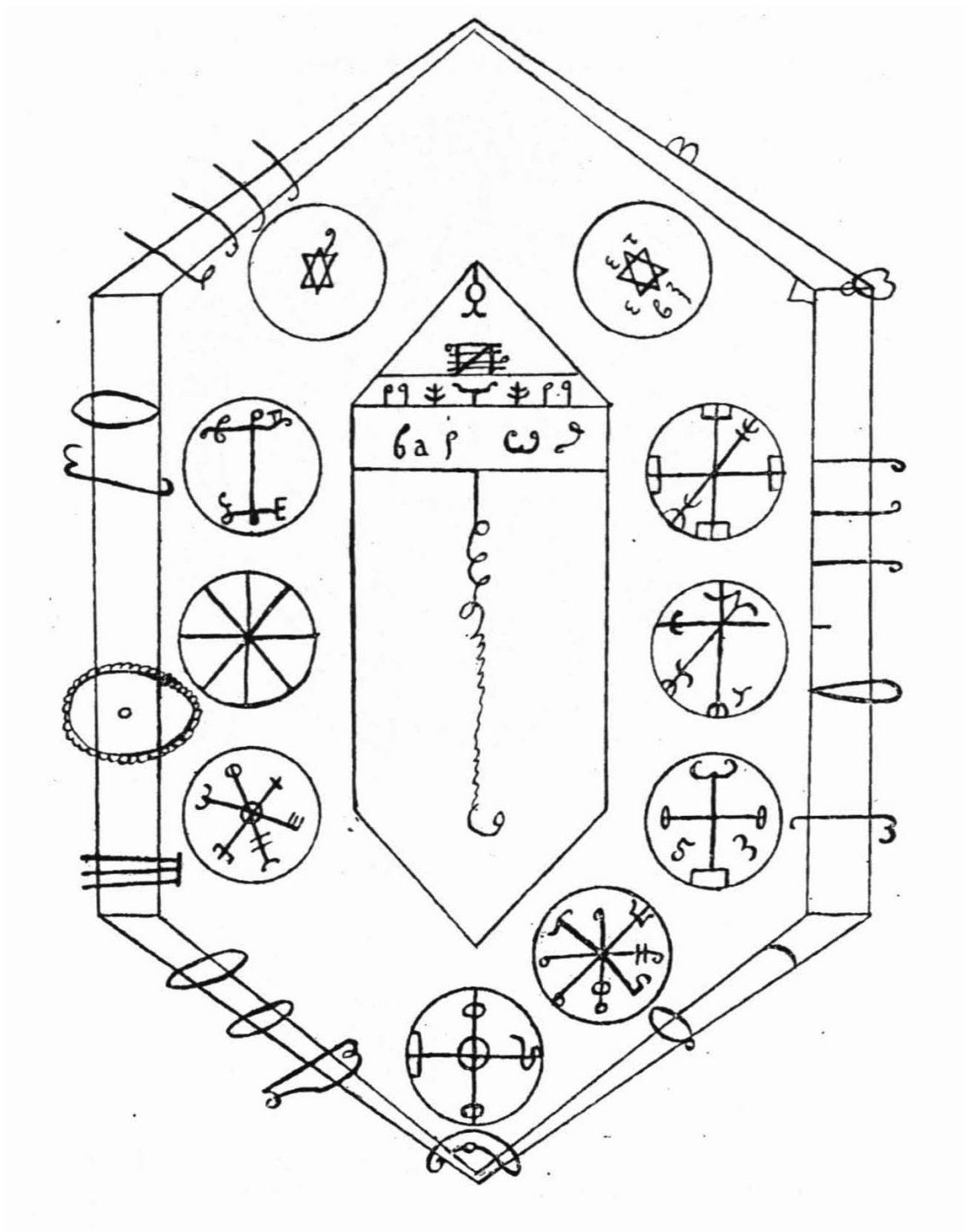
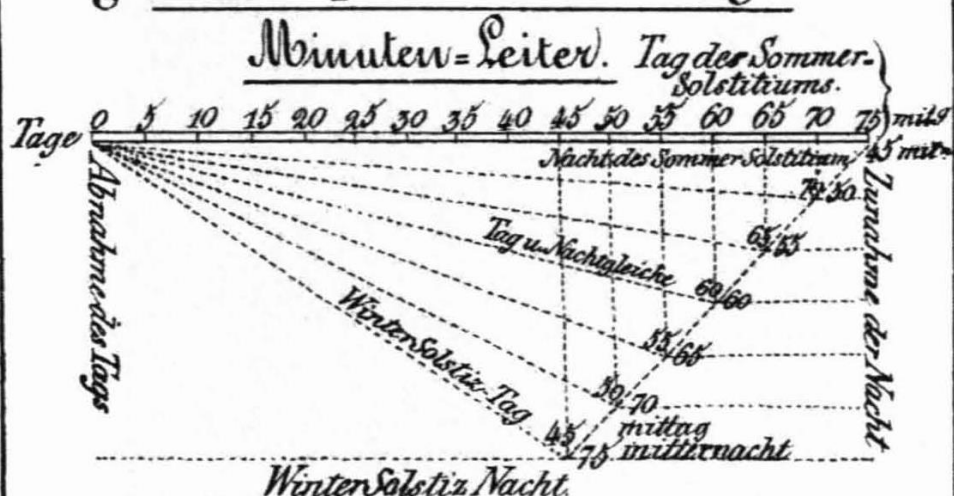
De acordo com o influente ocultista do século XIX Eliphas Levi, a versão dada no Dragão Vermelho foi alterada intencionalmente e deveria ser:

Per Adonai Eloim, Adonai Yehuah, Adonai Sabaoth, Metraton On Agla Mathon, verbum pythonicum, mysterium salamandræ, conventus sylvorum, antra gnomorum, dæmonia Cæli Gad, Almousin, Gibor, Yahushua, Evam, Zariatnatrnik: Veni, Vern, Veni.

1-GG1750, p. 29.
2-Eliphas Levi, Dogma e Ritual de Alta Magia, traduzido por A. E. Waite como: *Transcendental Magic, Samuel Weiser:* New York. 1972, p. 320. Escritor de ficção de terror H. P. Lovecraft dá uma versão ligeiramente alterada no "caso de Charles Dexter Ward". publicado em várias coleções, incluindo: At the Mountains of Madness e Other Novels, Arkham Casa: Sauk City, Wisconsin, 1964, pág. 160.

Variações dos diagramas:

O Lamen, de: “*GH*” 1800.

O Lamen, de: *“Heptameron”*.

O Lamen, em: *“Mafteah Shelomoh”.*

O Lamen ou Selo celestial (Ourania), do: “*MTS*”, exemplo: 1.[1]

Planetas associados a cada hora da semana, de acordo com:
"Zoroasters Telescope".

Woche		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Sontag	Tag	☉	♀	☿	☾	♄	♃	♂	☉	♀	☿	☾	♄
	Nacht	♃	♂	☉	♀	☿	☾	♄	♃	♂	☉	♀	☿
Montag	Tag	☾	♄	♃	♂	☉	♀	☿	☾	♄	♃	♂	☉
	Nacht	♀	☿	☾	♄	♃	♂	☉	♀	☿	☾	♄	♃
Dienstag	Tag	♂	☉	♀	☿	☾	♄	♃	♂	☉	♀	☿	☾
	Nacht	♄	♃	♂	☉	♀	☿	☾	♄	♃	♂	☉	♀
Mittwoch	Tag	☿	☾	♄	♃	♂	☉	♀	☿	☾	♄	♃	♂
	Nacht	☉	♀	☿	☾	♄	♃	♂	☉	♀	☿	☾	♄
Donnerst:	Tag	♃	♂	☉	♀	☿	☾	♄	♃	♂	☉	♀	☿
	Nacht	☾	♄	♃	♂	☉	♀	☿	☾	♄	♃	♂	☉
Freytag	Tag	♀	☿	☾	♄	♃	♂	☉	♀	☿	☾	♄	♃
	Nacht	♂	☉	♀	☿	☾	♄	♃	♂	☉	♀	☿	☾
Samstag	Tag	♄	♃	♂	☉	♀	☿	☾	♄	♃	♂	☉	♀
	Nacht	☿	☾	♄	♃	♂	☉	♀	☿	☾	♄	♃	♂

Caracteres dos demônios

LUCIFER,
Empereur.

BELZÉBUT,
Prince.

ASTAROT,
Grand-duc.

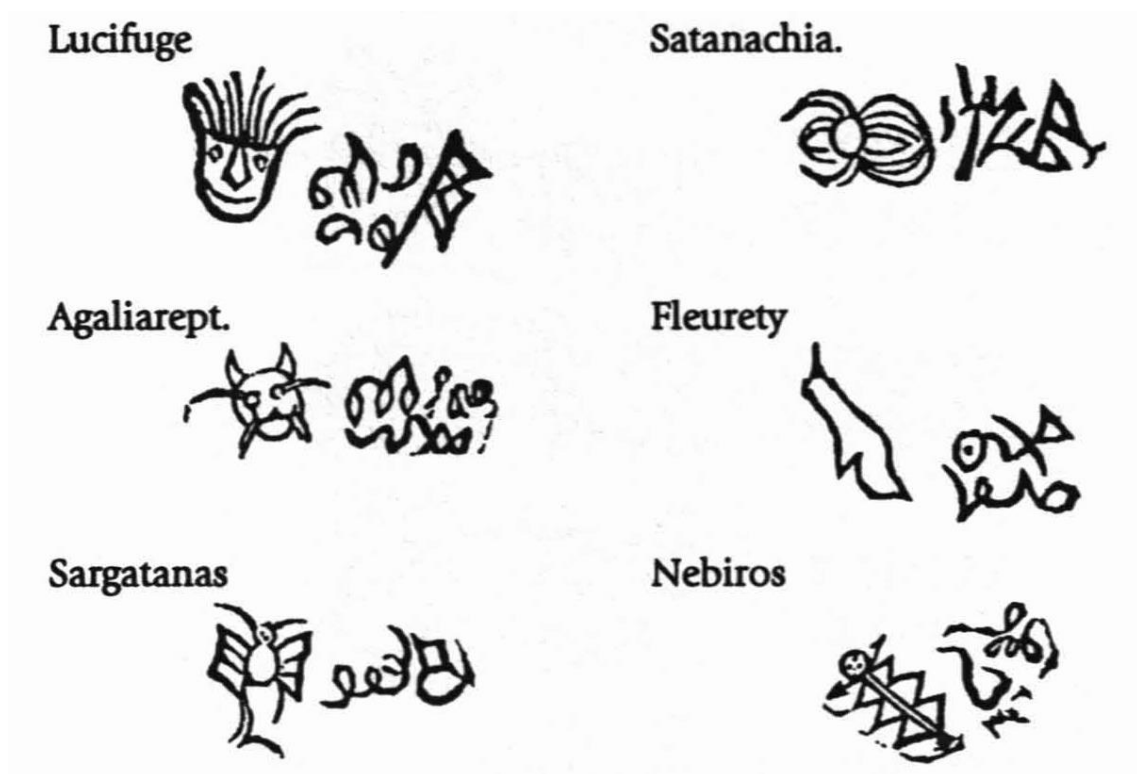
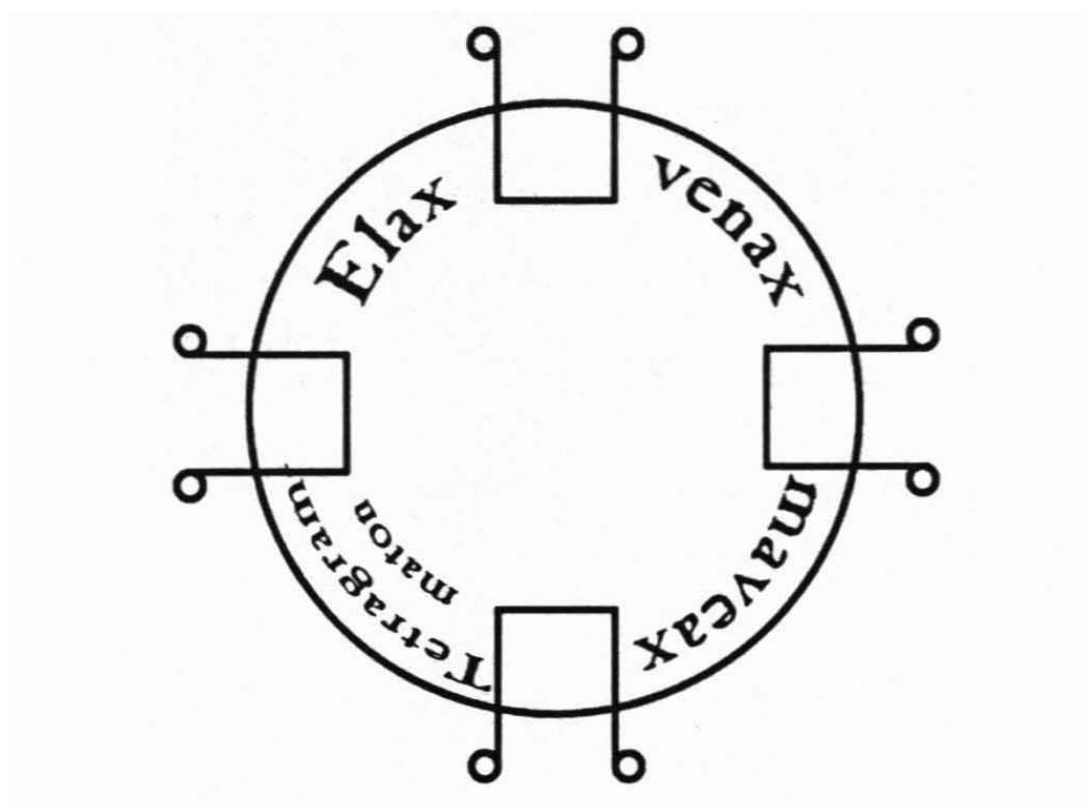
LUCIFUGÉ,
prem. Ministr.

SATANACHIA,
grand général.

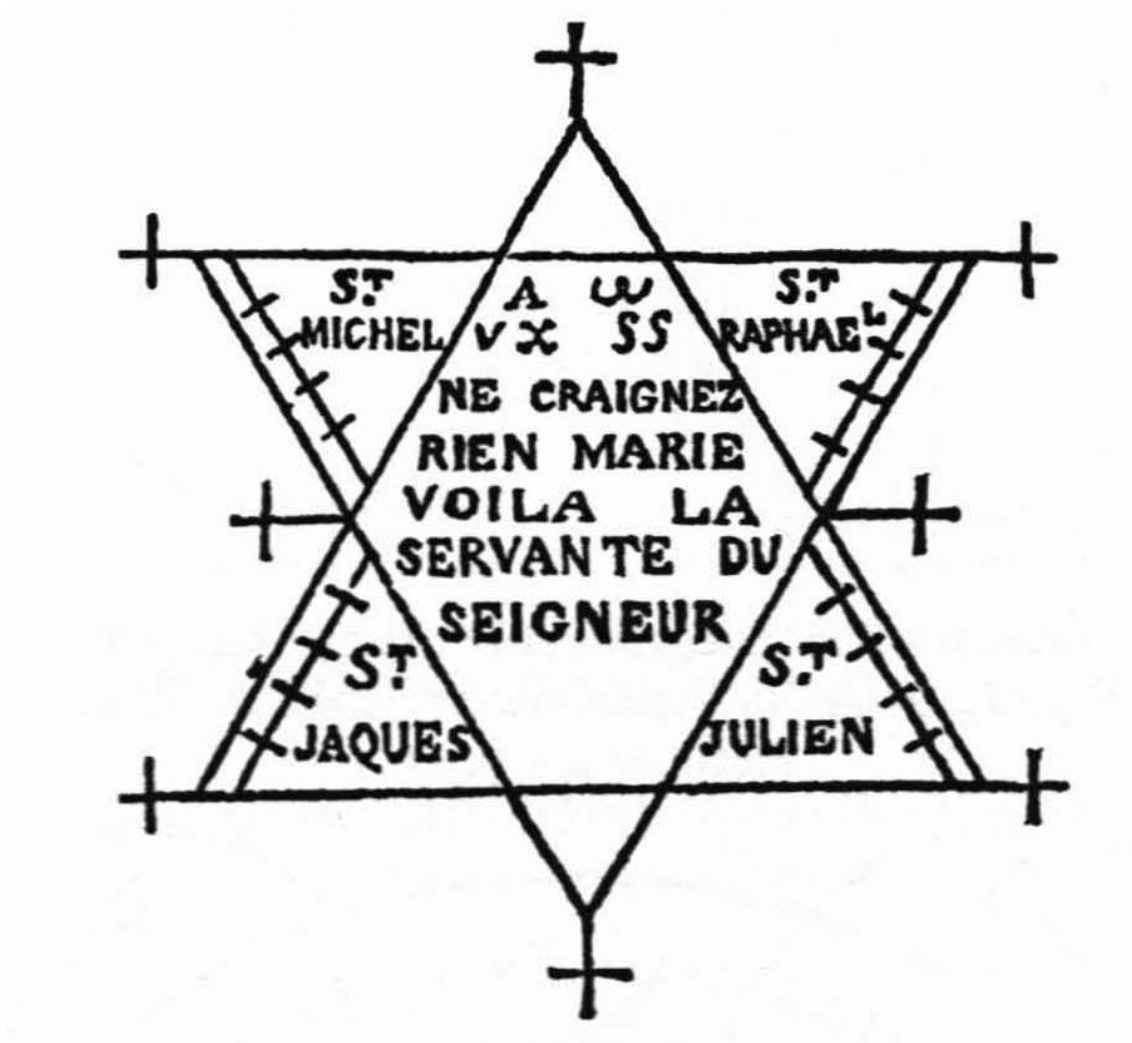
AGALIAREPT.,
aussi général.

FLEURETY,
lieutenantgén.

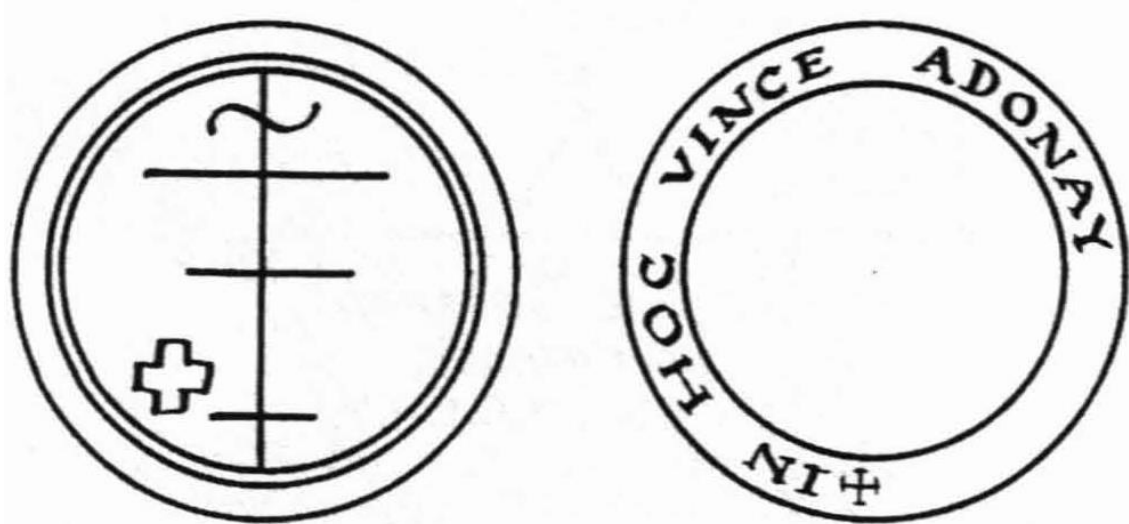
SARGATANAS,
brigadier.

NEBIROS,
mar. de camp.

Para fazer uma garota dançar. De: *"Sloane"* 3850, fo1. 154 r.[1]

1- O encanto que o acompanha especifica: "Fazer alguém dançar nu". Você deve fazer o círculo acima e escreva as palavras em um pergaminho virgem com tinta feita de sangue de raposa. e colocá-lo abaixo do limite da porta, quando ela se aproximar, elavai se

despir e deve dançar até a retirada do pergaminho. "Um encanto quase idêntico no fol. 154v especifica que a tinta deve ser feita de pele de cobra.

Para fazer uma garota dançar, de: "*GH*" 1760.[1]

De: *“**Les Véritables Clavicules de Salomon**”,* traduzido de manuscristos hebreus para língua latina pelo Rabino Abognazar, Lans, 1203.

1-Lucas 1:30, 1:38: ***“Não temas Maria!” “ Eis aqui a serva do Senhor”***

Figura usada para extinção de incêndio, de: “*GH*” 1670.

O círculo mágico usado para preparar os anéis mágicos, de: ***(Cercle des Anneaux Magiques)***, de ***Les Veritables Clavicules de Salomon***, tr. **Par Pierre Mora, p. 78.**

Fim